Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.430

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

EXPEDIENTE

Devendo ser inaugurada brevemente a nova installação do "Correio da Manhã", no edificio do largo da Carioca n. 13, desde já começam a funccionar ali a redacção e a administração desta folha. No predio antigo, á rua do Ouvidor n. 162, continuam a funccionar as officinas, assim como uma secção da administração, que se encarregará apenas de receber materia retribuida.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

LARGO DA CARIOCA

Redacção . . . 5698 — Central
Gerencia . . . 5443 — "
Escriptorio . . 5701 — "

OUVIDOR 162

Escriptorio . . 3792 — Norte
Officinas . . . 37 — "

Iniciativa aproveitavel

Desta columna já partiram applausos á iniciativa efficazmente patriotica do coronel Augusto Leivas, proprietario e industrial no Rio Grande do Sul, com longa pratica de negocios e commercio, da creação de uma grande instituição bancaria destinada a operar sobre immoveis ruraes e urbanos, fructos agricolas e productos da pecuaria, ora mediante hypotheca, ora penhor, conforme a natureza das garantias, mas verdadeiramente com objectivo muito mais amplo do que parece indicar o fim principal do instituto. Applaudimos, com algumas reservas, o plano, que obedece á necessidade imperiosa de desenvolver o credito da lavoura, pecuaria e industrias annexas; e sem favor louvamos o autor pelo seu empenho de brasileiro e republicano sincero em contribuir, com a sua pratica, com o seu saber de experiencia feito, sendo para a completa solução de tão serios e relevantes problemas, ao menos para estimular e esclarecer o Congresso Nacional, onde faltam homens praticos, affeitos aos negocios, instruidos com o seu trato diario e não simplesmente em livros, escriptos alguns, é certo, por altas competencias economicas e financeiras, mas que só conhecem seus respectivos paizes e nada sabem de outros, de paizes novos, onde as coisas, sobre que elles escrevem, não se passam perfeitamente como na Europa ou nos Estados Unidos. Infelizmente, o projecto do sr. Leivas, apresentado ao Congresso o anno passado, não foi examinado, nem muito provavelmente foi lido, o que não admira aos que conhecem o interesse com que a maioria dos representantes da nação nas duas casas do Congresso acompanha e medita tudo que se escreve e se publica sobre assumptos de relevancia nacional, e com que procura attender ás exigencias da opinião, inspiradas na conveniencia publica e visando o bem geral.

Não esmoreceu o sr. Leivas com a desattenção ao seu trabalho, e agora volta com um plano mais vasto, um plano cujo fito já não se restringe ao credito necessario a fomentar a agricultura e a pecuaria, mas igualmente proporcionar ao governo meios de livrar a nação dos apuros financeiros em que ora se debate, satisfazendo ao mesmo tempo os compromissos em que está empenhada a sua honra. O novo plano do sr. Leivas é o de um banco, que o intelligente e activo riograndense denominou Banco Pan-Americano, com grande capital estrangeiro, que naturalmente o autor já sabe onde procural-o e achal-o, de modo que possa emprestar ao governo as sommas de que precise para o pagamento das suas dividas e volta do Thesouro ás suas condições normaes. Em conferencia que fez na Sociedade Nacional de Agricultura a 26 de setembro, o sr. Leivas expoz detidamente seu plano, largamente o desenvolveu, apresentando as bases do novo banco, e mostrando, além das suas incontestaveis vantagens neste momento, os serviços que está destinado a prestar ao desenvolvimento e prosperidade economica do paiz. Não ha quem desconheça a necessidade que temos de estabelecimentos de credito especialmente para a agricultura e pecuaria, mas differentes dos que já existem no paiz sob esta denominação, em geral verdadeiras casas de prego e que, ainda assim em pequena escala, só servem ao circulo limitado de parentes e amigos das directorias ou a recommendados de chefes e influencias politicas. Estabelecimentos de credito agricola e pastoril, com elementos para dar ás suas operações grande desenvolvimento, com administrações intelligentes e experientes, constituirão a mais poderosa força propulsora do progresso e engrandecimento da nação. Aproveitemos a lição de outros paizes que, neste particular, se adeantaram ao Brasil, como, por exemplo, a Argentina e o Uruguay. Na sua interessante conferencia, cuja leitura recommendamos a quantos se interessam por estes assumptos, o sr. Leivas o adeantamento, ainda neste particular, daquelles paizes, onde abundam e prosperam estabelecimentos bancarios que fazem todas as operações e prestam todas as facilidades aos productores, o que explica, em grande parte, como muito acertadamente lembra o conferencista, o prodigioso desenvolvimento daquellas republicas em comparação com a nossa. O sr. Leivas aspira, e demonstra como é pratica e possivel a realização do que aspira, ver seu Banco PanAmericano attingir as proporções e desenvolvimento do Banco de La Nacion Argentina, para poder prestar ao progresso e riqueza do Brasil os mesmos serviços que aquelle tem prestado á grande e florescente republica do Prata.

Assignala o sr. Leivas a acção do Banco de La Nacion Argentina, "que tem servido relevantemente o paiz, evitando quebras commerciaes e particulares, como verdadeiro regulador do credito e dos negocios, desenvolvendo todos os ramos de actividade agricola, abrindo os agencia e garantindo os productos contra as eventualidades e perigos, seja para as plantações, seja nas colheitas, seja no melhoramento das fazendas, seja na propria exploração das industrias pecuarias e correlatas". Tratando do prodigioso desenvolvimento que tem tido o credito na Argentina, — e aqui se referiu o sr. Leivas tambem ao credito commercial e industrial, — reconhecendo com pezar a superioridade da Republica vizinha sobre a nossa, informa o conferencista que lá existem 550 bancos nacionaes e estrangeiros, inclusive as suas filiaes, sendo que em Buenos Aires contam-se 221, com casa matriz e agencia, e 329 nas provincias e municipios, ao passo que no Brasil temos sómente 85, incluidos neste numero as filiaes, sendo que na capital federal existem apenas 22. No tocante a credito bancario, ainda lembra o sr. Leivas que a pequena Republica Oriental do Uruguay se ostenta relativamente superior ao Brasil, pois ali se contam 48 estabelecimentos bancarios, comprehendidas neste numero 30 filiaes do Banco da Republica.

Destina-se, portanto, o Banco Pan-Americano a prestar os melhores serviços ao Brasil, preenchendo uma lacuna ha muito sentida, e da qual é cogitação [illegible]. Leiam o projecto com a sua justificação pelo autor na conferencia da Sociedade Nacional de Agricultura, o presidente da Republica, os legisladores, mórmente os que estão empenhados na restauração das finanças e do credito do paiz, que só póde vir do seu desenvolvimento economico e do aproveitamento das suas muitas e variadas riquezas. Temos que nos levantar do profundo abatimento em que nos afundámos com as nossas proprias forças, e ellas são sufficientes para dar-nos um logar de destaque entre as nações pela nossa prosperidade e nossa riqueza. Saibamos estimular essas forças, seguindo o exemplo e a experiencia de outras nações, e aproveitando o concurso de patriotas laboriosos, animados de são patriotismo e confiantes nos destinos do Brasil, como o autor do projecto a que hoje consagramos esta columna.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Embora não tivesse chovido, a temperatura hontem, declinou consideravelmente. A maxima foi de 23°,8.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: chefe de Estado e seu gabinete, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Supremo Tribunal, Junta Commercial, Côrte de Appellação, senadores, deputados, secretarias do Senado e da Camara e Illuminação Publica e avulsas da Fazenda.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $800, devendo ser cobrados pelos retalhistas o maximo de 1$000. Carneiro, 1$800 a 2$000; porco, $900 e 1$000 e vitella, 1$800 e 2$000.

De regresso, deve chegar hoje, pela manhã, de São Paulo, o ministro interino das Relações Exteriores, dr. Souza Dantas, acompanhado do dr. Sylvio Romero, seu official de gabinete, e do sr. Raul Campos, empregado no Itamaraty.

Entre os paranaenses não foi bem recebida a solução promovida pelo sr. Wenceslau Braz para o caso do Contestado. Hontem, um dos vespertinos desta capital registrava a opinião contraria do general Abreu, deputado pelo Paraná. Telegrammas de Curityba, que nos mostraram, dizem que a noticia do accordo foi recebida com pezar, e que são geraes as censuras ao presidente Camargo por tel-o acceitado. Alguns orgãos da imprensa local já começaram a atacar a incondescendencia de s. ex., e a se fazerem echo da insistencia do sr. Wenceslau. Preparam-se "meetings". Um dos mais ardorosos opposicionistas á solução é o ex-deputado Corrêa Defreitas. Promette este agitar a opinião para mostrar, segundo elle, o sacrificio imposto ao Paraná que perde, com a solução, grande trecho de territorio seu, e que passa com magoa ao dominio dos seus, sempre paranaenses, para a jurisdicção de Santa Catharina.

O dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, fez-se representar hontem nas festas do Jardim Zoologico, para as quaes foi especialmente convidado pelo sr. Alexandre Bueno, pelo seu official de gabinete dr. Manoel Paulo Filho.

Ha poucos dias, tratámos do abuso praticado por certas repartições publicas, não incluindo os nomes dos seus funccionarios nas papeletas de alistamento eleitoral que lhes foram enviadas pela autoridade competente.

Porque o governo não tomou sobre o facto nenhuma providencia, surge agora a noticia de que mais uma delegacia de policia enveredou pelo mesmo caminho das alludidas repartições.

O governo dispõe, na lei, do recurso para cortar essas irregularidades. Se a quem se não possa negar ao cumprimento das obrigações relativas ao serviço militar, não os funccionarios publicos. O regulamento que rege o assumpto determina, no seu artigo 151, a punição das autoridades federaes, que se recusem a auxiliar as juntas de alistamento, estabelecendo ainda a demissão para os funccionarios reincidentes.

Com essa arma, está o governo á vontade para agir, e fique certo de que, depois do primeiro castigo soffrido por qualquer funccionario que desrespeite a lei, nunca mais nenhum abusará.

Nesta terra as coisas passam-se desse modo: emquanto não se registra um acto de energia, ninguem se julga na obrigação de cumprir a lei.

Tem sido assim, e sel-o-á ainda por muito tempo, até que o espirito de organização e disciplina consiga penetrar nas classes sociaes e nas proprias regiões do poder.

Devemos empregar todos os esforços para que a defesa nacional seja um facto, com a participação de todos os homens validos no serviço da fileira.

O presidente da Republica approvou o accordo celebrado, em 15 de abril ultimo, entre os Estados de Santa Catharina e Paraná, para cobrança do imposto de exportação e addicionaes sobre a herva-matte exportada de um Estado para outro.

Os organizadores do proximo Congresso de Estradas de Rodagem têm feito constar que lhe darão um cunho essencialmente pratico, ao contrario do que tem succedido com os congressos que de vez em quando se reunem ahi pelo interior do paiz.

Esperamos pela confirmação daquella promessa. O Brasil cada vez mais se resente da falta de vias de communicação, sendo essa uma das razões por que grande parte da producção agricola do paiz não tem o desenvolvimento que seria de esperar.

Ninguem está disposto a cultivar a terra para depois ver desperdiçado o fruto do seu esforço. Mesmo em paizes cortados de estradas de ferro em todos os sentidos, como os Estados Unidos, as estradas de rodagem constituem uma preoccupação dos governantes.

E' o que devia dar-se aqui, e infelizmente não se verifica. Em todo caso, talvez que, com a iniciativa daquelle congresso, os governos, compellidos pelos agricultores, tratem desse problema, de vital interesse para todos.

Se elles o fizerem, pódem se convencer de que prestarão um inestimavel serviço ao paiz.

Mas é o que resta ver. Por via de regra, a politicagem é o que mais absorve as attenções dos nossos administradores. Especialmente numa quadra como a actual, em que já se vão agitando as ambições em torno do problema da presidencia da Republica.

O presidente da Republica recebeu, hontem, durante o dia, grande numero de telegrammas de felicitações pela solução do caso do Contestado.

Publicou-se, ha dias, que o sr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, observara ironicamente que o embaixador brasileiro em Lisboa, ganha mais do que elle e todo o seu ministerio reunido. E o sr. Gastão da Cunha ainda quer mais. Insaciavel está pleiteando, perante as commissões de Finanças e os proceres das duas casas do Congresso, o augmento da verba de representação da embaixada a seu cargo. E o sr. Gastão só quer mais dinheiro para entregar ao sr. Custodio de Magalhães, que, bom judeu, judeu almiscarado como lhe chama o proprio sr. Gastão, o fará crescer e multiplicar-se.

O anno passado, sub-secretario do Estado, o sr. Gastão pleiteou e obteve que lhe fossem pagos, como vencimentos do cargo que então occupava, os que percebia em ouro como ministro em Madrid. Obteve, dando causa a esta anomalia: — o sub-secretario, no Itamaraty, ganhar mais do que o ministro. Tambem foi o primeiro que recebeu moveis do Estado para mobilar a casa alugada em que está installada a sua embaixada. Abriu um bom precedente, e, em pouco tempo, não haverá mais um só dos moveis do barão do Rio Branco, adquiridos pela nação para serem conservados, mas reunidos, em honra de sua memoria, no palacio do Itamaraty.

O sr. Gastão é casado e tem filha moça. Devia estar com sua familia em Lisboa, pois assim melhor representaria o Brasil. Mas, não. Desembarcando em Vigo, seguiu directamente para Laussanne, na Suissa, onde deixou a familia habitando uma pensão de segunda ou terceira classe. Um typo mesquinho não póde representar o Brasil, e se outro fosse o governo já o teria posto em disponibilidade. Em disponibilidade poderia o sr. Gastão entregar-se francamente á usura, abrindo uma casa de penhores, ou rebatendo ordenados aos miseros empregados publicos.

Assumiu o cargo de ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de corveta Octacilio Octaviano Rosa.

A Directoria da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos:

720$, á Delegacia Fiscal em Alagôas, para as despesas da Inspectoria de Saude do Porto; 4:993$548, á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento dos vencimentos do engenheiro Pedro Ciarlini; 214$, á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagar á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer; 46$ e 16$500, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagar á referida Compagnie Auxiliaire; e de 1:908$155, á mesma Delegacia, para pagar á Brasil Great Southern.

Segundo corria hontem, em rodas politicas, occupará hoje a tribuna da Camara o deputado Alvaro de Carvalho, que tratará da posição de S. Paulo, isto é, de S. Paulo situacionista, na actualidade politica. Dizia-se que s. ex. se referirá ao caso de Alagôas, e aos artigos ultimos do *O Imparcial*, em que o nome do illustre deputado foi citado e commentada a sua attitude no mesmo caso.

O ministro da Marinha nomeou o capitão de corveta José Siqueira Villa Forte para exercer o cargo de encarregado de detalhe a bordo do *Minas Geraes*.

O ministro da Marinha concedeu ao 2° tenente Benjamin de Almeida Sicbé noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Conspiratas e conspiradores

Os nossos collegas da *Rua* annunciaram hontem que a policia descobriu uma conspiração. Como neste paiz e neste regimen a unica força organizada e consciente, que sobrevive no meio da anarchia geral, é o Exercito, a policia não podia ir procurar conspiradores senão nos quarteis. E como o numero dos que desesperam das instituições vigentes augmenta de dia para dia, a revolução, surprehendida, quando ainda em gestação, pela sagacidade dos agentes do sr. Aurelino Leal, não podia deixar de ser um movimento monarchico.

Os organizadores de revoluções têm em geral o mão costume de arranjar o seu programma de modo a que as coisas occorram no momento mais inopportuno para o governo. Mas a conspiração com cuja descoberta o sr. Aurelino Leal quer resgatar as suas culpas pela falta de policiamento da cidade, é o que se póde chamar um *complot* providencial. Os militares implicados no movimento, o militar-politico por sob cujo manto mysterioso se está vendo a figura de um dos homens, cuja honestidade e caracter tão incommodos devem ser aos negocistas dominantes, todos esses conspiradores, arranjaram o seu projecto com a mais carinhosa attenção pelas conveniencias do sr. Wenceslão.

Apezar dos cuidados com que havia sido cercada, a grande patota Meisel veiu á luz, e a impertinencia de alguns opposicionistas irreverentes chegou a ponto de mostrar ao publico que o honesto estadista de Itajubá saira da negociata enfarruscado pelo carvão compromettedor do sr. Meisel. Responder aos petulantes indiscretos era impossivel. O proprio sr. Helio Lobo, cuja veia argumentativa se expande parallelamente com a crescente importancia financeira da Secretaria da Presidencia, não achou meio de repetir a proeza do seu primeiro communicado. Os defensores do presidente na imprensa acharam prudente conservar uma attitude discreta.

No meio dessa crise, o sr. Aurelino, segundo affirmam os nossos collegas da *Rua*, quiz salvar a situação, recorrendo ao velho expediente de descobrir uma conspiração. Mas receiamos que os bons officios do chefe de policia não consigam tirar o sr. Wenceslão dos apuros. A velha historia da conspirata está tão desmoralizada como o conto do vigario. O general mysterioso já não assusta a ninguem; todos sabem que quem conspira contra a Republica é o proprio presidente e os seus amigos, que o envolvem em negociatas como a do carvão.

Mas o sr. Wenceslão, que é homem manhoso, queria desta vez matar dois coelhos com a cajadada do sr. Aurelino. Temos conspiração para distrair o povo da negociata do carvão e temos conspiração militar, porque o presidente da Republica está desejando intrigar o Exercito com a opinião publica, afim de poder eliminar das suas preoccupações a força armada, que é hoje o unico elemento organizado e consciente que existe neste paiz.

Esta campanha surda contra o Exercito, e da qual faz parte agora esta balela da conspiração, que o proprio governo manda propalar, obedece a um plano de assalto aos interesses vitaes da nação.

O sr. Wenceslão e os negocistas que delle se approximaram andam muito preoccupados com o Exercito. No anno proximo, surgirão as innumeras negociatas que se projectam em torno do *funding*. Muitas dessas patotas podem affectar a nossa soberania e a nossa independencia. Os negocistas, que esvoaçam em torno do Cattete, sabem que a unica barreira hoje existente entre o Brasil e a cobiça dos syndicatos internacionaes é o patriotismo do Exercito e da Marinha. Para realizar os bons negocios, que á nossa custa pretende fazer, a finança cosmopolita precisa desprestigiar as classes armadas, inventando historias que crearão em torno dellas uma atmosphera de desconfiança e de suspeita. Foi por isso que o governo mandou divulgar o boato a que os nossos collegas da *Rua* deram publicidade.

Recebemos do deputado Costa Rego a seguinte carta:

"Rio, 1 de Outubro de 1916.

Exmo. Sr. Director do *Correio da Manhã*:

Conhecendo a praxe do *Correio* de nunca negar espaço a uma explicação, peço-lhe que faça inserir nas suas columnas as seguintes linhas, em que defino a minha verdadeira attitude relativamente á politica do Estado que represento na Camara:

Não fui jámais infenso a uma solução amigavel para o caso politico de Alagoas. Não a tendo pleiteado, acceitei-a, porém, sempre que a lembraram e suggeriram. Mas acceitei-a em termos, condicionalmente.

Assim é que entendia e entendo que são possiveis todas as transigencias razoaveis, fóra da idéa da intervenção. E' este o unico ponto em que me parece que transigir seria capitular.

Nas negociações que tivemos a honra de entreter, eu e os meus companheiros Srs. José Paulino e Mendonça Martins, fomos até onde poderiamos ir; e só estacámos deante da possibilidade de um accôrdo mediante a intervenção.

Tres fórmulas me pareceram honrosas para que ficasse afastada essa hypothese:

a) a approvação pela Camara do voto em separado do deputado Caldas Filho mandando archivar a mensagem do Sr. Presidente da Republica;

b) a volta do parecer intervencionista á commissão respectiva, afim de ser modificado, conforme os precedentes em circumstancias identicas, e segundo a jurisprudencia parlamentar já firmada, e confirmada na votação recentissima do caso do Estado do Rio;

c) a continuação do *statu-quo*.

Quem assim se colloca, Sr. Director, não está, como pareceu ao *Correio da Manhã*, envolvido em nenhum "cambalacho de aldeia."

Do que fica exposto o que se vê é que, quaesquer que tenham sido os meus passos em favor da solução amigavel do caso politico de Alagoas, permaneci sempre contrario á intervenção. Assim continuarei, mesmo que haja de discordar dos amigos politicos que me elegeram, sendo, neste caso, a minha posição a dum correligionario que teve o seu voto vencido.

Muito e muito grato pela publicação desta, subscreve-se o seu collega, velho amigo e servidor. — *Costa Rego*."

PELA HISTORIA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Para que não passe, sem protesto, e não seja incorporado á nossa historia tão adulterada, trago esta rectificação a um topico da *A Rua* sobre o anniversario do *O Paiz*, em que se diz que "este orgão surgiu para combater a monarchia que pouco depois cahiu sob os golpes de sua catapulta..." Não é exacto. O fundador do *O Paiz* foi o distincto cavalheiro, sr. João José dos Reis Junior, 2° conde de S. Salvador de Mattosinhos, que nada tinha de republicano. Um dos seus grandes accionistas, muito ouvido e attendido pelo organizador da empreza jornalistica foi o conselheiro Mayrink, que, sob o regimen monarchico, nunca se manifestou republicano; e, pelo contrario, se honrava muito em ser do conselho de sua magestade o imperador.

O primeiro redactor chefe do *O Paiz* foi o sr. Ruy Barbosa, que, escolhendo a redacção, tomou como um dos seus auxiliares o conselheiro Balduino José Coelho, hoje fallecido, distinctissimo funccionario publico e escriptor primoroso. Agitava o paiz a magna questão do elemento servil ou a libertação dos escravos. Pela liberdade se manifestou logo, no primeiro artigo, o sr. Ruy Barbosa. Mas, foi o unico que elle escreveu para o *O Paiz*. A directoria da sociedade anonyma considerou inconveniente e contraria aos interesses da folha, naquelle momento, a orientação abolicionista que lhe queria imprimir o sr. Ruy Barbosa, pelo que a este, directamente e por intermedio do conselheiro Dantas, pediu não continuasse a escrever naquelle sentido. O sr. Ruy Barbosa preferiu, ao sacrificio das suas idéas e sentimentos, e do que tinha como dever jornalistico, deixar a direcção intellectual da folha, não obstante todo o empenho em contrario do seu chefe e amigo o conselheiro Dantas; e ao sr. Ruy acompanhou o conselheiro Balduino Coelho.

Assumiu então o posto deixado pelo sr. Ruy, que foi redactor do *O Paiz* um dia, o sr. Quintino Bocayuva, já figura proeminente da propaganda republicana. Todavia não se fez o *O Paiz* orgão dessa propaganda. Mais tarde, avolumando-se a corrente abolicionista, começou Joaquim Serra a desferir, numa secção, que era sua, de sua unica responsabilidade, golpes continuos na maldita instituição. Quintino fazia a critica do imperio, aproveitando os erros deste em favor das suas idéas mas sempre com o cuidado de evitar que o *O Paiz* se convertesse em orgão partidario.

Nas proximidades do advento da Republica, a sua acção se tornou mais energica contra as instituições monarchicas, mas nunca nas proporções attingidas pela campanha de Ruy Barbosa no *Diario de Noticias*. Se a monarchia cahiu aos golpes de uma catapulta, esta foi o *Diario de Noticias*. Se alguem, no que se refere á imprensa, tem o direito de invocar a primasia e a superioridade no trabalho da destruição do Imperio, é o insigne Ruy Barbosa. Ou lhe cabe esta gloria, ou então o remorso de ter lançado o paiz nessa aventura, cujo desfecho, não se sabe, se fará merecer aos seus principaes fautores, na historia, as honras de benemeritos da patria ou o stygma de seus inimigos conscientes ou loucos."

Pingos & Respingos

— E dizem que no Brasil ninguem leva a sério as eleições, que ninguem vae ás urnas! Já viram maior absurdo?

— Absurdo?

— De certo; não ha terra no mundo em que o direito do voto seja exercido com maior enthusiasmo; tanto assim que, ahi pelos Estados, quando se trata de eleger um Presidente, ou um Congresso, os votos são tantos que acabam por eleger dois presidentes e dois congressos...

✽ ✽

O nosso Conselho Municipal quer ter o seu mandato prorogado por mais tres annos.

Tem toda a razão os nossos edis; afinal de contas as eleições custam tempo, trabalho e dinheiro e o Conselho continúa o mesmo, apenas com alguns nomes trocados.

✽ ✽

Um vendedor de tripas, na rua Potsolo, tentou contra a vida de uma rapariga que não correspondera aos seus extremos amorosos.

Ahi está um tripeiro de máos bofes, que não teve coragem de fazer das tripas coração.

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

AS OPERAÇÕES NA GALICIA

UMA BATALHA A TRINTA MILHAS DA CIDADE DE LEMBERG

Uma photographia preciosa neste momento — O rei Constantino da Grecia, á porta do palacio real em Athenas, acompanhado de toda a sua familia

No Mosa e no Somme

Os duelos de artilheria e os combates de infanteria

Paris, 1 — (A. H.) — Durante o dia de hontem, os canhões alliados continuaram a destruir infatigavelmente os abrigos e baterias do adversario. As infanterias franceza e ingleza proseguiram com exito em acções de batalha que lhes permittiram effectuar algumas capturas de soldados inimigos. A morosidade, a pouca energia das reacções allemães tanto em homens, como em material, bem como a extensão das perdas que lhes foram causadas pelos recentes combates. O "Excelsior" vê uma prova disso no facto de estarem em linha todas as divisões inimigas capazes de combater, sendo os reforços, quando necessario, tirados das proprias linhas de frente. O "Echo de Paris", consignando o inicio do quarto mez da batalha, escreve: "Podemos ter a certeza de que as acções proseguirão com a maior energia até o esgotamento do inimigo."

Os resultados da offensiva dos alliados

Paris, 1 — (A. H.) — O technico allemão Stegeman, critico militar do jornal suisso "Bund", num dos seus ultimos artigos, reconhece os importantissimos resultados da offensiva alliada no Somme e manifesta a opinião de que a frente anglo-franceza, em consequencia delles, contraiu uma forma muito favoravel ao desenvolvimento do grande movimento offensivo dos alliados.

O que informa o communicado das 15 horas

Paris, 1 — (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"No Somme, houve grande actividade de artilheria. Realizámos alguns progressos, combatendo a granadas, a sueste de Morval, ao longo do rio e a sueste de Cléry. No resto da linha, houve canhoneio intermitente".

A campanha da Russia

Está travado encarniçado combate a trinta milhas de Lemberg

Petrogrado, 1 (Official) — Na região de Riga, abatemos um aeroplano allemão nas proximidades da linha ferrea de Brody a Krasne.

A 30 milhas a nordeste de Lemberg e ao sul da mesma cidade, o combate prosegue. As nossas forças estão prestes a forçar as linhas inimigas, que resistem encarniçadamente. Aprisionámos 59 officiaes e 1.928 soldados.

Ao sul de Brzezany, cincoenta milhas a sueste de Lemberg, sobre o Theniuvka, e na região das alturas da margem direita do Zlota-Lipa, prosegue a luta com vantagem para as nossas tropas. Capturámos já parte das posições inimigas e aprisionámos 112 officiaes e 2.268 homens. Varios contra-ataques tentados durante a noite foram todos repellidos.

Os nossos aviadores abateram um aeroplano inimigo.

No Caucaso, nada ha a assignalar.

Os russos avançam a sueste de Lemberg

Nova York, 1 (A. H.) — Radiogrammas de Berlim dizem que os meios officiosos allemães admittem que os russos tenham effectuado um certo avanço a sueste de Lemberg.

NAS LINHAS BELGAS

Havre, 1 (A. H.) — Communicado official belga:

"Na região de Dixmude violentissimo duello de artilheria durante toda a semana.

Demolimos parte das fortificações inimigas na região de Rei-Sas."

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

ESTA' EMPENHADA UMA BATALHA

Bucarest, 1 — (A. H.) — Communicado official:

"Nas linhas de frente de norte e noroeste está empenhada uma batalha em que já fizemos seiscentos prisioneiros.

Na frente sul rechassamos o inimigo quando pretendia operar um desembarque em Covabis".

Os rumaicos evitam um envolvimento

Londres, 1 — (A. A.) — Os rumaicos para evitar um envolvimento das suas forças retiraram-se, em boa ordem, para o sul de Hermannstadt.

Von Falkenhayn está na Transylvania

Londres, 1 — (A. A.) — Está confirmada a noticia de haver o general von Falkenhayn, ex-chefe do estado maior allemão, assumido o commando das forças que operam na Transylvania.

Os soldados gregos aprisionados em Kavala

Londres, 1 — (A. A.) — Segundo telegrammas aqui recebidos, o corpo do exercito grego que se achava em Kavala e que ali foi aprisionado pelos bulgaros e entregue aos allemães, já chegou a Gœrlitz, onde ficará internado.

Nas linhas italo-austriacas

Vienna, 30 (T. O.) — Annunciou se officialmente que os italianos recusaram o armisticio offerecido pelos austro-hungaros, para proceder ao salvamento dos soldados italianos sepultados no monte Cimone. As notas trocadas nessa occasião e das quaes foram portadores officiaes munidos de bandeiras brancas, são as seguintes: "O commandante das forças austro-hungaras do sector Tonezza-Cimone, ao commandante das tropas italianas: "Debaixo das ruinas do monte Cimone podemos perceber que estão soterrados vivos numerosos soldados italianos, que gritam, pedindo soccorro. Estamos dispostos a prestar este soccorro e salval-os da sepultura em que se acham, caso a artilheria e infanteria italiana hoje, 25 de setembro, entre as 2 p. m. e as 7 p. m., cessem o fogo sobre o monte Cimone. Isto tambem se estende ás baterias italianas do valle do Astico. Durante este armisticio não se deverá permittir a nenhuma patrulha italiana entre o Astico e Rutfredo, que avance além de sua linha entrincheirada. De outro modo interromperemos o trabalho de salvamento e consideraremos rota a pausa do fogo.

Se o commandante italiano declinar desta solicitação, os soldados italianos ficarão abandonados á sua sorte."

A resposta foi esperada até ao meio dia de 25 de setembro na nossa linha de vanguarda, proximo a Forni, embora a natureza do armisticio requeresse uma rapida resposta. Foi a seguinte a resposta do commandante italiano: "Considerando que as tropas austro-hungaras teriam podido prestar auxilio por simples humanidade aos feridos italianos durante o largo tempo que decorreu entre a explosão da mina e o começo do fogo italiano, da mesma maneira porque puderam assistir aos seus proprios feridos, s. ex. o commandante do exercito julga conveniente declinar do pedido de cessação do fogo."

A GUERRA NAVAL

A ESQUADRA RUSSA BOMBARDEIA KAPALADJ

Londres, 1 (A. A.) — Telegramma de Petrogrado informa que um navio de guerra da esquadra russa bombardeou Kapaladj, causando grandes damnos ao inimigo.

Varias noticias

Os automoveis blindados, inglezes, e a sua acção no Somme

Berlim, 1 (T. O.) — Alguns artilheiros de automoveis blindados inglezes, empregados na batalha do Somme, que foram feitos prisioneiros, declararam, em opposição ás noticias propaladas pelas agencias alliadas, que esse invento redundou num completo fracasso. "Isto — declarou um dos referidos prisioneiros — o senso commum de qualquer pessoa faz comprehender. Assim, os automoveis blindados avançam apenas uma milha por hora, offerecendo, por conseguinte, magnifico alvo á a artilheria. Devido ao ruido que produzem e ao fumo que desprendem, e devido tambem á irregularidade do terreno, o movimento destes automoveis é difficilimo. Das sete destas machinas que foram postas em acção no avanço de 16 de setembro, apenas duas chegaram ao seu destino, e estas duas foram completamente destruidas e postas fóra de combate pela artilheria allemã. Em um outro ponto, tinha-se communicado á infanteria que seis automoveis avançariam para auxiliar o ataque. Pois bem, dos seis apenas um appareceu, e este mesmo, depois de algum tempo, foi destroçado.

Os jornaes de Paris elogiam o general Foch

Paris, 1 (A. H.) — Os jornaes emprestam uma alta significação á circumstancia de ter sido o general Foch conservado em actividade, apezar de attingido pelo limite de edade, neste momento em que os alliados obtêm uma magnifica victoria no Somme que obriga os allemães á confissão de sua derrota, e a artilheria anglo-franceza preparando um novo assalto, bombardeia furiosamente as posições do inimigo.

O tzar da Russia congratula-se com o sr. Poincaré

Paris, 1 (A. H.) — O tzar telegraphou ao presidente Poincaré, manifestando-lhe a sua grande satisfação e admiração pelas brilhantes victorias obtidas pelos francezes no Somme.

O presidente da França respondeu, exprimindo ao imperador a alta conta em que tinha o heroismo do exercito russo.

O sr. Venizelos faz votos pela victoria final dos alliados

Paris, 1 — (A. H.) — O chefe do gabinete, sr. Briand, recebeu telegrammas do sr. Venizelos e do almirante Coundouriotis enviando-lhe calorosos applausos pelas ultimas victorias dos alliados no Somme e declarando que se sentem felizes por participar da alegria das nações amigas.

Os telegrammas concluem fazendo ardentes votos pela victoria final dos alliados.

A estas mensagens respondeu o sr. Briand dizendo quanto era sensivel aos votos que nellas se formulavam.

Os jornaes parisienses e a campanha dos submarinos allemães

Paris, 1 — (A. H.) — Os jornaes desta capital fazem varias apreciações sobre a nova campanha submarina, cujo inicio os allemães annunciaram para hoje com a declaração que lhe dariam maior amplitude do que até agora.

O *Matin* considera a ameaça como uma manobra ou *chantage* para obter a mediação do presidente Wilson quando a Allemanha sente os effeitos da superioridade dos alliados; e o *Petit Parisien*, por seu turno, acha que o gabinete de Berlim, prevendo a derrota, procura um novo inimigo na America afim de attenuar a gravidade da humilhação.

O caso de Friburgo

O presidente do Estado do Rio recebeu o seguinte telegramma:

"Em resposta ao telegramma de v. ex., datado de hontem, informo a v. ex. que a decisão proferida pelo Supremo Tribunal nos autos de *habeas-corpus* em que são pacientes o dr. Galdino do Valle e outros, não attingiu á Prefeitura de Friburgo, como v. ex. verá pela conclusão do accordão aqui transcripta:

Accordam por estes fundamentos em dar provimento ao recurso para conceder a ordem de *habeas-corpus* impetrada afim de que os pacientes exerçam sem constrangimento algum as funcções municipaes, nos termos do artigo 177 do decreto n. 1199, de 1 de fevereiro de 1911, art. 22 da lei 624-A de 1903 e mais disposições fluminenses em vigor; pagas as custas na fórma da lei. — *H. do Espirito Santo*, presidente do Supremo Tribunal.

Por sua vez o presidente da Camara Municipal de Friburgo, o dr. Galdino do Valle, dirigiu ao sr. Nilo Peçanha o seguinte telegramma:

"Scientificado delegado auxiliar. Governo insiste proposito privar-me funcções executivas protesto contra interpretação sophistica termos accordão que prorogou mandato illimitado Camara transacta. Apezar coacção está fazendo reforçando contingente policial continuarei administrando municipio responsabilizando seu governo qualquer perturbação ordem decorrente acintoso desrespeito decisão judiciaria, consciente meus direitos amparados Supremo Tribunal neste momento denuncio Nação inqualificavel attitude vossa excellencia. — *Dr. Galdino Filho*, presidente Camara."

Sobre a situação em Friburgo recebemos ainda o seguinte telegramma da redacção d'*A Paz*:

FRIBURGO, 1 — O presidente do Estado, pretendendo burlar os effeitos do *habeas-corpus*, está revolucionando a cidade, mandando occupar militarmente as repartições municipaes.

Essa ordem arbitraria foi cumprida pelo delegado auxiliar.

O presidente da Camara telegraphou ao dr. Nilo Peçanha protestando contra a interpretação sophistica dos termos claros do accordão e responsabilisando-o pela perturbação da ordem, decorrente do desrespeito ao poder judiciario, consciente dos seus direitos amparados pelo Supremo Tribunal, denuncio á nação a inqualificavel attitude de v. ex."

Temos informações de que é grande a exaltação dos animos em Friburgo, onde a grande maioria da população é sympathica á camara presidida pelo dr. Galdino do Valle, cuja influencia local é muito consideravel. Sem entrar na apreciação dos aspectos juridicos da questão e encarando os factos que se passam em Friburgo apenas sob o ponto de vista politico não é possivel deixar de censurar a attitude do governo estadoal, provocando um conflicto que o mais elementar bom senso aconselhava a evitar.

Se os acontecimentos de Friburgo se encaminharem no sentido de provocar graves perturbações da ordem publica, a responsabilidade caberá ao sr. Nilo Peçanha, que arrostado pela paixão politiqueira quiz dar uma solução violenta ao caso de Friburgo.

A base do nosso regimen é a autonomia local e desrespeitando a vontade da população friburguense, que de modo o mais claro mostrou e continúa a mostrar a sua confiança no dr. Galdino do Valle e nos seus amigos, o sr. Nilo Peçanha viola a autonomia municipal e o faz em condições que podem acarretar as mais graves consequencias para a ordem publica no Estado do Rio.

A' MARGEM DA GUERRA

A liga dos neutros

A liga dos neutros tem sido o thema de uma campanha ultimamente encetada pelos jornaes da Suissa. Os seus autores promettem conduzil-a com a persistencia necessaria e com o calor preciso. E a sua idéa, em resumo, consiste no seguinte:

Antes, porém, de procurar resumir o pensamento que a anima, será forçoso ennumerar os neutros que, no conceito dos jornaes que se occupam do assumpto, constituem o grupo de paizes directamente interessados na questão. Ainda desta vez victimas de um vicio antigo de instrucção, os homens que se incumbiram de romper a campanha referida, na qualidade de europeus que são, não conseguiram libertar-se do preconceito de não considerar senão o que permanece dentro dos limites da Europa. E os neutros de cujos interesses elles se propõem a cuidar, não são o Brasil, nem a Argentina e nem sequer os Estados Unidos da America do Norte. Os neutros de que elles se compadecem são exclusivamente, por ora, a Suissa, a Hespanha, a Dinamarca, a Suecia e a Noruega.

Aos seus olhos, o mundo ou, melhor, a Europa, depois desses dois annos passados de guerras ferozes e sem tregua, surgiu, como nunca até então, dividida em dois grupos potentes, cada qual animado de um appetite mais feroz. O simples facto do prolongamento inesperado da luta violenta que elles estão sustentando e da ruina fatal que, seja qual fôr o resultado final para um dos grupos, pesará sobre ambos, é um prenuncio da sêde voraz com que, concluida a paz, os belligerantes de hoje vão proceder á reconstituição de suas forças de amanhã. Em presença dos elementos de que hão de dispôr, reunidos como se acham, esses paizes fundidos em dois agrupamentos, os demais, se continuarem isolados, não podem escapar á servidão que os aguarda sob garras de uns ou de outros. E, nessas condições, o unico derivativo capaz de os salvar de semelhante destino consiste no expediente de se agruparem por sua vez, afim de poderem oppôr as suas forças reunidas á força dos dois algozes que o futuro lhes reserva.

Dahi a idéa da liga dos neutros.

A mim parece-me que ella nasceu, propriamente falando, não tanto do actual estado de guerra em que, por culpa das potencias nella empenhadas, se encontra a Europa hoje em dia, mas das condições de vida que, pelo facto de se guerrearem como o fazem agora, essas mesmas potencias se lembraram de querer impor ao mundo inteiro no dia em que embainharem as suas espadas.

Em principio, uma guerra entre dois paizes, ou entre differentes paizes, como é hoje o caso, divididos em dois partidos, é como se devesse apenas obedecer a uma desavença que só a elles dissesse respeito, em virtude de interesses que só lhes fossem proprios. Nessas condições, as demais nações, não as affectando o debate, conservam-se neutras, deixam que os belligerantes liquidem entre si a contenda e, na consciencia de que o resultado da luta não deve trazer vantagens nem desvantagens a quem nella não se metteu, aguardam serenamente o seu final.

Dir-se-ia, ha dois annos, que tambem nesta guerra as coisas assim se passariam. Supponhamos que a Allemanha e a Inglaterra lutassem pela supremacia naval. Em rigor, comtanto que isso não offendesse os direitos alheios, que nos importaria que a supremacia naval pertencesse á Inglaterra, á Allemanha ou á China, a nós que não somos nem inglezes, nem allemães, nem chinezes?

Mas o que nos tem sido dado observar, em relação a esta guerra, sobretudo depois de escoado o seu primeiro anno, é muito diverso do que ficou dito atrás. Com effeito, muito ao envez do que se pensava correntemente, nós hoje nos damos conta perfeitamente de que, pelo contrario, para qualquer lado que penda a fortuna das armas neste conflicto, os nossos interesses e até os nossos direitos, falo de nós os neutros, onde quer que nos achemos, estão seriamente em jogo. As potencias que estamos vendo engalfinhadas não têm outro pensamento senão liquidar a luta armada em que se metteram, para encetar depressa uma luta economica que, de conformidade com o seu plano, deve ter como resultado preliminar impor nos paizes desprotegidos a sua tyrannia sob a fórma de tarifas alfandegarias.

Os paizes decididos no dia em que fôr assignada a paz, a se lançarem numa nova porfia, que por ser de caracter puramente economico, não será menos feroz do que a luta armada que a terá precedido, não guardam nenhum segredo sobre as suas futuras intenções. As conferencias preparatorias dessa guerra de amanhã têm-se succedido e cada uma de suas reuniões não deixou ainda de ser acompanhada de solemnidade e estrondo. A julgar pelo numero das suas reuniões, os projectos dos interessados, relativos á realização da sua futura prosperidade economica, já devem estar mais do que amadurecidas. Não deve haver um só pormenor que não tenha sido estudado. E, apezar disso, os predicadores dessa proxima cruzada não cessam, um só dia, de estampar aqui e acolá os seus sermões, reclamando á cada hora, em relação aos que os lêm, o maximo de attenção possivel para as suas palavras.

E' claro que o pretexto apparente, dado pelos que aconselham a guerra economica para depois da presente, reside exclusivamente, segundo elles dizem, no intento de completar a derrota dos vencidos. A segunda será o complemento da primeira. E, evidentemente, continuando a querer poder proclamar, ora que se estão batendo pela civilização mundial e ora que estão lutando pela cultura universal, nenhum ousa confessar que a sua principal mira é de caracter puramente commercial. Mas, afinal de contas, o plano de uns e de outros consiste muito simplesmente, não sómente em acabar por fazer com que se eternize a luta franca, inaugurada ha dois annos, assim como no absurdo de querer, depois da paz, que tome partido por *gregos* ou por *troyanos*, quem, durante a guerra propriamente, julgou de seu interesse não se declarar pelas primeiras nem pelas segundas.

Refiro-me, no principio deste artigo, ao pensamento que existe, na Suissa, por exemplo, de se obter com que os paizes neutros da Europa se esforcem, reunidos, para se livrarem de semelhante ameaça. Penso que é tempo das nações do continente americano fazerem o mesmo.

X...

24 de agosto de 1916.

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal do Commercio"

Completou hontem noventa annos de existencia o *Jornal do Commercio*, decano da imprensa carioca. A vida quasi secular de um dos mais antigos jornaes do Brasil, e o mais velho dentre os que se publicam na capital do paiz, constitue uma demonstração inequivoca do apoio que elle tem merecido da opinião publica carioca.

Fazemos votos para que continue a prosperidade do velho orgão, que cumprimentamos pela sua longa carreira.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Rozendo Pereira de Figueiredo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Amelia Rosa Biangolino de Léo, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo;

dr. Francisco José da Cruz Camarão, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista;

Attilio Boselli, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores;

Joaquim da Silva Julio, ás 9 horas, na matriz do Engenho de Dentro;

Adolpho Luz Lalanne, ás 9 horas, na egreja de S. José;

José Barroso Vasques Osorio, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José;

capitão Cesar Augusto Sampaio, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Francisco Pereira Ramos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco;

Antonio Carvalho, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Baptista da Lagôa;

Eurydice de Paiva, ás 9 horas, na egreja do largo do Estacio;

José Dias Cardoso, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel;

coronel Miranda, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Deolinda Jesus da Motta, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

D'áquem e d'além

Anniversario republicano.-Balanço moral do regimen. - A censura sobre a correspondencia postal. - A guerra. - Graves denuncias do Sr. Leotte do Rego. - Scisão entre monarchicos? - Outra profanação de templo religioso.

A' hora em que são escriptas estas linhas, reunem-se no Terreiro do Paço, em Lisboa, algumas centenas ou mesmo alguns milhares de *senhores cidadãos*, toda a formigaria branca ou de outras cores, afim de se dirigirem em romaria solenne ao cemiterio do Alto de S. João, em visita ás campas de Miguel Bombarda, medico psychiatra que morreu assassinado por um louco dentro do manicomio, e do almirante Reis, um official da armada que, tendo sido um dos chefes da revolução de 5 de outubro de 1910, deu um tiro na cabeça, no momento em que julgou fracassado aquelle movimento revolucionario.

Elevados á categoria de heróes posthumos da republica, receberam elles, hontem, homenagens dos seus partidarios, de mistura com as que naturalmente foram dirigidas ao Buiça e ao Costa, os dois carbonarios que assassinaram, numa emboscada traiçoeira, o Rei D. Carlos e o Principe Real D. Luiz Felippe. Não se percebe bem o porque daquellas homenagens a Miguel Bombarda, cuja morte absolutamente não se relacionou com a revolução, já então prestes a rebentar. As prestadas ao Buiça, ao Costa, ao Reis, essas sim justificam-se, como de amigos para amigos, todos da mesmissima craveira moral.

Seja como fôr, com aquella passeiata, a que hoje os telegrammas de Lisboa decerto darão extraordinaria importancia, foram iniciados os festejos commemorativos da revolução de 5 de outubro de 1910, que estabeleceu uma solução de continuidade na historia de Portugal, naquella legitima, honrada e gloriosa historia que não dava nem podia dar notoriedade aos nomes dos Bernardinos, dos Affonsos, dos Antonios Zés e de quejandos personagens guindados hoje ás mais culminantes posições sociaes!

Ninguem, na republica, irá apresentar ás vistas attonitas da multidão o *compte rendu* desses seis annos decorridos. Ninguem na republica será capaz de dizer com verdade qual é ao presente a situação daquelle pobre paiz, nem a que miserias elle foi arrastado.

Todavia, os seis annos decorridos do novo regimen traduzem-se praticamente assim:

Eliminação completa e formal de todas as legitimas liberdades publicas;

Perseguição violenta e tenaz ás crenças politicas e religiosas dos não republicanos;

Perseguição a todas as associações, ainda que legalmente constituidas, e sob o pretexto de que ellas hostilizam o regimen;

Assalto aos bens das congregações e das egrejas com a respectiva escamoteação da propriedade alheia;

Carestia de todos os generos alimenticios, como consequencia immediata da aggravação dos impostos;

Impostos novos e elevação dos antigos, sobre tudo quanto possa ser tributavel;

Desmoronamento completo de todo o machinismo administrativo, por meio de reformas burocraticas de resultados negativos;

As cadeias cheias de presos politicos, durante mezes e annos, sem culpa formada, emquanto que os assassinos e ladrões, accusados por crimes communs, têm vivido sempre em plena liberdade;

Impunidade perfeita dos bandidos que têm assaltado e roubado os templos religiosos por todo o paiz;

Lisboa, que era dantes uma capital limpa e attrahente, está convertida hoje num monturo, porque as ruas não são varridas nem lavadas como outr'ora;

Augmentada a miseria geral, como nunca succedera;

Accrescidas todas as dividas, sendo que a fluctuante subiu de 82.058 contos em 1910 a 142.610 em 1916, ou mais 60.552 contos fortes;

Constante regimen de *deficits*, para os quaes não é já possivel encontrar solução;

Por ultimo:

Portugal, atirado pela republica para as surpresas de uma guerra, cujas consequencias são imprevistas.

O restabelecimento da pena de morte, que fôra banida de Portugal nos tempos da monarchia.

O balanço moral da republica, seis annos depois da revolução triumphante, é isso, e é mesmo muito mais. Deve ser mesmo singularmente grave a situação do paiz, que a censura estabelecida para a correspondencia, sob o pretexto da guerra, chega a procurar esconder as informações que os humildes e pacificos aldeões enviem aos parentes que têm no Brasil! Assim, uma carta dirigida do norte de Portugal a uma familia que reside nesta cidade chegou ao seu destino toda manchada, e em grande parte coberta com um verniz preto. Mandaram-nos essa carta para que apreciassemos o que os censores lá faziam, com o pretexto da guerra. Achámos que seria interessante conhecer o que a carta dizia na parte que a censura tinha occultado sob o verniz preto, bastante espesso. Muito facilmente tirámos a *mascara* posta na carta, e quando suppunhamos que se tratava de algumas graves e tetricas revelações, que poriam a patria em perigo se fossem conhecidas no estrangeiro, verificámos que quem escrevera aquella ingenua missiva apenas se limitava a dizer aos filhos que por lá, na aldeia, o milho custa agora 1$700 cada *rasa*, e não ha quem o venda; que não manda noticias da guerra, porque ellas chegam primeiro ao Brasil do que á pequena aldeia minhota; que o filho de certo juiz, tambem doutor, fôra chamado ás armas, assim como outros rapazes conhecidos. E mais nada. Ora, quando a censura procura impedir que de Portugal saiam noticias como essas, calcule-se quão grave deve ser a situação do paiz, que já representa caso de censura o dizer-se que o milho está lá muito caro e não ha quem o venda!

Emfim, a republica está festejando o sexto anniversario da sua proclamação. Deixemos os republicanos gozar mais esse triumpho. O futuro a Deus pertence, e Elle sabe escrever direito empregando linhas curvas. Certo, Portugal ha de salvar-se um dia, se... a fatalidade não tiver determinado que seja pingado o ponto final na nossa independencia!

* * *

Ainda não foram soldados portuguezes para a guerra na Europa. Apenas o governo continúa fazendo concentração de corpos de exercito em dados pontos do paiz, e chamando ás armas as reservas e todos os homens validos até aos 45 annos de edade.

Entramos, entretanto, em outubro, e, como se sabe, os rigores do inverno não tardarão a fazer-se sentir, determinando, certamente, como nos dois annos anteriores, frouxidão nas operações da campanha.

De resto, a Inglaterra prepara-se para a formação das poderosas reservas que lhe *serão fornecidas por todas as nacionalidades que constituem o dominio da Grã-Bretanha*... Nessa hora, as forças portuguezas serão chamadas, como fazendo parte de uma dessas *nacionalidades*!

Como nos escaldam as faces de vergonha no escrever taes coisas!

No entretanto, a bandeira que se diz ser a de Portugal não apparece em publico nos paizes com os quaes a republica se alliou para *entrar na grande assembléa geral da pancadaria européa*, conforme phrase que já foi consagrada. Em Paris, tremulam bandeiras belgas, inglezas, russas, italianas, servias, montenegrinas, japonezas e rumaicas, apezar da muito recente entrada da Rumania na guerra, e não se vê em parte alguma, na grande cidade da Luz, nem um só dos pavilhões verdes e vermelhos que a republica adoptou como symbolo nacional. Mas ainda ha mais: nos jornaes francezes, Portugal apparece sempre enfileirado no numero das nações neutras, e o proprio *Journal Officiel*, que, como o titulo indica, é o orgão official do governo da França, publicando uma lista de nomes de casas commerciaes consideradas como inimigas ou propriedade de inimigos, em paizes neutros — (uma *black list* franceza) — incluia tambem Portugal no numero dos... paizes neutros! E ha seis mezes que Portugal está em estado de guerra com a Allemanha! E succede isto depois de o sr. Affonso Costa ter andado pela Inglaterra e pela França a offerecer soldados para o sorvedouro e a pedir dinheiro para as despesas militares!

Muito singular tudo isto, na verdade!...

* * *

Na barra de Lisboa têm apparecido minas submarinas que têm sido roçagadas e destruidas. Não se sabe como ellas ali apparecem, pois natural é suppôr que a vigilancia naquelle ponto da costa seja ininterrupta, precisamente para se evitar qualquer surpresa desagradavel. Depois, a largura da barra do Tejo não é tão grande, que não seja possivel exercer-se nella efficaz vigilancia. Seja como fôr, o que é certo é que os jornaes recebem informações de que têm sido retiradas do mar minas submarinas, que são attribuidas aos allemães, que aliás não têm atacado os navios que entram e saem do porto, nem têm collocado tambem apparelhos destruidores na embocadura do Douro.

Succede, porém, e isto é gravissimo, que o sr. Leotte do Rego, commandante da divisão naval, entrevistado pelo *Seculo*, fez affirmações de tal natureza que não podem passar sem ser vulgarizadas. Diz o *Seculo*:

"E' assim que o illustre marinheiro começa por affirmar-nos que está cada vez mais convencido da necessidade da nossa participação na guerra, do que — diz — só nos advirão vantagens.

"— E sobre o caso das minas na barra de Lisboa?

"— Com effeito — replica o sr. Leotte do Rego — os allemães por si, ou alargando os cordões á bolsa, conseguiram collocar mais minas nas proximidades da barra de Lisboa e posso assegurar-lhe que o local escolhido é de mestre. O serviço de informações de que dispõem os *boches*, entre nós, é completo.

"— E quem lh'as póde fornecer? — perguntámos, naturalmente indignados.

"— Pois se ha neste paiz quem ainda hoje seja por elles, se ha quem ande por ahi a espalhar que as minas são postas por nós para indispôr o povo contra os allemães, se ha quem diga que o submarino que atacou a nossa canhoneira *Ibo* era uma toninha, que admira que haja miseraveis tambem que vão indicar ao inimigo os bons logares onde devem pôr as minas? Admirava-se ha dias um dos meus mais distinctos collegas no parlamento de que tanto se falasse em traidores e máos portuguezes. Eu, que frequento um pouco os comboios e os electricos, os cafés e as praias, sei quanto a alma patriota do nosso povo vibra de indignação pela perfidia desses traidores, que o povo, como ninguem, conhece. Traidores, ha-os de diversas categorias. Traidores, mas traidores sem grandeza, nojentos como vermes, são toda essa malta que por ahi anda malsinando, envenenando, deturpando tudo. Cobardes como os chacaes, pois apenas alguem lhe sáe á frente somem-se e começam a falar em surdina. E se lhes pedirem as provas do que affirmam, desculpam-se como o "ouviram dizer.""

Não passa despercebido que o sr. Leotte do Rego pretende referir-se aos monarchicos, os quaes aliás, obedientes ás instrucções superiormente estabelecidas, nenhumas difficuldades têm creado ao governo republicano, em relação á guerra, ainda que elles não concordem, na sua grande maioria ou na sua totalidade, com a situação gravissima creada pelos que governam o paiz. Por isso, depois de publicada aquella assombrosa entrevista do sr. Leotte do Rego, todos os jornaes monarchicos clamaram, pedindo immediato e rigoroso inquerito, sendo ouvido o denunciante, em primeiro logar, para se apurar quem são os portuguezes que atraiçoam a patria pelo processo indicado pelo commandante da divisão naval. Mas, já se vê, o governo fez ouvidos de mercador, e o apparecimento das taes minas continúa sendo um mysterio!

* * *

Telegramma recebido ha poucas horas, e destinado a produzir alarme, noticiava que fôra aberta scisão entre os monarchicos, e que o *Diario Nacional*, que recentemente começou a ser publicado sob a direcção do sr. Ayres d'Ornellas, ficou á frente de um grupo, contra o outro grupo que é chefiado pelo sr. Moreira d'Almeida.

Ninguem se assuste.

Se o facto fosse verdadeiro, se tivesse qualquer importancia, a *Havas*, ao serviço da republica, tel-o-ia explorado. Ora, a *Havas* silenciou! Logo — *reina socego em todo o paiz*, como dizem os telegrammas officiosos.

De resto, é tão grande e tão brilhante a influencia politica desenvolvida pelo primeiro dos jornalistas portuguezes actuaes, que a penna de Moreira d'Almeida, em dois simples *botes*, leaes e certeiros, mataria á nascença qualquer pretexto para discordias.

Os monarchicos portuguezes, em Portugal, estão tão unidos quanto o estão os que vivem no Brasil. As defecções, ou as simples vacillações, são em numero insignificante, e em geral representadas pelos requintes de ambição individual, ou apenas pelos excessos de vaidade.

* * *

Outra profanação.

O *Dia*, de Lisboa, refere-se a um facto occorrido em Canha, villa da Extremadura, a 48 kilometros de Lisboa, e pertencente ao concelho de Aldeia Gallega do Ribatejo. Ahi vae a narrativa:

"Aos que ainda teem teias d'aranha esperando que... na semana dos nove dias tenham nesta republica as crenças religiosas o respeito que devem merecer contaremos mais um caso edificante, agora occorrido em Canha. A egreja da Misericordia, onde se encontram sepultados os seus instituidores e tambem alguns antigos bemfeitores daquella Santa Casa — piedosa instituição cujos rendimentos são grandes e em que se faz muito bem aos pobres — *foi arrendada por quinze mil réis annuaes a um democratico, dono d'um celleiro... que precisava de armazem!*

"Os altares foram arrancados e queimados e bem assim muitas alfaias do culto. Parece que as imagens aguardam... o seu auto de fé.

"Que dizem a isto os catholicos? Alguem que nos relata estes factos, e cujos serviços á causa da Egreja são relevantes, mostra-se ainda mais indignado contra a frqueza da maioria catholica que taes profanações consente do que contra a minoria livre-pensadeira que as pratica.

"Tem muita razão!

Elles só vivem da cobardia alheia! E' uma cobardia que faz nauseas..."

Não ha que estranhar. Aquillo agora é delles e, como disse o sr. Theophilo Braga, elles tambem querem comer!

Eugenio SILVEIRA.

VIDA POLITICA

A assembléa da Parahyba

Parahyba, 1 (A. A.) — A Assembléa Legislativa do Estado recomeçará hoje os trabalhos da sua sessão ordinaria que foram adiados em março ultimo.

Ante-hontem realizou-se a primeira sessão preparatoria, achando-se presentes, o coronel Ignacio Evaristo, o dr. Ascendino Cunha e o coronel Murillo de Lemos, respectivamente, presidente, 1º e 2º secretarios e os deputados drs. Falvio Marója, Felix Diltro, Pessoa Filho e coroneis Dario Ramalho e Pedro Ulysses.

DE S. PAULO

A nova lei sobre a eleição do prefeito

S. PAULO, 30 de setembro — O projecto sobre a eleição do prefeito... Perdôem-nos os leitores do *Correio da Manhã* se chegamos um pouco atrasados, para lhes dizer que o projecto póde ser considerado lei. Lei será, talvez, quando estas linhas apparecerem. E em que ficaram todas aquellas razoaveis conjecturas, a respeito da attitude do Senado? Como foi no Senado que encalhou a iniciativa, uma vez tentada, para o enfreamento dos municipios, era de presumir que algo houvesse agora no Senado, embora o projecto tendesse justamente a favorecer as prerogativas da autonomia.

Como ha, no Senado, varios e autorizados cathedraticos de direito, e como alguns delles houvessem declarado que esperavam no Senado o projecto, para emendas indispensaveis, toda a gente julgava que teriamos debates alevantado e instructivo, além de muito proveitoso ao regimen municipal paulista. Lembram-se que escrevemos, numa informação sobre o assumpto, que um illustre senador, de muita responsabilidade e que até já foi presidente do Estado, havia expendido cabiveis ponderações sobre o projecto da Camara? Outros apparelhavam emendas provavelmente com a boa intenção de fazer uma lei melhor e mais em correspondencia com as imperiosas necessidades do regimen municipal do Estado.

Afinal, o projecto dando ou restituindo ao povo o direito de eleger o prefeito da capital deslizou tão suavemente que apenas se notaram tres coisas assignalaveis: a declaração do sr. Luiz Pisa, de que desistia das suas emendas; a declaração identica do sr. Herculano de Freitas, com o accrescimo de que se reservava para opportunamente formular outro projecto mais completo; a attitude do sr. Bento Bicudo, solicitando que fizessem constar que votava contra o projecto. E nada mais se disse, nem consta. No proximo pleito municipal já o sr. Washington Luis será eleito, não pelos seus pares, mas pelo povo, como o sr. Antonio Prado. Parece que a investidura tem assim outra solennidade... apezar de ser excepcional a lei que tal coisa vae instituir. — C.

EM BUENOS AIRES

Homenagens aos medicos brasileiros que ali se acham

Buenos Aires, 1 (A. A.) — O professor Carlos Chagas, bem como seus demais companheiros de delegação, almoçaram hoje na residencia particular do professor Demarini, sendo trocados brindes muito amistosos.

A' tarde, os medicos brasileiros foram ao Tigre, onde o dr. Araoz Alfaro, presidente do Congresso Medico Nacional, e senhora, offereceram-lhes um elegante chá, que correu em meio á maior cordialidade.

O dr. Chagas partirá para essa capital, de fregresso, no proximo dia 5 do corrente mez, e os drs. Aloysio de Castro, Bruno Lobo, Thompson Motta e os demais delegados partirão amanhã.

OS BONDES DO URUGUAY

Mais uma reclamação sobre a mudança do itinerario

Já temos attendido a varias reclamações que nos têm sido trazidas, por escripto ou verbalmente, sobre a inesperada mudança dos bondes da linha "Uruguay". Este facto, que apparentemente tem pouca importancia, acarreta, entretanto, grave prejuizo, já não dizemos de dinheiro, mas de tempo, para todos quantos — negociantes, empregados no commercio, funccionarios publicos — residentes na zona servida por aquelles bondes, demandam, pela manhã, os seus escriptorios, situados na rua Visconde de Inhauma e Primeiro de Março.

Hontem, nova reclamação nos foi feita, desta vez pelo telephone. O reclamante, percebia-se pela voz, estava irritado e chegou mesmo a dar-nos o motivo da sua irritação. E' que varias commissões têm procurado o prefeito, obtendo de s. ex. cathegoricas promessas de que os bondes do Uruguay voltariam a trafegar pelo itinerario antigo.

O dr. Azevedo Sodré chegou mesmo a mandar que o sr. Durão, director de Obras da Prefeitura, officiasse á directoria da Light, solicitando o restabelecimento do antigo itinerario, pois aos interessados fôra declarado por um director da empresa canadense que da Prefeitura é que dependia tudo. Mas o sr. Durão, segundo o reclamante de hontem, fez ouvidos de mercador ás ordens dadas pelo prefeito.

Não vemos que razões poderá invocar esse funccionario, para demorar o cumprimento de uma determinação, que, posta em pratica virá beneficiar centenas de individuos, acabando de uma vez com essa questão que já vae se tornando irritante.

Voltamos a pedir a attenção do dr. Azevedo Sodré para esse caso, cuja solução satisfatoria — disse-o a Light — depende apenas da Prefeitura.

O "FOOTBALL" INTERNACIONAL

Os argentinos derrotam os uruguayos

Montevidéo, 1 (A. A.) — Ante uma enorme assistencia, realizou-se hoje o esperado encontro entre as "équipes" argentina e uruguaya, para a disputa do premio de honra instituido pelo Ministerio da Instrucção Publica.

A luta esteve renhidissima, vencendo os argentinos por um "goal" contra zero dos uruguayos.

O "team" uruguayo está assim composto: Saporiti, Granja e Foglino; Olivieri, Delgado e Savio; Somma, Gradin, Piendibeni, Scarone e Romano.

Rir faz bem

Tristezas não pagam dividas. Tanto não pagam, que o momento actual é apenas de guerras e deficits, de dividas e tristezas, e não consta que umas tenham solvido ou resgatado as outras. O chefe de familia mais taciturno não consegue do feroz senhorio o doce recibo do aluguel mensal da casa, só com o seu ar funebre de quem é perseguido pela urucubaca geral. A demora no pagamento, seja qual fôr a causa que a determine, nunca é tolerada pelos proprietarios, salvo por medo, como se dá deante de doidos. Por isso, um dos meios mais seguros usados agora para pagar contas é passar por neurasthenico: vem o cobrador, e o inquilino diz-lhe coisas sem nexo, a principio amaveis e depois tremendas. Affirmam os peritos que o processo tem muitas vantagens.

Em tempo: nas linhas ahi escriptas não ha a menor allusão aos meus leitores. Elles não soffrem de neurasthenia.

Mas busquemos as fontes das alegrias, que fazem folgar o coração. São muitas, muitissimas, e variam de natureza, com a condição especial de cada um. Eis, ao acaso, algumas:

— Conversar á vontade com a namorada, seja num canto de janella ou á luz discreta da sala ás escuras, seja num fundo de quintal, á sombra frondosa de enorme mangueira.

— Ser casado com mulher que não faz scenas de ciumes.

— Estar longe da sogra.

— Acertar no bicho.

— Ver-se livre de um credor importuno e implacavel.

— Ter dinheiro "á bessa" no bolso.

— Ouvir um elogio á sua propria pessoa. Eis um farto manancial de intimas satisfações. Os meus amigos já viram, por certo, como o cidadão mais circumspecto e sisudo — conselheiro ou commendador — illumina a fachada physionomica, quando ouve dizerem-lhe á queimabucha, mórmente se por bocca de senhora, e galante:

— O sr. commendador como está hoje bonito...

Toda a gente gosta. (Se ha intenção de facada, é aproveitar a opportunidade). E faz muito bem, ouvir um elogio. E' hygienico e é tonico. Não preciso lembrar que o maior insulto desta vida, para uma moça, está em ser chamada de feia. Com effeito, é desagradavel, "desegual". Digam-lhe, se quizerem, todos os desaforos: que é desageitada para tudo, que é má para os irmãozinhos, que não sáe dos cinemas, etc. Ella não liga; dá de hombros, faz um muxoxo, e vira a folha. Mas, quando sabe que alguem sinceramente disse que ella era feia... — a coisa torna-se grave, rende noites de insomnia, falta de appetite e crises de nervos, obrigadas a agua de flor e a leitura de folhetins humoristicos.

— Um outro motivo de jubilo para todos nós é gabarem-nos a nossa juventude. Os moços são crysalidas: tecem de sonhos a seda da esperança com que bordam a vida de illusões. Ha, é verdade, moços velhos, e velhos perennemente jovens. Mas, afinal, ser velho é passear a existencia, como mineiros, entre galerias escuras; o cerebro traz uma unica lampada accesa, a memoria, cuja luz, de vez em vez, dá margem a subitas explosões de saudade — que é o grisou do coração.

E emfim, se não ha doesto á alma feminina que se compare a chamarem ás senhoras de feias, tambem não conheço maior falta de consideração do que dizel-as edosas. Falta de consideração e de amor á verdade. As senhoras não envelhecem nunca, e a razão é simples: a maior parte faz annos em 29 de fevereiro. Ou então, como naquelle magistral soneto de D. Xiquote, são gentilezas do tempo, que quando encontra alguma dama em seu caminho, "pára, corteja-a, e... cede-lhe passagem."

— Receber um presente. Eis ahi tambem uma coisa muito agradavel. Só tem um inconveniente: é o desgosto de ter-se de retribuir... De passagem, cumpre recordar que o mimo deve ser proprio, de accordo com a edade e o estado social da pessoa festejada. Por exemplo: para uma creança, uma boneca; para um estudante, um livro; para uma moça solteira, um Santo Antonio ou São Geraldo; para uma viuva, Santo Onofre — que é um santo muito sabido nesses milagres de casar segunda vez.

— Tirar a sorte grande. Sem duvida, já não é uma fonte de alegrias: é uma catarata, é a cachoeira de Paulo Affonso inundando a gente por dentro e saindo em satisfações por todos os póros da alma. E dão-se, não raro, factos muito curiosos, com a transfiguração por que passa o já então felizardo. Em Juiz de Fóra, todos conhecem este caso: em um botequim era empregado um pobre rapaz, que muito soffria na sua humilde condição, servindo café e bebidas á freguezia e aturando as exigencias e exquisitices do patrão arreliento. Ora, succede que, de uma feita, em meio á faina vespertina da casa, o triste servente, que acabára de conversar com um bilheteiro, teve um gesto inesperado. Pousou as machinas de café e leite sobre o balcão, arrancou o avental, abancou-se a uma das mesas e, falando alto, grosso, um tanto insolente, gritou para o patrão:

— Pst! O' seu coisa! Bóte aqui um pouco de champagne!

E o "seu coisa" serviu-a, mesmo, ao "antigo" empregado — que tirára a sorte grande.

Não só nos meios alegres se póde achar graça. Toda tragedia tem sempre seu lado comico ou ridiculo e ás vezes as situações mais dolorosas encerram passagens hilariantes.

Vae para talvez uns tres annos, cuido que os jornaes noticiaram um facto occorrido na rua Corrêa Dutra, no Cattete, e que vale reeditar. Num sobrado, faziam quarto a um defunto, o qual descansava sobre uma pequena mesa existente num lado da sala, proximo á escada que dava para o pavimento terreo. Havia muitos convivas; que para certa gente é quasi uma festa semelhante cerimonia. E como amiude succede nesses meios, em circumstancias taes, para passar o tempo, bebia-se e conversava-se sobre politica. De repente, um violento debate estalou. Uns eram pelo governo, outros não. Havia alguns muito extremados nas suas opiniões, mórmente áquella hora, uma da madrugada, depois de varios garrafões esvasiados. A paginas tantas, esquentando a disputa, um sujeito mais aborrecido passa a mão num porrete e atira um golpe sobre o contendor; este livra, abaixando-se, á protecção da mesa do cadaver. Resultado: é o defunto quem toma a cacetada, que lhe racha a testa, vira a mesa e atira ao chão o corpo, que naturalmente derrapa para a escada. Já então, fechado o tempo, outras cacetadas cantam no lombo de outros camaradinhas, que, procurando fugir precipitadamente, rolam os degráos, de embrulho com o fallecido. E o sarilho terminou á porta da rua, com a intervenção da policia, que verificou os ferimentos do morto.

Já é urucubaca, convenham! Apanhar depois de não mais existir.

A proposito, occorre-me dar a verdadeira origem dessa palavra fatidica. Vem de *uru*, *cubo* e *aca*. Uru é um prefixo cabulifero: nem as aves, *v. g.*, que são os *enfants-gatés* da natureza, se livram da sua influencia, quando têm uru no nome: urutáo, urubú, jaburú, urú. Uru ou capoeira é um gallinaceo tão caipora, que se o caçador pia macuco, vê um vulto no matto, atira e acerta, — quasi sempre é urú. Do urubú não é mister falar. E do jaburú fez-se até um jogo, que a policia prohibiu, por ser *de azar*. Ora, *cubo* significa "elevado ao cubo"; e *aca* é um superlativo indigena, muito empregado na giria popular, tanto assim que de *baita*, que já é *cutuba*, fez-se *baitáca*, que é *cutubáca*.

Conclusão: uru elevado ao cubo e ao superlativo. Quer dizer: azar p'ra burro. Ninguem escapa.

Entretanto, falemos agora serio.

A alegria é indispensavel á vida. E' um remedio, um elemento de saude, um tonico biogenico, melhor do que todas as kolas e todos os arsenicos inventados e por inventar. Não ha digestão difficil numa mesa, em cuja roda se contem anecdotas chistosas. Não ha pesadelos quando dormindo gozamos, num sonho feliz, alguns momentos de ventura.

A tristeza, ao contrario, é a fonte de todas as molestias. Combatamol-a, portanto, por todos os meios ao nosso alcance. E' um problema de hygiene moral, antes de tudo, num transe difficil como o que a humanidade ora atravessa. Encouracemo-nos contra as desventuras, pondo á margem as dores e aproveitando o que bom e divertido ha na vida. Só é triste, só é infeliz, quem não sabe crear em si mesmo a barreira de uma vontade de ferro contra as amarguras da terra.

E depois, porque ser tristes, quando na natureza tudo é alegre: o azul cheio do céo, o céo cheio de sol, o sol cheio de luz, a luz cheia de vida, e a vida cheia de encantos na creança, de seducções na mocidade e de recordações na velhice? Mesmo para os naturalmente tristes, ha um consolo a cada especie. Um feio encontra sempre quem o ame e o ache bello; não ha pé torto que não caiba em um sapato apropriado... E ao mais pobre e esquecido resta o conforto que vem daquelles versos populares:

Nas maiores desventuras
Viçam amores felizes,
Como entre as rochas mais duras
As plantas deitam raizes.

Floriano de Lemos.

O DIA DA CREANÇA

Realiza-se pela primeira vez, no Rio, a festa dos pequeninos

As festas são instituições sociaes, politicas ou religiosas, de grande importancia; têm duas razões: ou são destinadas a interromper uma série de dias de trabalho, com um repouso periodico, ou visam recordar algum facto vultuoso digno de ser gravado no sentimento e na memoria de um povo. Disse do escriptor italiano que, sendo ellas instituições sociaes, umas são necessarias, principalmente onde o trabalho é exercido por salario, para impedir que o patrão, impondo um trabalho excessivamente pesado, não esgote as forças do trabalhador, porque o trabalho só é proficuo quando de tempo em tempo se restauram e se refazem as forças; e outras indispensaveis á educação civica, porque revivem na memoria o sentimento de factos, a que fortemente está ligada a historia e o espirito nacional.

Os gregos foram os primeiros a festejar, sem o caracter religioso dos egypcios e dos hebreus, os dias gloriosos de caracter identico ao que hoje se vae commemorar nesta cidade. Assim crearam a *festa da primavera*, no dia em que a Natureza como que renasce para entoar com as primeiras flores o canto de despedida do Outomno; assim instituiram a *festa das flores*.

Modernamente os Estados Unidos denominaram o dia 20 de setembro, o *dia das arvores*, e nós, por iniciativa do dr. José Mariano Filho, o festejamos pela primeira vez este anno, reunindo, numa linda manhã de sol, centenas de creancinhas, que, alegres, saltitantes como os passaros se perderam horas e horas entre o arvoredo risonho do Horto Botanico.

A 19 de novembro festejamos enthusiasticamente o anniversario do nosso symbolo patrio; mas hoje festejamos todo o nosso maior encanto da vida, encanto que é como a primavera, que são flores, arvores e são passaros — as creanças.

Seguindo o exemplo do que se faz em outros paizes, principalmente na Belgica, na Austria-Hungria e na Republica Argentina, onde essas festas são celebradas como homenagem ao lar domestico, graças á iniciativa dedicada de uma commissão de distinctas senhoras de nossa sociedade, será esse dia festejado pela primeira vez entre nós.

A idéa partiu do presidente do Patronato dos Menores, desembargador Nabuco de Abreu, que teve logo o apoio das sras. Nabuco de Abreu, Eugenio de Barros e Eudoro de Barros e senhoritas Alves de Souza, Nabuco de Abreu e Eugenio de Barros.

Pela manhã formarão na praça da Republica em frente do quartel general: o Collegio Militar, o Collegio Pedro II, a Escola 15 de Novembro, a Escola de Menores Abandonados e o Collegio Pio Americano. Depois da revisita que será passada, a tropa infantil marchará para a Avenida Rio Branco, desfilando deante do presidente da Republica, prefeito municipal e ministros de Estado que para esse fim estarão no Theatro Municipal.

A's 3 horas da tarde, no mesmo theatro, haverá uma sessão civica, comparecendo o chefe da Nação, o governador da cidade e ministros, na qual discursar o dr. Pinto da Rocha. Goulart de Andrade e a sra. Alberto de Queiroz recitarão poesias, sendo em seguida executados por um côro de 1.000 creanças das escolas municipaes o Hymno Nacional, o Hymno da Bandeira, e os Hymnos "O Tempo" e "Os Passarinhos", do maestro Eurico Borgonginon, regidos pelo autor. Proceder-se-á depois a um interessante concurso de belleza infantil que será julgado pela commissão seguinte: senhoritas Alves de Souza, Nabuco de Abreu, Eugenio de Barros e Cardoso, e a sra. Eudoro de Barros, que será a desempatante. O jury distribuirá os seguintes premios: 1º) — Um estojo, offerecido pela ourivesaria Oscar Machado; 2º) — Uma linda lampada electrica, offerecida pela Casa Bertholdo; 3º) uma bengala com castão de ouro (para menino), offerecida pela "La Royale".

Depois de distribuidos os premios conferidos pelo Patronato de Menores ás alumnas mais applicadas, será feita grande distribuição de biscoitos, bombons e refrescos ás creanças.

Muitos estabelecimentos de diversões abrem as suas portas ás creanças: a Maison Moderne será da 1 ás 5 horas da tarde franqueada ás creanças; no theatro S. José, ás mesmas horas, haverá espectaculos infantis por preços usuaes, sendo o producto desses espectaculos offerecido para a construcção do Hospital Annexo á Creché do Patronato dos Menores. Num dos intervallos haverá um concurso de belleza para creanças, sendo distribuidos dois premios: 1º uma chicara de prata, offerecida pela Joalheria Adamo e ao 2º uma linda boneca, offerecida pela casa Grão Turco.

O Jardim Zoologico estará aberto durante todo o dia, sendo franca a entrada para as creanças; os cinemas de São Christovão, Conde Bomfim e Haddock Lobo darão em todas as suas sessões entradas gratuitas para as creanças; o Passeio Publico será franqueado ás creanças á 1 hora da tarde. No theatrinho será representada a "Gata borralheira" pelas creanças do Jardim da Infancia da praça da Republica; Guignol, distribuição de doces e biscoitos; diversas bandas de musica tocarão no jardim.

O theatro Phenix, os cinemas Odeon, Pathé, Avenida, Ideal, Paris e o Cine Palais, offerecem uma percentagem das sessões do dia para a construcção do Hospital Annexo.

A' noite, no Municipal, Carmen Lydia offerece seu espectaculo de estréa ás creanças pobres.

Uma das notas mais interessantes da festa de hoje será o campeonato infantil, que terá logar no campo do Fluminense. O Patronato dos Menores e o Chiquinho do "Tico-Tico" offerecem duas lindas taças de prata aos vencedores.

Foram designadas, pela directoria do Patronato do Menores, as seguintes commissões, que tomarão a seu cargo a direcção dos festejos nos seguintes locaes:

Passeio Publico — As directoras: — Mmes. Placido Barbosa e Alberto da Cunha e mlle. Vera Alves Barbosa; auxiliadas por: Mmes. Abreu Fialho, Caldas Vianna, Souza e Silva e Alberto Betim Paes Leme e mlle. Stella de Oliveira, e srs. drs. Villemor do Amaral, Bento de Barros Pimentel, Francisco Cesario Alvim, Gil Diniz Goulart, Placido Barbosa e Prudente de Moraes.

Maison Moderne — As directoras: — Mmes. Nabuco de Abreu e Eugenio de Barros, auxiliadas por: mme. Burlamaqui e mlle. Nabuco de Abreu, Eugenio de Barros, Alves de Souza e Myriam Cordeiro e srs. drs. Edgard Costa, Alfredo Balthazar da Silveira, Salvador Fróes, Ovidio Romeiro e Eugenio de Barros.

"Football" — As directoras: Mmes. Heitor Cordeiro, Souza Leão, condessa de Paranaguá e mlle. Stella Wilson, auxiliadas por mmes. Castro e Silva e Teixeira Lima, e srs. drs. Moraes Sarmento, Souza Leão, conde de Paranaguá, Jayme de Vasconcellos e Mario Pollo.

Theatro Municipal — Todas as commissões parciaes, e mais as seguintes: baroneza Elisiario Barbosa, mmes. Antonio Azeredo, Franklin Sampaio, Heloisa Figueiredo, Adelina Lopes Vieira, Fajardo, Chaves Faria e Luiz Guimarães Filho.

A commissão organizadora das festas em beneficio da fundação do Hospital Annexo ao Patronato dos Menores Abandonados, angariou em poucos dias donativos na importancia de 10:000$, contando, até o fim do mez, levantar o dinheiro necessario para a fundação do Hospital.

— O intendente Leite Ribeiro apresentará hoje um projecto no Conselho Municipal, feriando o dia 2 de outubro, como o da creança.

A situação na Grecia

O ministerio e a declaração de guerra á Bulgaria

Londres, 1 — A "Central News" recebeu communicação de Roma, de haver o ministerio grego approvado a declaração de guerra á Bulgaria.

Segundo essa communicação, ia ser decretada a mobilização geral das tropas gregas.

Partiu hontem para Poços de Caldas, pelo nocturno de luxo, o estimado clinico dr. Flavio de Moura, que vae á cidade mineira retemperar-se dos esforços que tem empregado, com a sua clientela numerosa.

Ao embarque do dr. Flavio de Moura, compareceram innumeros amigos.

Em Assumpção

OS OPERARIOS DECRETAM A GREVE GERAL

Assumpção, 1 (A. A.) — Os gremios operarios, numa grande reunião, declararam a gréve geral.

A situação cada vez mais se complica, estando o governo, porém, apto para tomar toda e qualquer medida repressiva.

EM BELLO HORIZONTE

Uma tocante cerimonia militar

BELLO HORIZONTE, 30 — (*Do correspondente*) — Realizou-se ante-hontem na praça da Liberdade, ás primeiras horas da manhã, uma cerimonia tocante: o juramento á Bandeira pelos soldados do 4º batalhão escola. Esse batalhão, que acaba de passar a prompto pelo coronel Roberto Drexler, instructor da força publica do Estado, vae ser incorporado ao corpo policial.

Um dos nossos redactores teve feliz opportunidade de assistir as evoluções do batalhão e á solennidade do juramento. A instrucção ministrada pelo official suisso não deixa nada a desejar.

Aquelles soldados estão mais do que aptos para as exigencias da vida militar. Não foi apenas nos exercicios de manobras que elles revelaram um real aproveitamento, perante a extraordinaria massa de povo o que se via na praça da Liberdade, os discipulos do coronel Drexler executaram, com admiravel precisão, exercicios de gymnastica. O que se notava tambem, e isso sempre impressiona agradavelmente, era a uniformidade de altura dos soldados. Formaram 254 homens.

A's 9 horas da manhã, o dr. Delfim Moreira, presidente do Estado passou revista ás tropas, acompanhado de seu ajudante de ordens, coronel Vieira Christo, do coronel Roberto Drexler, coronel Pedro Jorge Brandão, commandante do 1º batalhão, major João Franco do Couto e dos capitães Messias de Menezes, Henrique Brandão, José Machado Bragança.

Terminada que foi a revista houve um discurso. Pronunciou-o o capitão José Bragança que dissertou com propriedade e eloquencia sobre o papel do soldado, os seus deveres de militar e de cidadão. Depois, o batalhão escola entoou o hymno á Bandeira, fez ainda varias evoluções e marchou garbosamente para quarteis sob uma merecida salva de palmas.

O coronel Vieira Christo, a quem se deve essa intelligente e util preparação da tropa policial, foi muito felicitado pelos admiraveis resultados da sua obra.

OS QUE BUSCAM A MORTE

A actriz Julia Vidal tenta suicidar-se com cyanureto de mercurio

E' muito conhecida e estimada do nosso publico a actriz brasileira Julia Vidal, que ha tempos fez parte da companhia Fróes, quando esta trabalhava no Theatro Pathé.

Não sendo má a sua situação, visto que, mesmo desempregada como ora se achava, o actor Eduardo Leite provia todas as necessidades da querida artista, nem havendo nenhum outro motivo que determinasse um acto de desespero, foi com grande surpresa que hontem se soube haver Julia Vidal tentado contra a propria vida, ingerindo uma gramma de cyanureto de mercurio, dissolvido em hydrolato de ammonea.

Esse triste gesto de Julia Vidal deu-se hontem na casa em que morava, á rua do Lavradio 107, por volta de 6 horas da tarde. Chamada a Assistencia esta soccorreu a artista, levando-a depois em estado gravissimo para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 12º districto, comparecendo ao local não encontrou qualquer declaração escripta de Julia Vidal, justificando o seu acto de desespero.

— Tambem a hetaira Beatriz Corrêa, moradora á rua Joaquim Silva 71, tentou suicidar-se ingerindo paraty com cocaina. A esta deram vomitivo energico e desappareceu o perigo.

ULTIMA HORA

As resoluções definitivas do governo grego

Londres, 1 — (A. H.) — Communicam de Athenas em data de 29 de setembro:

"Pessoas chegadas ao rei Constantino mostram-se confiantes em que o soberano informará até segunda-feira, o mais tardar, o presidente Poincaré, o rei Jorge V e o czar Nicoláo, das resoluções definitivas do governo grego. Diz-se que isso se seguirá á formação de um gabinete nacional, chefiado pelo actual presidente do conselho, sr. Kalogeropoulos, e de que fará parte, se o desejar, o sr. Venizelos.

*

A luta nos Balkans

Londres, 1 (Official) — Na frente de Doiran a nossa artilheria esteve muito activa.

No Struma, capturámos, abaixo de Orljak, parte da linha bulgara e alargámos os ganhos feitos durante a noite, em seguida a um encarniçado combate precedido de energica preparação de artilheria. Inutilizámos seis contra-ataques inimigos. O combate continúa.

*

*

Uma victoria dos alpinos italianos

Roma, 1 — (A. H.) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia que os alpinos atacaram e expulsaram os austriacos das suas posições nas encostas sudoeste de Lagazuei capturando-lhes ao mesmo tempo grande quantidade de material bellico e alguns prisioneiros.

A artilheria inimiga ainda hoje lançou alguns projectis sobre a cidade de Gorizia.

INCENDIO EM SAPOPEMBA

Um barracão da Fabrica de tecidos de linho destruido pelo fogo

Hontem, á noite, deu-se na fabrica de Sapopemba, de tecidos de linho, um incendio num barracão de deposito de estopas.

Os vigias Joaquim Aguarão e Manoel Antonio de Almeida notaram o fogo que começava a lavrar e deram o alarme.

Ao aviso dado, correram immediatamente, o guarda civil João Martins, n. 851; o saldado de policia n. 131, Antonio Pinto Leal; numerosas praças da 5ª companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Alfredo Lourival de Moura e tambem uma companhia do 1º regimento de infanteria do Exercito, sob o mando do tenente Wolgram Pinheiro da Cruz.

Emquanto se aguardava a chegada dos Bombeiros que partiram do quartel da praça da Republica, foi iniciado o combate ao fogo pela tropa que correu em soccorro.

A policia do 23º districto e o Corpo de Bombeiros foram avisados. Compareceu ao local o commissario Victor e com elle o destacamento de policia do 23º.

O material de Bombeiros seguiu num trem especial, organizado pelo sub-inspector do trafego Ismael de Souza. Foi commandando os bombeiros em pessoa o coronel Almada.

O barracão incendiado era todo de madeira e zinco e estava cheio de estopas e outro material, e, assim, ardeu completamente, não sendo possivel aos bombeiros extinguir o fogo.

Durante os trabalhos para a extincção do incendio, ficaram feridos as seguintes pessoas: Armando Pires de Aragão e Mello, soldado da 3ª companhia do 2º batalhão do 1º regimento; Durval Jacintho de Mello, do mesmo regimento e batalhão; Manoel Luiz dos Santos, operario da fabrica; José Tavares de Souza, n. 76, da 5ª companhia de metralhadoras; Arlindo Ferreira da Silva, n. 48, da mesma companhia, que tiveram ferimentos leves, e o sargento Saturnino Ferreira de Souza, marinheiro de 2ª classe do "scout" "Bahia", que ficou mais ferido.

Não se póde averiguar como começou o incendio, mesmo porque o barracão ficou em cinzas.

A policia do 23º districto abriu inquerito sobre o facto.

Nota interessante: — o soldado Benedicto Sanchez, do 1º regimento de infanteria, por um motivo qualquer, fôra condemnado a 30 dias de prisão. Com o alvoroço do incendio, todos os soldados correram e Benedicto, aproveitando disso, fugiu, mas fugiu para ajudar tambem no trabalho de extinguir o fogo.

A "matinée" infantil do São José

Communica-nos a empresa Paschoal Segreto:

"A "matinée" infantil do theatro S. José constará:

a) "Films" cinematographicos;

b) *A viuva das camelias*, comedia em um acto.

c) Um acto de variedades pelos artistas do theatro S. José."

Um auto da policia vae de encontro a um poste...

Hontem, o dr. Antenor Costa, medico legista, acompanhado de seu collega dr. Delfim, tendo de ir a serviço na Tijuca, tomou o automovel de que é motorista Nestor Costa.

Até á Tijuca tudo correu muito bem. Lá, os dois medicos se demoraram o tempo necessario, regressando depois para a cidade.

O auto vinha em marcha mais que regular. Ao desembocar no largo da Segunda-Feira, notou o *chauffeur* que lhe vinha pela frente um bonde.

Querendo desviar o carro para livral-o do desastre, o motorista fez uma rapida manobra para um dos lados. Mas aconteceu que o auto, na velocidade com que corria, não podia de subito diminuir a marcha e assim não lhe foi possivel evitar um outro desastre de que logo se viu ameaçado.

Assim, o vehiculo foi de encontro a um poste da Light.

Com o choque, que foi tremendo, o carro partiu-se e os passageiros foram cuspidos fóra, ferindo-se todos, embora levemente.

A Assistencia foi immediatamente chamada. Chegado ao local um autoambulancia, os dois medicos recusaram os curativos, sendo apenas medicado o motorista, que se encontrava num estado lastimavel de tensão de nervos. Logo depois do formidavel choque, ao levantar-se do chão, o *chauffeur*, comprehendendo a responsabilidade que lhe pesava por esse desastre, quiz suicidar-se, no que foi obstado pelo dr. Antenor Costa, que o desarmou, quando elle, de revólver em punho, procurava realizar o seu intento.

Difficilmente póde o motorista acalmar-se.

A policia não soube desse facto, ou melhor, teve interesse em delle não saber. Tratava-se de um automovel official da rua da Relação e assim a coisa era algo complicada para um simples delegado districtal resolver. E' esse o motivo porque no districto a que o facto pertence nada soube e nada constava...

O C. M. DE MACEIO'

Encerramento da sessão

Maceió, 1 (A. A.) — O Conselho Municipal encerrou hontem as suas sessões do presente bimestre.

O DR. FERNANDES LIMA

Sua vinda a esta capital

Maceió, 1 (A. A.) — O dr. Fernandes Lima tomou passagem para essa capital, a bordo do paquete "Itatinga", devendo embarcar hoje.

CAMPEONATO DE FOOTBALL

O America derrota o Flamengo pelo "score" de 3 goals a 1

Os dois "teams" que se encontraram — Ao alto, o do America e em baixo, o do Flamengo

O encontro realizado hontem entre o America e o Flamengo despertou um interesse pouco vulgar. O embate, já de si importante, viera a augmentar essa relevancia com os recentes successos que se desenrolam no sport predilecto da população carioca. Taes acontecimentos lamentaveis despertaram da parte dos aficionados uma curiosidade em assistir a uma prova, em que clubs que não obedecem á mesma orientação nos ramos administrativos da Liga Metropolitana iam enfrentar-se, em uma pugna de influencia consideravel no campeonato da cidade.

A directoria do America, bem orientada — sabendo que é melhor prevenir que remediar — organizou um serviço de policiamento extraordinario, em vista dos acontecimentos, serviço que póde ser qualificado de modelar.

Uma tal atmosphera concorreu, portanto, para a enchente colossal que apanhou a bella séde do campeão de 1913, onde era difficil conseguir-se um logarzinho para se presenciar commodamente o desenrolar da peleja.

Todos quantos compareceram ao encontro devem se ter retirado plenamente satisfeitos. A luta foi emocionante, havendo-se ambos os antagonistas com rigorosa galhardia. Depois de uma refrega movimentadissima, o America logrou abater o Flamengo pela differença de tres "goals" a um.

Assim, aquelle gremio continúa collocado em excellentes condições na tabella do concurso da cidade, sendo o mais cotado para levantar o titulo de campeão de 1916.

OS JUIZES NÃO COMPARECERAM AO CAMPO

Os juizes, como acontece frequentemente, não compareceram ao campo. Os dois escalados, por motivos justificados e justificaveis, excusaram-se, por isso, deante da Metropolitana. Devido a essa circumstancia, o Flamengo e o America viram-se em situação difficil para solucionar a questão. Resolveram entrar em accordo. O primeiro recebeu de segudo a proposta dos srs. Carlos Villaça e Francisco Netto. Aquelle retrucou com o nome do sr. Romeu d'Ambrosio. O America immediatamente aceitou a indicação e o socio do Guanabara teve de arcar com as graves responsabilidades do encargo.

O sr. Romeu d'Ambrosio, auxiliado pelos juizes de linha Cyro Werneck e Alfredo Silva, se bem que não fosse de grande felicidade na sua actuação, não prejudicou os adversarios, ou melhor, prejudicou-os irmãmente. O acatado juiz da 2ª divisão naturalmente emocionou-se com a estréa. Via muita coisa que a nós passava despercebido e não via, outro tanto, o que nos entrava pelos olhos. A's vezes era de excepcional rispidez; doutras era de bondosa benevolencia...

Em summa: muito agradecidos ao joven *sportman* devemos estar todos. E devemos estar, não só pelo serviço por elle prestado ao "football", numa emergencia premente, como tambem por ter sabido manter a compostura, energia e independencia de acção, em todos os altos e baixos de suas decisões.

O "TEAM" QUE O AMERICA APRESENTOU

O *team* que o America apresentou hontem em campo nada perdeu com a inclusão de Paranhos na posição de *center forward*. O *back* do 2º team, que já se exercitára em tempos no ataque, jogou com um brio capaz de grandes "performances" e distribuiu a accommettida com intelligencia. Haroldo foi o substituido por esse jogador. Os restantes elementos do ataque houveram-se muito bem, notadamente Oscar, que preencheu a posição de extrema-direita brilhantemente. A defesa, tendo á frente paradoxalmente a figura de Ferreira, que ficava á retaguarda, soube oppor heroicos obstaculos ao ataque de passes curtos com que o Flamengo, principalmente em certa parte do segundo tempo, avançou sobre o seu terreno.

O "goal-keeper" do vencedor constituiu-se no principal elemento da sua magnifica conquista.

Ferreira jogou estupendamente, praticando rebatidas quasi inacreditaveis. Eram "goals" julgados feitos que o sympathico keeper ainda vinha a obstar, provando que para a sua pericia e sangue frio os factos consummados não são concebidos com precedencia. O desespero não é transe conhecido do valente footballer.

O "TEAM" QUE JOGOU PELO FLAMENGO

Quanto ao Flamengo, o seu quinteto da frente recente-se de combinação e não age com presteza. Em quantas emergencias as situações propicias não eram perdidas por elle devido á extrema lentidão com que seus "forwards" procediam? O que sobresae, logo á primeira vista, no seu grupo representativo é a linha de "halves", e, nesta, o "center" Sidney Pullen, o grande propulsionador da offensiva, o desvelado protector da defesa!

O triangulo final da defesa flamenga, que durante tanto tempo foi-lhe motivo de justo orgulho, perdeu a mór parte dos requisitos de que outr'ora dispunha. Os seus componentes não offerecem grande segurança, descollocando-se á miudo.

Isto que pensamos sobre os "teams" é o producto sincero de nossa observação, não havendo da nossa parte a menor intenção de diminuir esta ou aquella "équipe" deante do publico que nos lê.

Se o Flamengo conservasse o "entrainement" com que se apresentou ao abrir a temporada deste anno, seria o mais provavel detentor dos trophéos do campeonato.

A PARTIDA EM CONJUNTO

Tão ardorosamente foi ella disputada pelos dous adversarios, que degenerou algumas vezes para a violencia, se bem que fosse constatada a casualidade dessas passagens menos apreciaveis.

Desde os primeiros momentos do embate, o America evidenciou a vontade de ferro com que estava de obter a victoria. A prova era-lhe, póde-se dizer, decisiva.

Se o Flamengo levasse a melhor, estaria seriamente comprometida a sua posição no campeonato. Essa situação, ao passo que lhe diminuia a "chance" do triumpho, reconfortaria a do Flamengo, o campeão de duas quadras consecutivas. Dahi o disputarem os jogadores locaes como se estivessem deante de uma "final" de torneio.

Aos do Flamengo não succedeu o mesmo. Não sabemos se impressionada pelo facto de lhe não ser favoravel a grande maioria de assistentes, se, por qualquer outra causa, a sua "équipe", sómente durante cerca de 20 minutos do 2º periodo, portou-se com energia, passando o resto da prova numa apathia impropria para a partida.

COMO FOI RECEBIDA A VICTORIA DO AMERICA

A' victoria do America, bem levantada e producto de seus esforços e de sua competencia sportiva, foi recebida com enthusiasticas acclamações que duravam ainda no momento em que o nosso representante se retirou da sua praça de desportos.

O JOGO QUE SE SEGUIU AO DOS SEGUNDOS "TEAMS"

Depois de jogarem os 2ºs "teams", consignando-se um empate por 1 "goal" e servindo de juiz o sr. Carlos Villaça, entraram em campo os grupos principaes, assim constituidos:

America:

Ferreira
Paiva — Paulino
Adhemar — Witte — P. Ramos
Oscar — Ojeda — Paranhos — Gabriel — Alvaro

Flamengo:

Baena
Antonico — Nery
Dias — Sidney — Gallo
Carregal — Gumercindo — Reid — Riemer — Paulo

O "toss" foi favoravel ao America, que se collocou no campo do lado esquerdo das archibancadas.

O America investe em primeiro logar, perdendo Paranhos optima opportunidade de abrir o "score" de seu club.

O jogo é frequentemente interrompido pelo juiz, que se mostra decidido a coibir qualquer acção violenta dos dois "teams" contrarios.

Depois de algumas accommettidas improficuas dos americanos, o Flamengo avança sobre o campo inimigo. Um bom centro de Paulo é interceptado por Ferreira. Reid, bem collocado, "shoota", novamente, de pequena distancia. Ainda este lance é admiravelmente defendido pelo "keeper" do America.

Este, vendo salvas, as suas cores de situações bem criticas, redobra de energia perante a necessidade de não consentir mais que os antagonistas lhe tentem fazer surpresas á porta do "goal".

Aos locaes cabe, agora a primazia da offensiva. A defesa do America vem calcar o ataque dos "forwards" cobrindo-lhes as avançadas. Entretanto, o jogo permaneceu inalterado até que foram decorridos trinta e quatro minutos do "kick-off". Nesta altura, o America logra fatigar os defensores adversarios com os seus reiterados ataques. Gabriel escapa pela ala esquerda. Nery tenta apossar-se da bola, naquella situação delicada, applicando uma "charge", no jogador que corria sobre o seu "goal". E', porém, mal succedido, no seu bem architectado plano, e o meia-esquerda do America, completamente libertado da perseguição, impelle bem proximo a Baena, um "shoot" enviezado que vae ter á rêde flamenga. Estava marcado o 1º "goal" do America.

Logo a seguir, na um "corner" do Flamengo, Nery, ao repellil-o, pratica um "hands" que é punido com o "penalty-kick" legal.

Ojeda, quatro minutos após o "goal" anterior, levanta, com essa penalidade, o 2º "goal" de seu partido.

Mais tres minutos, e está terminada a primeira parte do encontro.

O segundo tempo, o America o inicia com felicidade. Aos 2 minutos, Paranhos, emendando um centro de Ojeda, marca, com admiravel cabeçada, o 3º "goal" do vencedor; o "goal" mais bello da tarde!

O Flamengo diminue o seu animo de luta e cede terreno ao antagonista. Este parecia sempre na imminencia de augmentar o *score*.

Como sóe acontecer em situações adredes, Nery passa para a linha de ataque, que age com seis "forwards".

A verdade é que o vigoroso "full-back" empresta maior coragem e melhor orientação aos seus commandados. As investidas do Flamengo, com a sua ajuda, tornam-se um facto.

O unico ponto dos vencidos foi levantado por Gumercindo, de um passe de cabeça de Nery, num momento em que os "backs" americanos haviam precipitado a defesa e desorganizado a areação. Ferreira não póde obstar o "shoot" imprevisto.

Ha uma phase, então, na qual o Flamengo porta-se brilhantemente.

O "goal" do America vê-se ameaçado constantemente, e se o "score" se não modifica é devido, ora á impericia dos atacantes flamengos, ora á intervenções assombrosas de Ferreira, que se gura "shoots" impulsionados até de um palmo de distancia!

E' de enthusiasmar o que se passa em relação ao extraordinario "goal-keeper"!

Quasi se approximar o termo da partida, o America reapossa-se da iniciativa do combate, e volta a atacar o campo flamengo.

Paranhos, para enfrentar os seis "forwards" antagonicos alistára-se como o 4º "half-back" do seu "team". Esta tactica produziu optimo resultado.

Ao ser tirado o 3º "corner" contra o Flamengo, o juiz o interrompe, dando por finda a peleja.

O movimento da mesma:

Saida Flamengo	3.46
1º goal Amer., Gabriel	4.20
2º goal Amer. (penalty) Ojeda	4.24
Meio tempo	4.27
Saida America	4.43
3º goal Amer., Paranhos	4.45
1º goal Flam., Gumercindo	5.2
Final: America 3x1	5.23

O Flamengo fez tres "corners" e o America nenhum.

* * *

O ENCONTRO ENTRE O BANGU' E O S. CHRISTOVÃO

No encontro realizado em Bangu', entre o Bangu' e o São Christovão, venceu o Bangu', em ambos os "teams", por 2x1, nos primeiros, e 7x0 nos segundos "teams".

Romaria á Penha

O primeiro domingo da grande festa popular

Passou hontem o primeiro domingo da festa da Penha, da tradicional festa da Penha. O dia correu calmo, sem o menor incidente desagradavel. Em regra geral, o primeiro dia de festa corre sempre assim um tanto frio, relativamente pouco concorrido. Devido a esta concorrencia um tanto fraca, a Leopoldina Railway fez um serviço de trens que deixou muito a desejar.

Apezar da promessa de fazer correr trens em quantidade sufficiente, essa promessa não foi satisfeita, porque esses trens especiaes só partiam quando estavam completamente cheios, o que deu logar a muitos protestos e reclamações.

Muitas pessoas que pretendiam assistir á festa religiosa, que se realizou ás 11 1|2 horas, não tiveram conducção prompta e chegaram á egreja muito depois do meio dia.

As festas tiveram inicio com a celebração de uma missa ás 9 horas, no altar existente na Romaria, sendo celebrante o padre Manoel Serafim de Oliveira. Muitas pessoas devidamente preparadas, compareceram ao altar da communhão.

No arraial, onde se levantaram dezenas de barracas, reinou sempre grande alegria. O aspecto era o mesmo de todos os annos: os romeiros e suas familias, aos grupos, alegres, felizes e descuidosos percorriam o arraial em todas as direcções fazendo cantar as suas violas e guitarras, estacionavam em todas as barracas onde eram apregoadas iguarias de todas as especies e seguiam até a ermida onde a Virgem da Penha do alto do seu throno distribuia a todos os seus olhares e as suas graças.

A festa correu bem. O policiamento foi bom. A hora em que se retirou o nosso representante havia muita gente em todos os pontos do arraial, gente que se divertia, procurando passar o dia alegremente.

Pela ladeira, que vae do arraial á grande escada, que precede a escadaria, muitas dezenas de pobres faziam exhibição e alarde dos seus aleijões e mazellas. O serviço de policiamento foi dirigido pessoalmente pelo dr. chefe de Policia, seus delegados auxiliares e o do 23º districto, não tendo occorrido nenhum disturbio.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO AGITAM-SE

A questão do fechamento das portas

Os empregados no commercio promoveram para hontem uma reunião de classe, para tratar do projecto orçamentario para o proximo exercicio, na parte referente ao fechamento das portas. Essa reunião realizou-se á tarde na União dos Empregados no Commercio, á rua Sete de Setembro. A discussão que foi acalorada, girou em torno das duas turmas de empregados, disposição de lei que está sendo burlada. Nessa reunião foi lido o memorial enviado, sobre o assumpto, ao prefeito.

Entre as reclamações chegadas á União figuram de empregados de padarias, confeitarias, leiterias, seccos e molhados e outros.

A União vae dirigir-se ao Conselho lembrando a idéa de ser collocado, ao lado da licença do estabelecimento, um quadro com os nomes dos empregados e turmas em que trabalhem.

POLICIAL INCORRECTO

O reserva 246 soffre das faculdades mentaes

Noticiámos hontem o caso occorrido com o reserva da Guarda Civil José Protonielli, que o chefe do trem S U 136 prendeu, quando o mesmo procurava arrombar o cadeado de um dos carros de 2ª classe. O policial foi logo apontado como um ladrão vulgar e nessa qualidade mandado apresentar ao inspector da Guarda Civil.

Conhecido o facto nos corredores da Policia, toda a gente se indignou com o procedimento do 246 reserva, que de tal modo deshonrava a corporação de que fazia parte. O sr. Mario Limoeiro estava disposto a demittil-o e como uma desafronta á classe, mandar arrancar, deante de toda a guarda, para tal fim formada, os botões e as insignias de guarda civil.

Mas todo o odio, toda a prevenção contra o policial desappareceram deante do que se observou depois. O reserva n. 246 um desequilibrado. Chamado á presença do inspector da guarda, contou elle coisas desconexas, ora por entre accessos de lagrimas, ora por entre gargalhadas satanicas.

José Protonielli era noivo e perdendo ha pouco tempo aquella que amava, começou a manifestar symptomas de allucinação mental. Em seu poder foram encontrados diversos parafusos e uma chave, que elle declarou ter adquirido para fechar bem o caixão que continha os despojos da noiva.

O chefe de Policia mandou excluil-o hontem da Guarda Civil e vae fazel-o internar no Hospicio Nacional, para o respectivo exame de sanidade.

Um "footballer" aggredido

O "football" é hoje uma instituição dominante, que exerce uma grande influencia no carioca, tão grande quasi como a do Carnaval. Ha hoje uma infinidade de clubs, toda a rapaziada é de partidaria e além disso existe entre a pequenada, que vive pelas ruas a "shootar" bolas, ameaçando os narizes respeitaveis dos transeuntes.

Pelos suburbios, ha em cada estação um e mais clubs, realizando-se todos os domingos "trainings". O "football" empolga e ás vezes o enthusiasmo leva a excessos que têm dado máos resultados.

Ainda hontem um accidente e uma pequena aggressão se deram em dois "grounds" dos suburbios, durante os "trainings". Do accidente foi victima Antonio Simões de Almeida, branco, solteiro, brasileiro, militar e residente á rua da Prainha n. 91. Almeida, quando se exercitava, no Meyer, caiu, recebendo uma fractura no terço da tibia direita.

O caso de aggressão deu-se num campo de "football", na Penha. Antonio Ferreira, branco, de 20 annos, solteiro, brasileiro, operario e residente á travessa Soledade, foi aggredido por um seu desaffecto, que lançou mão de um pão de bandeira.

Ferreira recebeu diversas contusões na face, do lado direito.

A Assistencia soccorreu os dois, que se retiraram para suas residencias.

A policia não soube de nada disso.

MENOR PERDIDO

Perdeu-se hontem, á tarde, no largo do Estacio, o menor de cinco annos Adelino Rosa, filho de Octavio Francisco da Rosa, residente á rua do Estacio n. 43.

Adelino Rosa vestia calça amarella e blusa de brim listado de azul e branco.

LIVROS NOVOS

"CONTRIBUIÇÕES A' POTAMOGRAPHIA DO BRASIL", DO DR. H. DE SOUZA SILVESTRE

O dr. Honorio de Souza Silvestre acaba de publicar, um livro, sob o titulo *Contribuições á Potamographia do Brasil*, a dissertação apresentada á Congregação do Collegio Pedro II, no concurso realizado, ultimamente, nesse estabelecimento de ensino, de geographia geral, chorographia do Brasil e elementos de cosmographia, para preenchimento da vaga aberta na respectiva docencia.

O dr. Honorio Silvestre dividiu o seu trabalho em tres partes: — Parte geral, Parte especial e Parte economica — distribuindo em treze capitulos todo o seu estudo, sob varios pontos de vista e por motivos varios intersante e revelador de uma cultura personalissima. Nos quatro primeiros capitulos subordinados á parte geral, com que o joven e talentoso professor fez o proemio do seu estudo, estão expostas, com clareza e elegancia simples de fórma, as noções fundamentaes, e analyse perfunctoria dos terrenos brasileiros, noções basicas da orographia patria e as generalizações scientificas dos systemas orographicos do continente americano. Se essas noções não têm, nem podiam ter, — porque não se trata de um tratado completo de geographia, nem tampouco de nenhuma das suas especializações, — um cunho de minuciosidade cabal e exhaustiva, as quaes pudessem, assim, constituir um estudo amplo, deixando, por isso mesmo, de ser noções, são, entretanto, relativamente minuciosas e abundantes, de modo a desmentir o caracter de elementaridade, que lhes attribuiu o seu expositor.

Na parte especial das *Contribuições á Potamographia do Brasil*, o dr. Honorio Silvestre estuda, ainda, com abundancia de minucias, as vertentes do Atlantico em sua relação immediata com a potamographia do Brasil; a bacia do Amazonas, descrevendo summariamente os principaes affluentes deste rio; as bacias do S. Francisco, do Prata, comprehendendo os rios Paraná, Uruguay e Paraguay e seus affluente; os rios da Patagonia; a potamographia de cada um dos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio, Districto Federal, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e, porfim, as communicações entre as bacias da America do Sul, distribuindo esse estudo particularizado por zona politica do nosso paiz em oito capitulos, nos quaes se resumem, com ligeiros senões, que mal se podem assignalar e a maioria dos quaes deve ser elevada á conta da impressão typographica, as situações geographicas dos varios cursos de agua, que fertilizam e engrandecem as terras brasileiras. Na terceira e ultima parte do seu livro, deveras valioso — na parte economica, resumida, aliás, em um só capitulo — o dr. Honorio Silvestre expõe, com argumentos criticos de evidente ponderação, uma synthese dos meios de transporte, particularizando as relações entre as rêdes ferroviarios e a navegação fluvial, para applicar á solução dos problemas da agricultura, da pecuaria e da colonização, tirando os ensinamentos que essas relações e essas applicações suggerem para o engrandecimento economico do nosso paiz.

Do ligeiro summario que ahi fica, ás pressas traçado, pode-se calcular do merecimento das *Contribuições á Potamographia do Brasil* e, correlativamente, do valor da cultura de quem as escreveu.

UMA NOVA ASSOCIAÇÃO

O CENTRO DOS EMPREGADOS EM ESCRIPTORIO

No plano inferior, os membros da directoria provisoria

No salão nobre da Liga do Commercio, á rua Buenos Aires, realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, uma grande reunião convocada pela commissão fundadora do Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio.

Aberta a sessão, com a presença de grande numero de associados, o sr. Alvaro de Lannes Pereira, presidente da commissão fundadora, convidou o sr. Antonio Justino Pereira para presidir aos trabalhos da mesa.

Acceito o convite o sr. Justino convidou para seus secretarios os srs. Marcellino Teixeira e José Gomes Amorim. Esses cavalheiros ao assumirem, provisoriamente a direcção dos trabalhos da importante reunião foram alvo de uma prolongada salva de palmas.

Ao passar a presidencia da mesa, o sr. Alvaro de Lannes Pereira, pronunciou o seguinte discurso:

A gentileza de alguns amigos confiando-me, immerecidamente, a presidencia da commissão fundadora do "Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio", faz-me solicitar de vossa benevolencia alguns momentos de attenção. Limitar-me-ei, apenas, a apresentar-vos a razão de ser da presente reunião.

Desde o dia 3 do mez transacto que se acha fundado o "Centro" a que acabo de me referir. A idéa de sua fundação não é nova e talvez não fossemos os primeiros a concebel-a, muito embora possamos — sem nenhum receio de contestação — affirmar que desde os fins de 1914 vimos defendendo-a, vimos propagando-a entre os nossos amigos. Para levarmos avante essa idéa, aguardavamos que cessassem duas causas preponderantes: o excesso de affazeres de cada um de nós e que se nos apresentasse uma occasião, uma opportunidade.

A primeira, longe de se tornar em realidade, continúa a nos impedir o emprego de melhores esforços para o exito completo da obra agora iniciada; a segunda nos foi offerecida pela *A Noite*, publicando em seu numero de 17 de agosto p.p. uma entrevista, concedida a um de seus redactores pelo illustre representante do Rio Grande do Norte, na Camara alta do nosso Congresso, o senador João Lyra, sobre a legalização da profissão de guarda-livros. Depois da leitura dessa entrevista e sem que, quinze dias após á sua publicação, houvesse alguma iniciativa por parte de outrem, não mais hesitamos, e, arrastando-nos com grandes responsabilidades, sacrificando verdadeiramente os nossos interesses particulares, a nossa saude, o nosso bem-estar e não medindo as consequencias, reunimo-nos, em o 1º andar do predio da rua Sete de Setembro n. 183, levando a effeito a fundação do "Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio", já referido, a nossa sociedade de classe.

Fundal-a não era o bastante, necessario era iniciul-a e necessario é mantel-a, mas isso já não nos pertence e sim á classe, razão por que, com a distribuição do manifesto que já conheceis, convocamos a presente reunião.

A pedra fundamental está lançada por nós, que nos julgamos pequeninos para um emprehendimento de tanto valor; vimos entregal-a a todos vós, que tão condignamente representaes a classe dos empregados em escriptorio em todos os seus ramos, como sejam: contabilistas, guarda-livros, correntistas, dactylographos, tachygraphos, etc., etc., certos de que sabeis, mais uma vez, mostrar o nosso valor, além das quatro paredes de um escriptorio.

Do nosso esforço, da nossa união grande proveito temos a tirar, e, já que um dos ramos da nossa administração publica começa a alimentar o desejo da legalização da profissão de guarda-livros não será estranhavel que voltem as suas vistas para as demais profissões que nos dizem respeito, tornando-se por isso imprescindivel a nossa organização, afim de estarmos preparados para reclamarmos contra tudo aquillo que nos possa prejudicar.

Das sociedades que temos como representantes dos empregados em commercio, nenhuma cuida positivamente dos empregados em escriptorio, e se ha um classe possuidora de elementos mais do que sufficientes para uma associação exclusivamente sua, é a nossa classe, que conta em seu seio homens competentissimos e capazes para fazer realçar o nosso nome entre as principaes sociedades existentes.

Dos diversos pontos que ousamos apontar em nosso manifesto como principaes para o nosso programma, muitos, senão todos, merecem ser amplamente discutidos, afim de que dotemos o "Centro" de uma base segura e indestructivel.

Ahi tendes, meus senhores, de que fórma e porque foi fundado o "Centro", por um grupo de homens que outro intuito não tiveram senão o de dar inicio á uma obra que pequena hoje, amanhã será grande.

Terminando, só resta-me pedir a distincta assembléa proclamar o presidente que deverá dirigir os trabalhos a serem iniciados.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foram discutidas varias propostas apresentadas.

Por não se conformarem com a decisão da mesa submettendo á approvação da assembléa a acta referida, retiraram-se do recinto os socios Idilio Nunes, Benjamin Gomes e David Lima. Achavam elles que uma sociedade em organização, não podia absolutamente ter acta de trabalhos... Uma questão absolutamente secundaria.

Dentre as propostas apresentadas foram unanimemente approvadas as que autorizavam a mesa a eleger a directoria provisoria composta de sete membros e uma commissão para confecção dos estatutos do Centro e bem assim a nomear uma commissão de cinco membros para propaganda em favor do Centro.

Procedendo-se á votação, foram eleitos para a directoria provisoria: presidente, Francisco A. Lacerda; vice-presidente, Antonio Coelho Oliveira; 1º secretario, José Rodrigues Amorim; 2º dito, Reynaldo Rocha; thesoureiro, Arthur Barbosa Filho, e procurador, Arthur Fernandes.

Para a confecção dos estatutos foi eleita a seguinte commissão: João Baptista da Costa Brito, Alvaro de Lannes Pereira, Arthur José Sampaio e A. J. Miranda Junior.

O advogado Henrique José de Sá offereceu os seus serviços ao Centro, gentileza essa que foi unanimemente acceita pela directoria.

A VIAGEM DO SR. SOUZA DANTAS

Festas em homenagem a s. ex. que não podem ser realizadas

S. Paulo, 1 — (A. A.) — O dr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, fez hontem varias visitas, retribuindo outras, e jantou em companhia do dr. Alberto de Oliveira.

Os secretarios do governo pretendiam offerecer-lhe, hoje, um chá; desistiram porém, em vista de estar o dr. Souza Dantas compromettido. O dr. Altino Arantes, presidente do Estado, tencionava realizar, em sua homenagem, um grande banquete, mas como o dr. Souza Dantas embarca á noite, deliberou offerecer-lhe um almoço, no palacio dos Campos Elyseos, no qual tomarão parte os secretarios do governo, os presidentes da Camara e do Senado, o prefeito municipal, os officiaes de gabinete da presidencia, etc.

Os drs. Raul Campos e Sylvio Romero Filho almoçaram, hontem, na residencia do dr. Egberto Penido, sendo-lhes offerecido por varios amigos um jantar, no Automovel Club.

CONSEQUENCIAS DE UM INCENDIO

A companhia de seguros foi condemnada

W. Souza & Comp., negociantes estabelecidos á rua Thomaz Rabello, 34, seguraram na Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Anglo Sul Americana, aquelle predio por vinte e cinco contos de réis.

A 17 de maio, tendo se verificado um incendio no immovel segurado, apezar de verificado casual, não quiz a empresa pagar.

Por esse motivo aquelles commerciantes propuzeram uma acção no juizo da 2ª Vara Civel, que foi julgado procedente pelo dr. Paulino Silva e condemnada a companhia no pedido, juros e custas.

NO CAMPO DOS AFFONSOS

Os domingos de aviação

As provas de aviação realizadas hontem no aerodromo dos Affonsos, correram muito animadas, sendo assistidas por um numeroso grupo de admiradores.

A's 8 horas, como estipulava o programma, começaram as experiencias praticas dos alumnos da Escola de Aviação, as quaes foram muito interessantes e de grande proveito.

Logo depois destas provas elementares voaram os aviadores do Ae. C. B., organizador do programma, sendo Bento Ribeiro, director da Escola, o primeiro a *decollar* um biplano Farman de 80 H P.

Darioli tambem voou logo depois no *parasol*, fazendo bellissimas evoluções que terminaram num *vol piqué* muito applaudido.

Eram 10 horas quando as provas terminaram, retirando-se a directoria do Ae. C. B.

O ESPERANTO ENTRE NÓS

Inauguração de um novo curso

Dirigido pelo operoso esperantista dr. Venancio da Silva, inaugurou-se ante-hontem, um curso gratuito de esperanto, na União Espirita Suburbana, á rua Dr. Dias da Cruz, 177, Meyer. Acha-se aberta a matricula.

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeações e exonerações

O ministro da Fazenda mandou publicar os seguintes decretos de sua pasta, assignados pelo presidente da Republica:

nomeando o 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Vicente Maximo de Almeida Serra, para 1º da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Matto Grosso;

o 2º official aduaneiro da Alfandega de Paranguá, no Estado do Paraná, Edgard de Souza Branco, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado;

o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Pedro Ramos Ferreira, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo;

exonerando, a pedido, Antonio da Cruz Silva Filho, do logar de 1º escripturario da Alfandega de Sergipe, por ter acceitado o cargo de contador da Directoria de Finanças do mesmo Estado; e

aposentando o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, José Franklin da Silveira.

Fracturou o humerus

O menor de cinco annos Germano Fortes, residente na praça do Castello n. 24, foi victima hontem, em sua residencia, de uma quéda, de que lhe resultou fractura subcutanea do humerus esquerdo, no seu terço inferior. O referido menor recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento na residencia.

Portugal na guerra

Uma determinação do Governo sobre a mobilisação

Lisboa, 1 — (A. H.) — O governo determinou que sejam considerados mobilizados desde 12 de março findo todos os individuos que se acham servindo nos postos e secções da defesa terrestre a cargo do Ministerio da Marinha.

A questão da carestia do papel

Lisboa, 1 — (A. A.) — Os proprietarios, directores e administradores dos jornaes e de outros publicações periodicas desta capital, reunem-se na proxima quarta-feira, 4 do corrente, para discutir a questão da carestia do papel.

Corre como certo, que nessa reunião será apresentada uma proposta, contando grande numero de assignaturas, para pedir ao governo a isenção de direitos para o papel importado, a do pagamento do porte postal e da censura.

Os mortos na campanha do sul de Angola

Lisboa, 1 — (A. H.) — Devem chegar brevemente a este porto, a bordo, do vapor "S. Jorge", os cadaveres do major Afonso Pala e do capitão Ruda, mortos durante a campanha do sul de Angola.

O DEPUTADO MOREIRA DA ROCHA

Seu regresso a esta capital

Fortaleza, 30 — (*Do correspondente*) — O deputado Moreira da Rocha, chegado hontem do interior do Estado, seguirá para ahi, no dia 3 de outubro, a bordo do *Ceará*.

S. ex. recebeu grande numero de telegrammas, por motivo de seu anniversario natalicio.

NO ESTADO DO RIO

As estradas de rodagem

As Prefeituras de Nictheroy e São Gonçalo estão restaurando, no limite de suas respectivas jurisdicções, a estrada de rodagem que liga a capital do Estado ao municipio de Maricá, esperando o governo do Estado, já que ali não ha Prefeitura, que a respectiva municipalidade concerte a estrada na parte que lhe cabe, permittindo, assim, o trafego de automoveis.

AS FEIRAS LIVRES

A S. N. de Agricultura vae estudar o assumpto

E' muito louvavel, sob todos os aspectos o interesse que ora revela o Prefeito pela realização da idéa relativa á installação das feiras livres no Districto Federal.

Parece que o governador da cidade tem o intuito de levar a bom termo a interessante questão, de cuja importancia se póde bem aquilatar, attentando-se no alto preço a que chegaram todos os generos de primeira necessidade, sem excluir os de pequena lavoura. O que nos convenceu dos louvaveis propositos de s. ex. foi a iniciativa de submetter o regulamento da lei municipal, que dispõe sobre a materia, á apreciação da Sociedade Nacional de Agricultura, que primeiro agitou a idéa e vem propugnando-a, ha muitos annos.

E', porém, de prever, que as feiras livres não encontrem facil caminho em nosso meio, embora representem um recurso de que se servem, desde muito tempo, varias regiões do norte e sul para attenuar a especulação dos intermediarios e facilitar o contacto entre productores e consumidores. No Districto Federal taes difficuldades não poderão ser removidas sem a acção persistente e energica da Prefeitura, que precisa de pôr em pratica, para facilitar o exito da medida, providencias que entendem com as facilidades dos meios de transporte, melhoramentos de estradas e protecção á pequena lavoura do Districto, até agora abandonada.

Com a louvavel preoccupação de servir aos interesses da hygiene, que aliás não estavam em perigo como demonstraram clinicos e hygienistas de nomeada entendeu o prefeito Rivadavia de banir as hortas da zona urbana do Districto, afastando dest'arte aquelles pequenos centros de producção do mercado da cidade e, portanto, encarecendo os productos que elles lhe forneciam.

Accresce, ainda, que zonas ruraes, extensas, foram transformadas em zonas urbanas, com enorme prejuizo da pequena lavoura e da população da cidade e grande proveito dos capitalistas, que adquiriram essas terras, a baixo preço, e, as estão vendendo em pequenos lotes, com lucro consideravel.

Quem quer que percorra o Districto Federal, principalmente nas zonas cortadas pela Linha Auxiliar, Rio d'Ouro e Leopoldina Railway, terá o desprazer de verificar essa verdade, vendo os meios-fios das novas arruações estendidos sobre terrenos onde outr'ora os pequenos cultivadores do Districto Federal exploravam a cultura de hortaliças, frutas, etc.

Já se observa em alguns pontos e mesmo em zonas limitrophes do Estado do Rio, que a falta de producção local, o abastecimento de legumes para as mesmas zonas é feito pelo mercado desta capital.

E', pois, evidente que se o Prefeito municipal deseja ver prosperar o regimen das feiras livres, que são de todo indispensavel no momento actual, precisa de applicar medidas capazes de remover esses obstaculos.

Boas estradas, barateamento do transporte, protecção á pequena lavoura, meios de desenvolvel-a mediante o aproveitamento das ferteis terras de cultura, que aqui temos, eis os elementos imprescindiveis ao successo das feiras livres.

Hoje a Sociedade Nacional de Agricultura iniciará o seu estudo sobre o assumpto; esperemos, portanto, as suas resoluções.

NO PRADO DE PALERMO

Foi disputado hontem o "Classico Brasil"

Buenos Aires, 1 (A. A.) — No Hipodromo Argentino effectuou-se hoje, á tarde, a prova do "Classico Brasil".

Venceu-a a egua La Natila, em 98 e 4|5 de segundos.

A' vencedora coube, portanto, a taça offerecida pelo Jockey-Club do Rio de Janeiro.

As archibancadas e ás demais localidades do Hipodromo estavam repletas, notando-se na tribuna de honra o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, ministros e diversas pessoas gradas. Os membros da delegação brasileira ao Congresso Medico Nacional, reunido nesta capital, tambem estiveram presentes, além do encarregado de negocios do Brasil, dr. Lima Ramos.

CAIXA ECONOMICA

Reunião do conselho administrativo

Sob a presidencia do dr. Herculano Marcos Inglez de Souza reuniu-se a 29 de setembro findo o conselho administrativo da Caixa Economica desta capital.

Achando-se presentes os srs. dr. José Pires Brandão, vice-presidente; coronel José de Oliveira Castro e dr. James Darcy, directores; o dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa, e o barão de Santa Margarida, secretario do conselho, foi aberta a sessão ás 2 horas, sendo lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, passando o conselho em seguida a tomar conhecimento e deliberar sobre os officios constantes do expediente.

Na ordem do dia tiveram a palavra os directores que fizeram os seus relatorios sobre as pretenções contidas nos diversos requerimentos sujeitos a seu estudo nos termos da distribuição previamente feita pelo presidente.

Em virtude das conclusões dos respectivos relatores aquelles requerimentos tiveram os seguintes despachos:

Annunciada Maria do Espirito Santo Silva, Avelino Alves de Souza, Lucio Hermogenes e dr. Argeu Segadas Machado Guimarães — "Deferido".

Ignacio Carneiro de Andrade e Silva, Ernani Claucestes Cunha e Diniz A. R. Silva Junior — "Indeferidos".

Dr. Mario de Castro — "Deferido, sendo concedida a licença á partir de 23 de setembro".

Manoel dos Santos Rossas — "Prove a identidade da herdeira Emilia".

Carolina Dutra de Souza e Silva — "Venha por meio judicial".

Bernardina de Oliveira Reis — "Deferido mediante termo de responsabilidade".

João José Gonçalves — "Apresente novo requerimento".

Depois de terminado o despacho dos requerimentos acima citados, passou o conselho a tratar de medidas de ordem interna, sendo suspensa a sessão ás 4 1|2 depois do presidente autorizar a publicação do costume e mandar lavrar a acta respectiva.

COISAS DA CHINA

CONSTRUCÇÃO DE DUAS MIL MILHAS DE LINHA FERREA

Pekin, 1 (A. H.) — O governo acaba de firmar contrato com uma empresa norte-americana para a construcção de duas mil milhas de linha ferrea pelo custo de cem milhões de dollars.

DE PORTUGAL

A grande romaria civica de hontem, em Lisboa

Lisboa, 1 (A. H.) — Revestiu-se de extraordinaria imponencia o cortejo civico em homenagem á memoria de Miguel Bombarda e do almirante Candido Reis. No cemiterio foram proferidos varios discursos, um dos quaes do ministro do Interior, sr. Mousinho de Albuquerque, que falou em nome do governo e do chefe da nação.

O sr. Bernardino Machado foi em carruagem fechada ao cemiterio depor flores sobre as campas dos homenageados.

CLUB DE ENGENHARIA

Reune-se hoje o conselho director

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 3 horas da tarde.

NO MUNICIPAL

O primeiro festival da senhorita Carmen Lydia

No theatro Municipal a senhorita Carmen Lydia realiza hoje uma linda festa de arte, a primeira da série que organizou.

Será este o programma:

Parte litteraria, em que tomam parte os poetas L. de Souza, Olegario Marianno e Luiz Edmundo.

Parte theatral — Representação do *Oraculo*, de Arthur Azevedo, cabendo o papel feminino a Carmen Lydia.

Parte cinematographica — Exhibição de um "film" para o qual posou a senhorita Carmen Lydia.

Parte coreographica — Dansas de Carmen Lydia: *a*) Copellia de Delibes, valsa lenta n. 1; *b*) Printemps, de Mendelsson; *c*) Dansa das Horas, da Gioconda, de Ponchieli.

A INSTRUCÇÃO NO PARANA'

Está quasi terminado o recenseamento

Curityba, 1 — (A. A.) — Está quasi concluido o recenseamento escolar dos municipios, cuja maioria já enviou os respectivos dados á Secretaria do Interior.

O dr. Enéas Marques, secretario do Interior, recebeu do coronel Telemaco Borba, prefeito municipal de Tibagy, um officio communicando haver concluido, em parte, o recenseamento e dizendo ter sido impossivel ao Conselho de Ensino concluir no tempo que se esperava o recenseamento das creanças que, no municipio, não recebem instrucção alguma, devido á extensa área povoada daquelle departamento do Estado. Em vista disso, lembra ao governo a idéa de estabelecer escolas ambulantes, como o unico meio, sob o ponto de vista economico, de ministrar alguma instrucção ás populações muito disseminadas.

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Uma moção sobre o Esperanto

Em uma das suas sessões o 5º Congresso Brasileiro de Geographia, approvou, em votação nominal, a seguinte moção:

"Attendendo ás vantagens que para as relações do Brasil com os demais povos traria a adopção de uma lingua internacional auxiliar;

Attendendo ao facto de reunir o "Esperanto" todas as qualidades precisas para preencher um tal papel;

Attendendo a que o "Esperanto" já é, na conformidade do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, lingua considerada clara para a respectiva transmissão;

O Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, *ad instar* dos Congressos anteriores, demonstra sua sympathia pela lingua internacional auxiliar "Esperanto" e aconselha o seu uso em publicações de caracter internacional, tanto mais quanto o Brasil tem o maximo interesse nos assumptos referentes á colonização do seu vasto territorio e ao desenvolvimento de suas relações commerciaes".

Em 15 — IX — 1916 — (a) — *José Boiteux, J. Bonifacio*".

NA CAPITAL BAHIANA

Incorporação de voluntarios de manobras

Bahia, 1 — (*Do correspondente*) — Realizou-se hoje, solennemente, a incorporação de 300 voluntarios de manobras ao 50º de caçadores.

TRAVESSURA FUNESTA

Do primeiro andar ao solo

O menino Aluizio, de 6 annos, filho do sr. José Lopes Pontes, hospede do Fluminense Hotel, á Praça da Republica, estando hontem á tarde a brincar sobre o parapeito de uma varanda, no primeiro andar, perdeu o equilibrio e caiu dali ao solo, numa area interna do edificio.

Na quéda o travesso menino atravessou ainda uma claraboia envidraçada, cortando-se nos estilhaços da mesma, além de receber graves contusões.

Foi logo chamada a Assistencia, que levou o menor para o Posto Central, prestando-lhe ali todos os soccorros e removendo-o depois, em estado bastante melindroso para o hotel em que se dera o facto.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — *Maré de rosas* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
PALACE-THEATRE — *O café do Felisberto* (comedia). A's 8 e 10 horas.
PHENIX — *Alma que refloriu* (comedia), e *Noivo em apuros* (vaudeville). A's 8 e 10 horas.
RECREIO — *O canario* (comedia). A's 8 e 10 horas.
REPUBLICA — Espectaculos cinematographicos das 7 1|2 á meia-noite.
S. JOSÉ — *Mulheres em penca* e *A Mulher n. 7*. A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

Cinemas

AMERICANO — *A dignidade de uma mulher* (drama), comedias franceza e americana e o Pathé Journal.
AVENIDA — *Os piratas sociaes* (drama).
CINE-PALAIS — *Os mysterios de uma noite de primavera* (drama).
IDEAL — *Os mysterios de uma noite de primavera* (drama); *O sacrificio* (drama); *Zigomar* (drama).
IRIS — *A mobilização do exercito portuguez em Tancos* (do natural); *Honra de marido* (drama); *Ao soar a meia-noite* (drama).
ODEON — *Tigre real* (drama).
PATHÉ — *Sacrificio* (drama); *A expedição do barão Franchetti* (do natural); *Zigomar* (drama).

VAMOS ACABAR COM AS "CLAQUES"?

Quando se diz mal da "claque", há logo quem appareça a sua contestação. [illegible]

Hoje, a "claque" é differente. [illegible]

Na maior parte dos nossos theatros, infelizmente, as "claques" abominaveis têm entrada. [illegible] O movimento contra o pessoal [illegible] das palmas deve começar pelo Carlos Gomes, que é um dos theatros que possuem a "claque" mais barulhenta e importuna de quantas existem, no momento. Os artistas da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, devem dispensar applausos tão baratos, uma vez que, com justiça, os conquistam da sua numerosa platéa, que sabe distinguil-os com intelligencia e criterio.

Vamos acabar com os despauterias das "claques"?...

PRIMEIRAS

"ALMA QUE REFLORIU" E "NOIVO EM APUROS"

Jayme Guimarães e Heitor Beltrão

A companhia do Theatro Pequeno, dará hoje no theatro Phenix, a *première* da peça *Alma que refloriu* original do dr. Heitor Beltrão. Este novo original brasileiro foi premiado no concurso aberto pelo Theatro Pequeno, na Escola Dramatica Municipal, dando magnifica impressão a quantos tem tido occasião de lel-o. Para muitos artistas da referida Escola a nova comedia é a mais bella de todas as que foram apresentadas no alludido concurso. O seu entrecho é simples. Nella tudo é humano, tudo é possivel. *Alma que refloriu* póde ser resumida nestas palavras:

E' em casa do dr. Clemente, engenheiro industrial, casado com Maria Luiza. Estão ambos acabrunhados pelas infamias do genro, Germano, a respeito de quem os jornaes do dia trazem largas informações de reportagem sensacional, pois acaba de ser encontrado em flagrante com uma desconhecida.

Os velhos sentem-se desanimados: lamentam o infortunio da filha, Fernanda, formosa creatura, cuja vida é uma tragedia intima, por considerar-se a mais infeliz das esposas. Condemnada á vida presa do dever, victima da fidelidade, Fernanda, nesse mesmo dia, manhã de um domingo luminoso, faz confidente de sua desventura o dr. Anselmo, advogado distincto, que a amou em solteira, tres annos antes.

Fôra elle á casa dos paes de Fernanda, exactamente para informar o dr. Clemente de um desfalque levado a effeito pelo genro, na casa commercial onde trabalha, como caixa, e da qual Anselmo é advogado.

[illegible]

A traducção é do poeta Jayme Guimarães.

Em ambas as peças toma parte Etelvina Serra, a *étoile* do Theatro Pequeno. [illegible]

THEATROS

Reclamos

Ainda hoje, no Palace-Theatre, será representada a bella comedia de Tristan Bernard, *O café do Felisberto* (*Le petit café*). Leopoldo Fróes e Lucilia Péres continuam a conquistar successo ruidoso nos papeis que desempenham, bem como os demais artistas da companhia.

Hoje, repete-se a deliciosa comedia, nas duas sessões da noite.

Em récita da moda, a estimada companhia Alexandre Azevedo, representará hoje, no Recreio a peça *O Canario*, na qual Cremilda de Oliveira e Antonio Serra têm valiosas creações.

O Canario é peça destinada a espectaculos familiares, tendo conquistado um successo brilhante desde as suas primeiras representações.

Hoje e amanhã, a companhia do Theatro S. José dará ainda *reprises* de peças do seu numeroso repertorio, pois que só depois de amanhã teremos a primeira d'*O Pistolão*, revista de Restier Junior e Ignacio Raposo.

As peças que serão hoje levadas á scena, nas tres sessões da noite, são: — *Mulheres em penca* e *A Mulher n. 7*.

Continuam animados os espectaculos cinematographicos da empresa Pinfild, no theatro Republica. Ainda hoje, em sessões continuas, de 7 1|2 á meia-noite, serão exhibidos valiosos *films*, alguns interessantes, outros emocionantes e de grandioso apparato. Em conjunto, a grande casa de diversões da avenida Gomes Freire reserva para hoje um grandioso programma.

Maré de Rosas, a revista portugueza em 2 actos, continúa a attrair numeroso publico ao Carlos Gomes. A companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, acertou, mais uma vez, montando a divertida revista, que como as que foram á scena anteriormente, está alcançando successo ruidoso. Hoje, repete-se *Maré de Rosas*, nas duas sessões da noite.

* * *

Cinemas

O Odeon, o elegante cinema da Companhia Cinematographica Brasileira, brindará hoje os seus leitores com um magistral e grandioso trabalho da Itala-Film. Essa admiravel obra de cinematographia é constituida pelo magestoso drama de paixão—"Tigre real", em 6 vigorosos e artisticos actos. A interpretal-os, veremos na téla a distincta e seductora actriz Pina Menichelli, cujo talento tem sido exuberantemente demonstrado em outras peças que declamam, para o seu bom desempenho, os raros predicados de que é dotada a eximia artista que o nosso publico terá hoje, mais uma vez, ensejo de applaudir e admirar.

*

Um programma em que a nota emotiva corre parelha com as manifestações de requintada arte é o que hoje, em "première", nos dará o luxuoso Pathé. Nesse programma, primorosamente confeccionado, o publico extasiar-se-á ante o delicioso trabalho da celebre bailarina da Opera, de Paris, Napierkowska, que se nos apresenta no bello e arrebatador film — "Sacrificio", de intensa acção, em quadros animados, a cores naturaes, pelo afamado processo Pathecolor. Seguir-se-ão: "A expedição do barão Franchetti", na qual se observam o arrojo, a intrepidez e a temeridade de uma caravana de caçadores atravez o sertão inclemente, [illegible]

[illegible]

O Iris, o querido cinema da empresa Cruz Junior, opera hoje a mudança de seu programma. E' fal-o de modo a obter, na certa, mais um enorme triumpho. Está constituida pelos tres seguintes e monumentaes films a estréa marcada para hoje: "A mobilisação do exercito portuguez, em Tancos", empolgante fita patriotica que já alcançou o mais memoravel exito no Odeon, tanto fazendo vibrar a alma dos nossos irmãos d'além-mar; "Honra de marido" ou "A taça de amargura", emocionante drama, de scenas pujantes, em 6 admiraveis actos; "Ao soar da meia noite", vigoroso drama policial da fabrica Goumont, em 3 partes.

*

O reputado cinema Americano, estabelecido no aristocratico bairro de Copacabana, organisou para hoje um programma destinado ao mais incontestavel successo. Eil-o: "A dignidade de uma mulher", (drama); Pathé Journal e duas comedias, como complemento, do esplendido programma.

MUSICA

CONCERTO ELPIDIO PEREIRA

Ficou transferido para o dia 10 do corrente, o grande concerto symphonico organizado pelo maestro Elpidio Pereira para audição de obras suas. Motivou essa transferencia desejar o applaudido compositor aperfeiçoar os ensaios de orchestra.

"O PISTOLÃO"

Está designado o dia de amanhã, para o ensaio geral da revista *O Pistolão*, de Ignacio Raposo e Restier Junior.

A revista, que vae montada com todo o cuidado, está perfeitamente ensaiada pelo actor Eduardo Vieira, estando os bailados, tidos como originaes, a cargo do professor João Volpi, da companhia Molasso. A comperagem está confiada a Alfredo Silva e João de Deus.

De scenarios vistosos, de Jayme Silva, e com um guarda-roupa novo *O Pistolão* promette apparecer com o maximo esplendor de montagem.

Os *habitués* do S. José vão ter, na noite de 4, mais uma peça nova, no S. José.

Varias

Entrará esta semana em ensaios, no Phenix, a peça em 3 actos, de Labiche, *Os cem milhões de gladiator*, traduzida pelo nosso collega de imprensa Martins Reys.

◆ E' provavel que o empresario José Loureiro faça, no proximo verão, uma viagem á Europa, para tratar de interesses da sua empresa.

◆ Estréa no proximo sabbado, no Republica, a transformista e bailarina italiana Fatima Miris que dará naquelle theatro uma curta série de espectaculos.

Depois de Fatima Miris, irá trabalhar no Republica a companhia de operetas italiana Caramba.

◆ O ultimo espectaculo da companhia Leopoldo Fróes, no Palace-Theatre, desta capital, será a 12 do corrente, embarcando a companhia a 13, para S. Paulo.

◆ A primeira peça musicada pelo maestro Luz Junior em sua recente [illegible]

◆ A companhia dramatica Christiano de Souza deixará o theatro Petit Casino, de Porto Alegre, a 15 do corrente, indo trabalhar em Pelotas, [illegible] embarcará para Curytiba.

◆ A musica da burleta *Dá cá o pé*, [illegible]

◆ Está gravemente enferma, num [illegible] Misericordia [illegible] hontem [illegible] cyanureto de mercurio.

◆ Pedenos o actor Raul Soares [illegible]

[illegible]

Dada a enorme lotação do Republica, a empresa resolveu que os preços sejam populares.

◆ A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes representará, na quinta-feira, em espectaculo completo, dedicado á colonia portugueza, a *première* da celebre peça *A Morgadinha de Val-Flôr*, fazendo Lucilia Péres a protagonista, e Alves da Cunha o galã dramatico. Em seguida talvez ainda esta semana, Leopoldo Fróes levará á scena um impagavel *vaudeville* de Feydeau, *A duqueza das Folies Bergères*, para a estréa da actriz Maria Reis.

NA CRUZ DOS MILITARES

A FESTA DE N. S. DA PIEDADE

Realizou-se hontem na Cruz dos Militares com a pompa dos annos anteriores, a festa de Nossa Senhora da Piedade.

A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia, foi entoado o solenne pontifical, sendo celebrante monsenhor João Pio dos Santos, servindo de presbytero assistente o conego Antonio B. Pinto, de diacono o conego Julio Wimeney; de subdiacono, o conego Carlos Costa e de mestre de cerimonias o conego Clodomeu C. Pinto.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o eloquente orador sacro conego dr. Wanfredo Leite, da Academia de Letras de S. Paulo, que fez o panegyrico da festividade.

A's 7 horas foi entoado o solenne "Te-Deum", sendo celebrante monsenhor João Pio dos Santos, servindo de diacono o conego Antonio Brencher Pinto; de sub-diacono o conego Rezende, de mestre de cerimonias o conego Carlos Costa e de capellães monsenhor Pedrinha, conego Serejo, padres Nino, Olympio de Castro, Madruga, Tujo e Pinto.

Occupou o pulpito o conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A parte coral esteve confiada á Escola de Canto Santa Cecilia, sob a direcção do conego Alpheu de Araujo.

O templo achava-se totalmente repleto de fieis e ornamentação de flores naturaes.

A mesa administrativa estava incorporada e revestida de suas insignias assistiu a esses solennes actos.

Essa peça é de successo recente, em Paris, sendo a continuação do celebre *vaudeville*, desse mesmo autor *A Lagartixa*.

◆ *Lisboa*, 1. — O celebre duo de bailarinos Duque-Gaby estreou hontem á noite, no theatro Republica. A platéa estava repleta, sendo que entre os assistentes viam-se muitos brasileiros aqui domiciliados bem como o respectivo consul. Duque dansou magnificamente, sendo bastante applaudido.

QUE FILHO!

Prisão em S. Paulo a pedido da nossa policia

S. Paulo, 1. (A. A.) — A pedido da policia dahi, foi effectuada hontem, a prisão do estudante de medicina sr. Nelson Maurell, de 17 annos de idade, que fugio dessa capital, depois de haver subtraido a quantia de 3:000$000, a sua mãe, a sra. d. Celia Maurell, residente em S. Christovão, á rua Paula e Silva.

O estudante Nelson Maurell veio em companhia de Felismina de Arruda Aragão, que elle diz ser esposa do seu melhor amigo Oscar Moreira Paz.

Hontem ambos embarcaram para essa capital.

EM FLORIANOPOLIS

O segundo anniversario do governo do sr. Schmidt

Florianopolis, 1. (A. A.) — Todos os jornaes publicam longas noticias das festas realizadas para commemorar o segundo anniversario do governo do coronel Felippe Schmidt.

A HYGIENE EM SANTA CATHARINA

Uma reforma annunciada

Florianopolis, 1. (A. A.) — Vae ser reformada a Repartição de Hygiene do Estado.

Falsificação de uma patente

A intervenção da Justiça

O sr. M. G. S. Alves Pereira é possuidor da patente n. 8.678, (cola de peixe), devidamente registrada na Junta Commercial e com todos os requisitos exigidos pela lei. Na exploração da sua industria aquelle negociante empregava entre outros os empregados de nomes Bernardino Rodrigues e José da Silva Fabião, que, por qualquer motivo, foram dispensados dos logares que occupavam.

Conhecedores dos processos da industria, os dois resolveram agir por conta propria e Bernardino Rodrigues chamou em seu auxilio o negociante Alfredo Ferreira Gomes Saavedra, a quem o mesmo ensinou o processo constante da patente 8.678.

O sr. Saavedra iniciou então a exploração da nova industria, com graves prejuizos do sr. Alves Pereira.

Avisado do caso, este tratou de agir, chamando em seu auxilio o dr. Sá Vianna, que promoveu os meios necessarios para a apprehensão dos apparelhos utilizados pelo sr. Saavedra e que foram recolhidos ao Deposito Publico.

A CURA DO CANCRO

Sua cura, segundo o dr. Fernando Terra

Uma esperança renasce no seio da classe medica sobre a cura do cancro. E o Brasil, a terra que possue centenas de apostolos da sciencia, talvez dentro de pouco tempo possa registrar mais uma grande victoria. Essa noticia ouvimol-a ao dr. Fernando Terra. A applicação de um preparado do seu invento, que tem produzido magnifico resultado, vae, dentro em breve, tor[illegible]-se conhecida.

EM ALAGOAS

A canalização do rio Cururipe

Maceió, 1 — (A. A.) — O governador do Estado abriu um credito extraordinario do orçamento vigente, para os serviços de canalização do rio Cururipe.

A RECEITA ALAGOANA

O rendimento da Recebedoria em setembro

Maceió, 1 — (A. A.) — A Recebedoria desta capital rendeu, durante o mez findo, 213:925$513, e a Alfandega 186:063$224.

O Thesouro do Estado iniciou hontem o pagamento do funccionalismo, relativo ao mez findo.

OS AGRICULTORES SERGIPANOS

Pedido de isenção de impostos

Aracajú, 1 — (A. A.) — Diversos agricultores têm requerido ao governo isenção de impostos sobre o material moderno importado para as usinas de assucar.

ESPIRITISMO

RESPOSTA AO REV. ANNIBAL NÓRA

XXVI

Rebatendo as minhas asserções sobre o perdão, escreve o rev. Nóra no seu artigo XXIV: "Diz o sr. Figner que Jesus ensinou que devemos sempre perdoar, e que já conhece alguns que sempre perdoam e que se Deus não perdoa a todos, a creatura que sempre perdoar será superior ao Creador".

"Devemos notar aqui que as faltas dos homens de uns para com os outros são faltas de eguaes para com eguaes ao passo que as faltas do homem para com Deus são crimes do finito para com o Infinito, do impio contra o Santo. Além disso o perdão que os homens dão aos seus eguaes é um perdão relativo e que não lhes causa sacrificio algum. O perdão offerecido por Deus ao peccador **"não é propriamente perdão"**, não é sómente **"fechar os olhos"** aos crimes que elles tem commettido. Isto seria aquelle perdão defectivo de que fala o poeta e philosopho, **"O justo não perdôa". "O perdão de Deus é mais do que perdão: E' Deus mesmo expiar, soffrer o castigo da transgressão da sua infinita lei, pagando (a quem?) com a moeda da vida do seu Filho a divida infinita"** contraida pelo homem na sua desobediencia." (O gripho é meu).

Sim senhor, esta é maior que o camondongo nascido da montanha. Depois de um "bom successo" deste tamanho o amigo deve gemer ainda por muito tempo.

Então o perdão do homem é um fechar dos olhos? O finito, o homem, o verme póde offender o Credor? Jesus estará sendo continuamente crucificado pelos crimes que a humanidade continu'a a commetter? Póde Deus soffrer, expiar e ser castigado pela transgressão da sua infinita lei? Como? A quem paga a divida com a morte de seu Filho? E se Deus permittisse que o seu Filho fosse continuamente crucificado, não demonstraria isso estar elle sedento de sangue e de vingança?

Eis a que o rev. Nóra reduz o Creador!

Quanto ao facto de merito ou demerito da creatura a que se refere no seu artigo XXV, o rev. torce o versiculo da 1ª epistola de João 1:8, que diz: "Todo homem é peccador", procurando tirar dahi a conclusão "que ninguem tem merito e todos têm demerito".

Esta conclusão deve ter augmentado ainda mais os gemidos do laborioso trabalho a que acima me refiro. Então um individuo que se atira ao mar para salvar seu semelhante, ou um pobre que divide o pouco que tem para o sustento de seu corpo, com outro, não tem merito? Merito não tenho eu por escrever, nem quem préga doutrina, fazendo disso um meio de vida; ahi sim, o amigo tem razão em dizer que só ha demerito.

O rev. tambem não respondeu á minha pergunta: "que merito pódem ter as creanças que morrem em tenra edade, ou os mentecaptos, se elles são incapazes de produzir obras meritorias", com a phrase de Jesus: "Deixae vir a mim os pequeninos porque dos taes é o reino dos céos", pois que estas palavras referem-se aos simples de coração, aos humildes, aos que sabem amar. E a minha explicação, de que o mentecapto de hoje é o homem lucido, que orgulhoso, prégando falsas doutrinas, desviou as massas do caminho do Senhor, soffrendo deste modo a consequencia dos seus actos de encarnações passadas, está de pé.

Da mesma fórma não respondeu á minha pergunta "que felicidade teria uma mãe no céo, sabendo o seu filho, a quem amou, no inferno?, com "*que aquelles que estão no céo alegram-se com a realização da vontade de Deus*", por ser isso irrisorio; e se se coaduna com os seus sentimentos é porque o rev. não é uma mãe amorosa, nem talvez saiba o que quer dizer amor. De outro modo não se comprehende que o amigo possa assim raciocinar.

Quanto aos mysterios que o amigo cita, muitos delles são hoje racionalmente explicados, especialmente o tal mysterio que se refere a pretensa santa trindade, tão defendida, tanto pelos catholicos como por algumas seitas protestantes, sem, no entanto terem para elle outra explicação que Mysterio, *noli mi tangere*, com que embasbacam alguns *beocios*. Se o rev. ainda desconhece as explicações dos espiritos, é por não ter jámais estudado a fundo a doutrina espirita e se o amigo se nega a estudal-a, preferindo desprezar os conselhos de Paulo, fallece-lhe o direito de chamar aos que estudam pretensos sabichões ou maniacos, como me appellidou, pois Paulo diz na epistola aos Thess. 5:19—21: "Não apagueis o Espirito. Não desprezeis as prophecias: examinae tudo e abraçae o que é bom."

O rev. Nóra negando-se a examinar e estudar o que lhe aconselhei sem se importar com o que Jarbas Ramos ou C. D. dizem, não sabe porque não quer. — FRED FIGNER.

A FESTA DA CREANÇA E O "FOOTBALL"

O TORNEIO INFANTIL QUE SE REALIZA HOJE NO CAMPO DO FLUMINENSE

Faz parte do programma da "Festa da Creança", um interessante torneio infantil, que vae ser realizado no campo do Fluminense, gentilmente cedido ao Patronato de Menores para tal fim.

Esse torneio, cujo successo está assegurado, se para essa previsão levarmos em conta o do "Torneio Initium", effectuado no principio deste anno em identicas condições, tem despertado notavel interesse nas nossas rodas desportivas infantis; interesse que é tanto mais para considerar-se quanto é bem sabido que a creançada, hoje em dia, [illegible] o "football" é a distracção favorita da meninada!

O Patronato de Menores escolheu para dirigir esta festa a seguinte commissão: As directoras: Mmes. Heitor Cordeiro, Souza Leão, condessa de Paranaguá, Stella Wilson, auxiliadas por mmes. Castro e Silva e Teixeira Lima, e srs. drs. Moraes Sarmento, Souza Leão, conde de Paranaguá, Jayme de Vasconcellos e Mario Pollo.

O que é necessario é que as escolas a que pertencem os jogadores que fazem parte dos "teams" que disputam o "torneio" permittam aos seus alumnos fazerem sueto no dia de hoje. Estão neste rol o Collegio Militar, Pedro II, Santo Ignacio, e outras escolas que são municipaes.

O Patronato de Menores appella, portanto, para os directores desses estabelecimentos de ensino para que venham ao encontro de seus gestos e desinteressados desejos.

Mas o que vem a ser o torneio infantil de hoje?

Um concurso do mesmo genero que o "Torneio Initium", isto é, effectuado por meio de eliminatorias entre os seus concorrentes.

Ao torneio concorrerão todos os "teams" infantis filiados á Liga Metropolitana, em numero de seis, a saber: — os do Botafogo, Fluminense, America, Flamengo, Carioca e Palmeiras.

A commissão escolhida para superintender o torneio é a seguinte: Antenor Las Casas (Botafogo); Totta Rodrigues (Fluminense); Couto de Souza (Flamengo); Paula Ramos (America); Carlos Stelling (Carioca), e Manfredo Leal (Palmeiras).

Esta commissão é composta dos membros do conselho que dirige o Campeonato Infantil da Liga.

O regulamento do torneio, que começará ás 2 horas da tarde em ponto, é o seguinte:

1º — O torneio é destinado aos clubs da serie infantil da Liga Metropolitana de Sports Athleticos e se realizará em um só dia pelo systema eliminatorio.

2º — As dimensões do campo e as demais regras officiaes do jogo, inclusive as de jogadores, serão observadas, excepto nos casos previstos por este regulamento.

3º — Cada meio-tempo durará dez minutos, sem descanso intermediario, [illegible] os "teams" a mudar de campo findo o primeiro meio tempo.

4º — Se, dentro do tempo de 20 minutos, nenhum dos "teams" marcar "goals", ou obtiver egual numero de "goals", será conferida a victoria ao "team" que houver feito maior numero de "corners".

5º — Caso o empate ainda subsista, a partida será prorogada por dez minutos, com descanso intermediario, devendo os "teams" mudar mais uma vez de campo.

6º — Neste caso, o "team" que obtiver o primeiro "goal" será considerado vencedor, terminando a partida immediatamente.

7º — A disposição n. 4 prevalecerá para a victoria quando a prorogação não terminar de accordo com a disposição numero 6.

8º — Caso ainda se não decida a victoria, a partida será prorogada por fracções de cinco minutos, nas condições das disposições numeros 5, 6 e 7.

9º — O torneio será dirigido por uma commissão que resolverá de momento os casos de urgencia.

10º — Na primeira série de partidas, isto é, as preliminares, será estabelecido previamente pela commissão, mediante sorteio.

11º — As horas das preliminares serão designadas pela commissão e o "team" que não comparecer á hora marcada perderá [illegible].

12º — Entre as semi-finaes e a final haverá um intervallo de dez minutos [illegible].

13º — Durante o torneio os "teams" inscriptos não poderão, sob pretexto nenhum, substituir os seus jogadores.

14º — [illegible]

15º — Aos vencedores do 1º e 2º logares serão conferidas duas "Taças" [illegible] definitivamente aos clubs cujos "teams" forem victoriosos.

Os premios constarão de duas bellas taças, offerecidas pelo "Chiquinho", do "Tico-Tico", e pelo Patronato de Menores.

Essas taças são de grande belleza.

O sorteio das preliminares será realizado meia hora antes do inicio do torneio [illegible].

A casa Sportman offerecerá as bolas para o jogo.

Os concorrentes devem estar promptos para as disputas ás 2 horas em ponto.

O sorteio se effectuará com a presença dos interessados.

Os preços dos ingressos [illegible].

Os socios do Fluminense têm ingresso pessoal.

A OBRA DO CIUME

Abandonado pela Graça, o Juan pespegou-lhe duas facadas

"Maria da Graça é uma cachopa de olhos [illegible]" [illegible]

[illegible]

A ferida, depois de medicada na Assistencia, foi internada na 2ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

UM ARTISTA QUE DESAPPARECE

Morte do pintor portuguez Ramalho

LISBOA, 1 (A. A.) — Falleceu na Figueira da Foz o pintor Antonio Ramalho.

OS NAVIOS DA ESQUADRA

Escala de registro para a primeira quinzena deste mez

O chefe do Estado-Maior da Armada affixou a seguinte tabella de navios de registro para a primeira quinzena do corrente:

Dias: 2, "Floriano"; 3, "Minas Geraes"; 4, "S. Paulo"; 5, "Bahia"; 6, "Rio Grande do Sul"; 7, "Sargento Albuquerque"; 8, "Floriano"; 9, "Minas Geraes"; 10, "S. Paulo"; 11, "Bahia"; 12, "Rio Grande do Sul"; 13, "Deodoro"; 14, "Minas Geraes" e 15, "São Paulo".

Os sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Salpicon levanta o "Grande Excelsior"

A festa sportiva de hontem, no prado do Itamaraty, transcorreu animada, á protecção de um dia amenissimo, e com carreiras de peripecias emocionantes, tendo sido magnifico, se dois incidentes não viessem empanar o brilho de que se revestiu, e da qual adeante nos occuparemos.

A principal prova do dia, o "Grande Premio Excelsior" foi ganho em lindo estylo pelo filho [illegible] Salpicon, que M. Michaels conduziu com muita habilidade, merecendo os applausos que o publico lhe prodigalizou apos a disputa, cujo desfecho foi cheio de movimento, despertando uma attenção geral. E' o caso que, tendo Mont-Rouge puxado a carreira, [illegible] a vanguarda até a recta de chegada, quando Araucania [illegible] lhe arrebatou essa posição, parecendo já a vencedora. E foi quando Salpicon, que, tendo corrido sempre no segundo posto, [illegible]

[illegible]

Passemos á descripção das carreiras:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros. Premios: 1:000$ e 200$000.

ESPOLETA, f., c., 4 a., [illegible], do Stud Internacional, D. Vaz, [illegible] . . . 1º
Dynamite, L. Araya, [illegible] . . . 2º
[illegible], L. Araya, 54 k. . . 3º
Estilhaço, Torteroli, 54 k. . . 4º
Herodes, O. Coutinho, 52 k. . . 5º

Ganho por meio corpo; terceiro a 1 corpo.
Rateios: Espoleta, 54$300; dupla (33), 76$300.
Tempo: 103".
Movimento de apostas: 5:022$000.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Premios: 1:000$ e 200$000.

IMAGE, f., c., 4 a., Argentina, por Magno e Suzane, do sr. F. Seranhes, F. Barroso, 52 k. . . 1º
Majestic, E. Rodriguez, 52 k. . . 2º
Buenos Aires, Le Mener, 52 k. . . 3º
[illegible] . . . 4º
Niala, R. Cruz, 52 k. . . 5º
Guerreiro, D. Ferreira, 51 k. . . 6º

Ganho por 2 corpos; terceiro por pescoço.
Rateios: Image, 62$200; dupla (14), 27$300.
Tempo: 99".
Movimento de apostas: 8:035$000.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.600 metros. Premios: 1:200$000 e 240$000.

TRUNFO, m., al., 3 a., Inglaterra, por Mirador e Nena, do Stud [illegible], D. Suarez, 52 k. . . 1º
Voltaire, F. Barroso, 52 k. . . 2º
Belle Angevine, Araya, 50 k. . . 3º
Majoli, E. Rodriguez, 52 k. . . 4º
Dionéa, D. Ferreira, 52 k. . . 5º
You-You, Gibbons, 52 k. . . 6º
Velhinha, H. Coelho, 52 k. . . 7º

Não correu Pegaso.
Ganho por pescoço; terceiro a dois corpos.
Rateios: Trunfo, 55$000; dupla (34) 35$000.
Tempo: 106".
Movimento de apostas: 10:478$000.

4º pareo — ITAMARATY — 1.700 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

MONTE CHRISTO, m., c., 3 an., Inglaterra, por Pericles e Sybil [illegible], do sr. A. C. Monteiro, E. Rodriguez, 52 k. . . 1º
[illegible], L. Araya, 50 k. . . 2º
[illegible], J. Suarez, 53 k. . . 3º
Lord Canning, F. Barroso, 52 k. . . 4º
Goytacaz, D. Ferreira, 52 k. . . 5º

Não correram Margot e Blak Sea.
Ganho por corpo; terceiro a 2 corpos.
Rateios: Monte Christo, 42$200; dupla (12) 24$600.
Tempo, 112".
Movimento de apostas: 13:670$000.

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

MOGY GUASSU', m., zaino, 7 an., França, por Resin Glass e Rose di Benjamin, do sr. J. M. Jones, D. Vaz, 49 k. . . 1º
Marvellous, E. Rodriguez, 53 k. . . 2º
Nyon, Zabala, 49 k. . . 3º
Jacy, D. Suarez, 52 k. . . 4º

Não correu Stromboli.
Ganho por 2 corpos; terceiro a 2 corpos.
Rateios: Mogy Guassu, 48$900; dupla (24), 49$900.
Tempo, 115".
Movimento de apostas: 14:007$000.

6º pareo — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

SALPICON, m., c., 3 a., Argentina, por Old Man e Sarah Bernhardt, do Stud Brasil, Michaels, 52 k. . . 1º
Araucania, P. Zabala, 50 k. . . 2º
Mont Rouge, E. Rodriguez, 50 k. . . 3º
[illegible], 50 k. . . 4º
Pirque, D. Ferreira, 52 k. . . 5º
Pooh! Pooh!, W. Oliveira, 50 k. . . 6º

Ganho por 2 corpos; terceiro a meio corpo.
Rateios: Salpicon, 13$800; dupla (12) 26$600.
Tempo: 115".
Movimento de apostas: 15:029$000.

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

SULTÃO, m., al., 4 a., Inglaterra, por Count Schomberg e Penetrate, do coronel A. Araujo, Le Mener 52 k. . . 1º
Fidalgo, F. Barroso, 50 k. . . 2º
[illegible], Marcellino, 52 k. . . 3º
[illegible], D. Ferreira, 52 k. . . 4º

Não correu Pegaso.
Ganho por pescoço; terceiro a 2 corpos.
Rateios: Sultão, 32$800; dupla (45) 55$700.
Tempo: 131 2/5".
Movimento de apostas: 14:326$000.

8º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.600 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

BOULANGER, m., al., 6 an., Inglaterra, por sir Edgard e Myne, do sr. A. Bastos, D. Vaz, 52 k. . . 1º
Royal Scotch, E. Rodriguez, 52 k. . . 2º
Make Money, Marcellino, 53 k. . . 3º
Marry Bay, A. Fernandez, 50 k. . . 4º
[illegible], D. Ferreira, 52 k. . . 5º
David, L. Araya, 53 k. . . 6º
Samaritano, J. Coutinho, 40 k. . . 7º

Ganho por 2 corpos; terceiro por pescoço.
Rateios: Boulanger, 61$100; dupla (12) 49$200.
Tempo: 106 1/5".
Movimento de apostas: 8:717$000.

REMO

CAMPEONATO BRASIL

Realizou-se hontem na enseada de Botafogo, com grande interesse para o remo brasileiro a disputa da prova eliminatoria do campeonato do Brasil.

[illegible] pelo presidente da Federação, sr. Antunes de Figueiredo. Coube ao glorioso Flamengo a victoria, [illegible] a sua "Itabyra".

A concorrencia foi regular e notava-se [illegible] cada "rower" o [illegible].

CYCLISMO

MOTOCYCLISMO

Acham-se abertas, na séde do "Rio-Moto-Club", á avenida Salvador de Sá n. 186, lojas, as inscripções para a corrida de motocycletas, com e sem "side-cars", a realizar-se durante a semana sportiva, organizada pelo Automovel Club do Brasil em commemoração ao 1º Congresso de Estradas de Rodagem.

Detalhes sobre a inscripção com o 1º secretario na séde do Rio Moto Club, das 19 ás 22 horas de todos os dias.

A JUSTIÇA NO PIAUHY

Dois desembargadores appellam para o Supremo Tribunal

Therezina, 1 (A. A.) — O dr. Antonio Costa, advogado dos drs. Clodoaldo Freitas e Augusto Ewerton, interpoz recurso extraordinario para o Supremo Tribunal da decisão do Tribunal de Justiça que julgou inconstitucionaes as suas nomeações para desembargadores.

O desembargador relator indeferiu o pedido, contra o qual aquelle advogado protestou por carta testemunhavel.

NO SAMPAIO

Um "chalet" destruido pelo fogo

Na madrugada de hontem houve na estação do Sampaio um incendio que destruiu por completo um pequeno "chalet".

O dr. Antonio da Silva Rocha, que reside em Nictheroy, tinha na estação acima, á rua Francisco Manoel n. 93, um "chaletzinho" para aluguel. Appareceu-lhe como inquilino o sr. Cornelio da Cunha Lopes, a quem foi cedida a casa.

Cornelio pretendia fazer a sua mudança definitiva hontem, porque ali iria installar uma modesta pensão.

Na noite de ante-hontem, o novo occupante do "chalet" quiz dormir ali, porque já havia trazido alguma coisa da sua antiga moradia, á rua Miguel de Frias. Em sua companhia foi dormir tambem na casa, em Sampaio, o seu empregadinho de 11 annos, Alcides Ferreira.

Dormiram ambos até certa hora da madrugada, quando se levantaram para accender um fogareiro a kerozene e pôr no fogo uma panella com feijão, que deveria ferver até pela manhã.

Feito isto, foram os dois deitar-se novamente.

Pouco tempo depois despertaram meio suffocados. A casa estava cheia de fumo. O fogareiro explodira, manifestando-se incendio na casa.

Correram os dois para a rua, pediram soccorro.

O Corpo de Bombeiros do Meyer foi avisado e quando chegou ao local nada póde fazer, pois que o "chalet" ficou em pouco completamente destruido.

O sr. Cornelio perdeu alguma roupa, mantimentos e 30$ em dinheiro. Tudo o mais que possuia estava na outra casa.

O "chalet" estava alugado por 70$ e valia approximadamente 6 a 7:000$.

A policia do 18º districto foi informada desse facto e o commissario Alarico compareceu ao local, tomando as providencias necessarias.

Cornelio e seu empregado foram detidos.

Na delegacia foi aberto inquerito, afim de ficarem esclarecidos as causas do incendio.

EM ARROZAL DE SANT'ANNA

Uma carta sobre a falta de garantias ali

Escrevem-nos de Arrozal de Sant'Anna, Estado do Rio:

"Deu-se o que eu esperava. A fatidica casa dos Barbas mais uma vez chama sobre seus moradores a bala dos assassinos.

Da tocaia de onde alvejaram Tião Lucas, matando-o, atiraram em Theophilo Pinto, hontem, com o sol a pino, ferindo-o gravemente e chumbaram tambem, ainda que levemente, a um creoulo, seu companheiro.

Está visto que as autoridades civis se dizem exoneradas para não tomar conhecimento dos factos e nós, indefesos e abandonados contribuintes, teremos que assistir ainda a muitas scenas eguaes a essas!

O criminoso passeia livremente, sob a desgraçada protecção da politicagem.

Estamos sem garantias. Carabineiros e mais carabineiros cruzam as ruas.

Vejo-me na dura contingencia de supplicar aos meus correligionarios politicos, na Camara dos Deputados, que requeiram para mir ao Supremo Tribunal o recurso do artigo 72, paragrapho 22, da Constituição de 24 de fevereiro.

Depois disso veremos se o sr. Nilo Peçanha, que está na presidencia do Estado do Rio pelo bafejo benefico desse recurso, toma-o na devida consideração.

Onde está a policia estadual?

Que o digam os magnatas governantes — *João Espiridião de Moura*".

Conselho de guerra na Marinha

Devem reunir-se amanhã na auditoria geral da Marinha, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Estevão Romão da Silva, do qual é presidente o capitão tenente Samuel Pinheiro Guimarães, e são juizes o primeiro tenente Mario de Queiroz Murias; segundos tenentes Aldo de Sá Brito e Souza, Euclydes de Souza Braga, engenheiro machinista José Araujo dos Santos e commissario Heitor Greenhalgh de Oliveira; e aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Adaucto Barbosa Cordeiro, do qual é presidente o capitão tenente Francisco Estanisláo Przewodowski, e são juizes os primeiros tenentes Leão Caetano Fontes, medico dr. Augusto Toscano de Brito; segundos tenentes José Coutinho Pereira, engenheiros machinistas Benedicto Rangel Coutinho e Fileto Ferreira da Silva Santos.

TIRO NAVAL BRASILEIRO

O numero de voluntarios cresce

O numero de voluntarios do Tiro Naval Brasileiro, que constitue a reserva da nossa marinha de guerra, augmenta dia a dia, com as inscripções em massa dos jovens que fazem parte dos clubs nauticos cariocas.

Convém lembrar que essas inscripções são recebidas diariamente, á rua Sete de Setembro n. 100, 2º andar.

São convidados a comparecer hoje, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, afim de serem identificados, os seguintes voluntarios: Alipio Vieira Santos Werneck, Balthazar Ignacio de Araujo, Carlos Horrot Rodrigues, Carlos Vieira de Angelo, Claudino Pinto Caetano, Camillo Maranhão, Francisco Brandão Filho, Eugenio Delpech, Eugenio Labre, Joaquim Marques Bittencourt, Eugenio de Almeida Paiva e Antonio de Oliveira Lima.

GUARDA-MARINHA NAZARETH FILHO

Um monumento á sua memoria

Em homenagem á memoria do guarda-marinha Mario Nazareth Filho, e como um perpetuo protesto ao sacrificio seu e de seus companheiros, na catastrophe do *Guarany*, seu pae, o dr. Mario Nazareth, fez erigir no cemiterio de S. João Baptista um monumento em marmore e bronze, que deverá ser inaugurado ás 4 1/2 da tarde de amanhã, 3º anniversario daquella horrivel catastrophe.

ASYLO S. LUIZ

Donativos recebidos no mez de agosto

Durante o mez de agosto ultimo a nova directoria deste estabelecimento de caridade recebeu os seguintes donativos: mme. dr. Antonino Ferrari, uma apolice (n. 129.274) do Estado do Rio, do valor de 100$000; Carlos Carmo Ribeiro, 200$000; Frederico Frões, 1:000$000; dr. Souza Lima e esposa, 100$000; conde de Avellar, producto de uma subscripção entre amigos, 400$000.

NO JARDIM ZOOLOGICO

O festival de hontem ali realizado

Com encantadora festa, foi realizada hontem, no Jardim Zoologico, a commemoração do anno jubilar da inauguração do Asylo Izabel.

Lindas barraquinhas, em que mais lindas senhoritas serviam lunch, doces, chá, refrescos, davam o mais attrahente aspecto ao aprazivel recanto de Villa Izabel, no qual é inexcedivel em cuidados o sr. Carlos Drummond.

No elegante theatrinho foi executado o seguinte programma que mereceu os melhores applausos da numerosa concorrencia.

"Primeira parte: "Saudação", pela educanda Diva Macedo; "Beethoven", sonata op. 31, n. 2, Carmella Martelotte; "Ballado infantil", tomando parte as asyladas: Dulce Machado, Alice Person, Yolanda Pires, Juveiina Pereira, Isbelta Teixeira, Olympia de Jesus, Odette Rocha, Rosette de Lara Deolinda Correia, Julia Pacheco, Antonietta Pires; cançoneta "A lavadeira", pela educanda Alice Person.

"Palestira", pelo dr. Antonio de Passos Miranda, deputado pelo Pará.

"Hymno Nacional", cantado pelo côro de meninas do Asylo.

Segunda parte — Concerto musical pelo brioso Corpo de Bombeiros, executando o seguinte programma organizado pelo sargento Gilbertino Pimentel, regente da orchestra.

I — Arthur Azevedo, marcha, I. de Almeida;

II — Terna saudade, valsa, A. de Medeiros;

III — La Zingara, sinfonia del opera, G. Balfe;

IV — Flor d'amor, valsa, G. Barnard;

V — Bom acolhimento, gavotta, Choquard;

VI — Lohengrin, preludio dell'acto, R. Wagner;

VII — Trito Sereno, mazurka, G. Mariani;

VIII — Fausto, fantasia, Gounod;

IX — O bombeiro, marcha, H. Heeden.

Terceira parte — Matinée organizada pelo sr. Luiz Saldanha da Gama: "Rosa e o jardineiro", pelas senhoritas Sebrice A. de Saldanha da Gama e Hemengarda Mamede.

"A doceira", pela senhorita Ruth Maciel da Silva;

"A moleirinha", pela senhorita Lilia Bastos;

"Os tres garotos", pelas meninas Sebrice Saldanha da Gama, Helena A. Azevedo e Mello e Hemengarda Mamede.

"Duettos", pelos meninos Nelson e Dalva Saldanha da Gama;

"O ladrãozinho", pela senhorita Maritta de Saldanha da Gama;

"Repiu-piú", pela senhorita Elza de Saldanha da Gama;

"A pandereleo", pelas senhoritas Maritta e Elza de Saldanha da Gama;

"Cruz Vermelha", solo, Sebrice S. da Gama; côro, Ruth M. da Silva, Helena S. da Gama, Hemengarda Mamede, Helena A. Azevedo, Helena Bastos, Lilia Bastos, Irene M. da Silva e Maria da Gloria R. de Azevedo.

A "Villa Lulú" em que estavam a fazer diabruras o "Lulú" e a "Lucia", os dois queridos chimpanzés, teve a rodeal-a centenas de pessoas, encantadas com as engraçadas diabruras dos bellos specimens.

AS FESTAS DAS CONGONHAS

A proposito de um negocio de bestas

Recebemos do sr. Etelvino Ferreira Maciel a seguinte carta:

"GUARACIABA, PIRANGA, 27 — O *Correio da Manhã* publicou certo facto dado em Congonhas, por occasião do Jubileu, no qual meu nome foi envolvido, com referencias em nada condicentes com o meu caracter.

A verdade do que se passou ali é a seguinte:

Por occasião das festas de Congonhas, como sempre, fui áquelle logar, levando animaes para negocio. Ali chegando aluguei parte de uma casa, onde fui procurado por um tal Sobreira, para comprar-me duas bestas, encommenda, disse elle, de um amigo de Juiz de Fóra. Entramos em negocio, que ficou decidido pela quantia de 600$000, sem contudo dar-me o dinheiro. A' tarde volta Sobreira e convida-me para jogar, o que recusei, dizendo não me convir, emquanto não liquidasse os meus negocios e especialmente aquelle das bestas.

Sobreira insistiu e accedendo começamos o jogo perdendo eu dahi a pouco tempo, quantia superior ao valor das bestas. Emquanto isto, bateram á porta quatro ou cinco pessoas, dentre as quaes, um que soube depois chamar-se José Marselha e que por Sobreira lhes foi recusada a entrada. Indignado Marselha e seus companheiros entraram a dizer a Sobreira os maiores desaforos. Deante disso retirei-me e na rua, encontrando-se commigo, Marselha e seus companheiros me disseram que Sobreira era jogador de profissão e tambem elles e para provas, Marselha mostrou-me os bolsos cheios de baralhos; disseram mais quem em todos os jogos roubados elles tinham 30 °|° e como do que elle me havia ganho aladroadamente não lhes déra os 30 °|°, iam dar o grito á policia.

Confesso, sr. redactor, que envez de me alegrar irritou-me semelhante resolução e retirei-me a casa, sem mais pensar no que occorrera.

No outro dia fui chamado pelo capitão Paschoal, a quem não tinha a honra de conhecer e por elle soube que na realidade, elles haviam denunciado o Sobreira.

Deante de taes factos, o capitão Paschoal disse-me que me entregaria as bestas e deportaria os jogadores.

Logo depois me eram entregues os animaes e Sobreira, fóra de facto deportado, voltando porém dahi a dias com um advogado, para fazer justificação, jurando, porém, as testemunhas, que as bestas haviam sido por elle adquiridas por meio illicito.

Vê, sr. redactor, que em tudo isto só fui victima; não me queixei á policia, não reclamei o que tinha perdido; não mancommunei com o capitão Paschoal e nem tive *ciganos* para rehaver os animaes; — vieram ás minhas mãos, sem que para isto désse um passo, ou mesmo alguem a meu pedido.

A coisa foi obra exclusiva daquelles a quem Sobreira havia magoado com o calote dos 30 °|°."

UM "VALENTE"

Aggrediu um septuagenario a páo

Guilherme Abrahão, um rapaz de 25 annos de edade, e Francisco Antonio, pardo, de 76 annos, moravam juntos, na casa n. 70 do Caminho dos Macacos.

Os dois companheiros sempre viveram mais ou menos bem, desde que passaram a morar juntos, apenas havendo, de quando em vez, pequenas rusgas, devido aos conselhos que o velho entendia dever dar ao seu joven camarada.

Hontem, porém, por um motivo futil os dois tiveram uma desavença mais séria.

Discutiram muito e Guilherme, que é um individuo impulsivo e covarde, enfurecido com a maneira porque o velho lhe falou, armou-se de um cacete e, sem a menor consideração para com a edade avançada de seu companheiro, o aggrediu, ferindo-o na cabeça e em diversas partes do corpo.

Praticado esse "acto de heroismo", Guilherme fugiu.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que fez medicar o ferido no Posto Central de Assistencia, sendo elle depois removido para a Santa Casa.

A policia anda á procura do aggressor.

AS LINHAS DE TIRO

O grande desenvolvimento do tiro n. 7

A linha de Tiro n. 7 vae se organizando com incontestavel progresso. Em 30 de julho o numero de socios matriculados era de 300, que gradualmente se foi elevando até 1.377, quantos conta actualmente, havendo tendencia de augmento com as propostas que chegam diariamente á sua séde.

Todas as suas secções, bem como as aulas mantidas para o preparo dos atiradores, estão funccionando regularmente, sendo cuidado especial do respectivo director a selecção na acceitação dos candidatos á matricula e o mais absoluto cumprimento dos regulamentos.

Acham-se uniformizados mais de 800 atiradores, os quaes, logo que tenham completa a instrucção de recrutas, constituirão dois batalhões, cada um delles com o effectivo de 400 homens, sendo commum para elles o quadro de officiaes, inferiores e graduados, as bandas de corneteiros e musica. Do mez de outubro em deante serão realizados exercicios geraes, alternadamente, aos domingos, com os 1º e 2º batalhões.

O 1º batalhão será constituido pelos atiradores antigos e pelas 1ª e 2ª turmas de candidatos a exame de reservistas; o 2º se comporá dos atiradores matriculados nas 3ª e 4ª turmas e pelos que recebem instrucção nas turmas extraordinarias. Emquanto um batalhão recebe instrucção de infanteria o outro receberá a de tiro; para as aulas nocturnas, os atiradores que constituem esses dois batalhões serão divididos em 5 turmas cada uma dellas composta de 125 alumnos.

A banda de musica do Tiro n. 7 acha-se, presentemente, constituida de 45 musicos de classe, sendo grande o numero de candidatos á matricula e a de corneteiros de 24 figuras.

E' louvavel a dedicação e assiduidade com que os officiaes, inferiores e cabos do Exercito têm se entregado ao trabalho de auxiliares da instrucção a novos camaradas.

Na linha de tiro da Quinta da Boa Vista proseguem as obras de reconstrucção da trincheira de 400 metros, de modo que offereça segurança absoluta a sua installação, tendo já sido feito um grande côrte no morro que serve de para-balas.

Tambem estão sendo construidas duas outras trincheiras, uma de 25 metros e outra de 50, para o tiro de revolver. Essas duas obras estão avaliadas em cerca de 3:000$000.

FALTA DE SORTE

Aggredido por um desconhecido

O operario João Bernardo, de 58 annos, solteiro, portuguez e residente á rua de São Pedro n. 338, foi hontem, á tarde, na rua da Alfandega, aggredido por um desconhecido, que o feriu na cabeça e rosto, fugindo em seguida.

Bernardo recebeu curativos na Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

SARGENTO ARBITRARIO

Uma queixa dos moradores de Cordovil

Os moradores de Cordovil, estação dos suburbios, estão seriamente desgostosos com o sargento commandante do posto policial da Penha, a quem accusam de desidioso e arbitrario.

E para constatar a accusação relatam-nos que, ha dias, o agente da E. F. Leopoldina naquella estação, prendeu a dois gatunos quando assaltavam a casa de uma senhora ali residente, remetteu-os para o referido posto, acompanhados das testemunhas mas o sargento que despertára na occasião, mandou que as testemunhas voltassem no dia seguinte, ás 6 horas da manhã, o que se verificou, mas para nada fazerem, porque o sargento voltára a dormir e os gatunos se haviam evadido.

Que se mantenha um posto policial para velar pela propriedade e tranquillidade publica, se comprehende, mas para proceder de modo contrario é que não entendemos.

Emfim, que respondam as autoridades do 22º districto.

EM BAGE'

Demolição de um quartel

O ministro da Guerra autorizou o inspector da 7ª região a demolir o antigo quartel do extincto 31 batalhão de infanteria, situado na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

Esse quartel, que se acha em ruinas e completamente abandonado, estava ameaçando ruir por terra.

O material dessa demolição será aproveitado a juizo do inspector daquella região.

Estradas de rodagem

REPRESENTANTES OFFICIAES AO PROXIMO CONGRESSO

Em todo o territorio da Republica o proximo Congresso Nacional das Estradas de Rodagem despertou o maior enthusiasmo.

O ministro da Viação recebeu o seguinte officio do governador de Santa Catharina:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, attendendo ao convite que me dirigiu, resolvi fazer este Estado representar-se no Primeiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido pelo Automovel Club do Brasil, e que se realizará nessa capital, a 12 de outubro, sob os auspicios desse Ministerio; e que nessa data convidei o dr. Gustavo Lebon Regis, membro da representação catharinense na Camara dos Deputados, para delegado official do governo deste Estado, no Congresso de que se trata."

O engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha foi designado para representar o Ministerio da Fazenda no Congresso de Estradas de Rodagem.

Do secretario da Agricultura de São Paulo o presidente do Automovel Club recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Dr. Alfredo Braga, director Obras Publicas, designado representante Secretaria Agricultura Congresso Estradas. Estará ahi no dia 3 outubro proximo."

Assumptos Historicos

VIII

D. DUARTE

(1433 — 1438)

D. Duarte, o rei eloquente, mereceu este titulo, não porque tivesse facilidade de expressão ou cultivasse a oratoria, mas por ser amante das letras e grammatico estudioso, pugnando pelo desenvolvimento literario de seu paiz.

Rendendo á virtude alto preito de admiração, conseguiu fazer feliz o seu povo e bem assim a sua nação, reinando apenas um lustro.

No mesmo anno em que subiu ao throno de Portugal, ordenou que se continuassem as viagens iniciadas por seu irmão e protegidas por seu pae, conseguindo Gil Eannes ou Gilianes dobrar o terrivel cabo Bojador, emquanto o monarcha desenvolvia o gosto pelas letras patrias, escrevendo obras importantes como *O Leal Conselheiro* e o *Livro da Ensinança de bem cavalgar toda a sella*, de que fala Oliveira Martins, no seu livro *Os filhos de d. João I*.

Apezar de assoberbado pelo combate dado á peste, que, em seu tempo, dizimava o reino, não esqueceu d. Duarte a solução dos mais graves problemas da administração interna, mandando Gonçalves Baldaya explorar o *rio do Ouro*, em 1436, permittindo, a instantes pedidos de seus irmãos Henrique e Fernando, e mesmo da rainha d. Leonor, a organização de uma armada, que, em 1437, seguiu para a costa d'Africa, afim de conquistar Tanger, expedição essa que soffreu toda a sorte de revezes, vendo-se d. Henrique na dura contingencia de render-se, sómente conseguindo embarcar mediante formal condição de deixar d. Fernando como refém, fazendo ainda entrega de Ceuta.

As côrtes reunidas em Leiria deliberaram os meios para o resgate de d. Fernando, quando este pediu que não fizessem entrega de Ceuta, preferindo ficar em cruel degredo na cidade de Fez, onde falleceu após longos martyrios.

Pelo mez de setembro de 1438, quando a peste proseguia sua ceifa assustadora e despiedada, d. Duarte, atacado do mal, falleceu em Thomar, deixando, de seu consorcio com d. Leonor, um filho chamado Affonso, conservando-se suas cinzas no convento da Batalha, em Alcobaça, ao lado das de seu pae.

IX

D. AFFONSO V

(1438 — 1481)

Morrendo d. Duarte e tendo seu filho Affonso V apenas 6 annos de edade, seu tio, o infante d. Pedro, duque de Coimbra, assumiu a regencia do throno, governando conjuntamente com sua cunhada a rainha d. Leonor, que, por deliberação das côrtes, abandonou a regencia, partindo desgostosa para Castella.

D. Pedro, viajado e erudito, regeu o reino com bastante proficiencia e acerto, tendo a gloria de assistir aos ensaios sobre a invenção da Imprensa, descoberta do allemão João Gutemberg, de Mayença, em 1440, na cidade de Strasburgo.

As expedições para a Africa continuaram animadas, e, em 1445 seguiu o primeiro explorador dos invios sertões africanos, João Fernandes, que *sponte sua*, offereceu-se a d. Henrique para explorar o interior do *paiz dos Azenegues*.

No anno seguinte, 1446, d. Affonso V attingiu a maioridade official, isto é, quatorze annos, reunindo, então, o regente d. Pedro, as côrtes, para solennemente fazer entrega das rédeas governamentaes ao seu sobrinho, o rei. Mas, este, num gesto de louvado altruismo, recusou acceital-o, pedindo que seu tio continuasse na regencia, que estava sendo tão proveitosa para a sua patria.

Decorrido um anno os horizontes turvaram-se. Os inimigos politicos do regente, urdindo, á socapa, negras infamias, procuraram levantar no coração do joven rei, arraigado odio contra seu tio e sogro, a quem muito estimava, depositando-lhe illimitada confiança. Os esforços empregados para esse *desideratum* não foram baldados.

O conde de Barcellos, duque de Bragança, irmão bastardo do regente, reunido a outros cortezãos de máos instinctos, conseguiu influenciar de tal fórma o animo do rei que este, por fim, demittiu e declarou d. Pedro rebelde, assumindo o governo em 1447.

Ferido intimamente por essa ingratidão, a mais cruel das provações, d. Pedro, acompanhado de alguns fidalgos amigos, e obedecendo aos prudentes conselhos de seu particular amigo, o conde de Avranches, seguiu para Coimbra, donde, com os seus partidarios, marchou directamente sobre Lisboa, avistando as tropas do rei perto de Alverca, em Alfarrobeira, no anno de 1449.

Travada a peleja, d. Pedro e seu fiel e dedicado amigo conde de Avranches morreram, combatendo heroicamente, sendo mais tarde sua memoria rehabilitada e seus restos transportados para o Convento da Batalha, onde jazem ao lado dos que lhe foram mui caros na vida.

Ao tempo em que Affonso ascendia ao throno de seu reino o enthusiasmo pelas cruzadas do Oriente era diminuto, motivo pelo qual não logrou realizar-se a cruzada que Affonso V organizara com o intuito de ir a Jerusalem, dirigindo-se, então, este rei cavalheiresco para a Africa, onde, pelos seus feitos notaveis, grangeou o cognome de Africano, tendo conseguido tomar aos mouros Alcacer-Ceguer, Arzila e Tanger.

Sob o influxo ainda do valoroso infante d. Henrique continuaram as viagens de descobrimentos, conseguindo Nuno Tristão em 1450 descobrir o Cabo Branco, chegando á Senegambia com Alvaro Fernandes.

Diniz Dias descobre o Cabo Verde e o archipelago do mesmo nome é descoberto por Diogo Gomes e Antonio de Nola. Fernão Gomes descobre a costa da Mina, e as ilhas de S. Thomé, Fernando Pó, Anno Bom e Principe, no Golfo da Guiné, são descobertas por Pedro Escobar e João de Santarem.

Affonso V, o Africano, consorciara-se com d. Isabel, filha de seu tio, o regente d. Pedro, nascendo desse consorcio um filho, d. João.

Em 1454, subindo ao throno de Castella o rei Henrique IV, este contraira nupcias com a infanta portugueza d. Joanna, filha do rei d. Duarte.

Vida tão desregrada e dissoluta levaram ambos que, tendo uma filha por nome Joanna, a Beltraneja, seus subditos recusaram-lhe a legitimidade, visto ser corrente a leviandade da rainha, que, dizem, mantinha illicitas relações com Beltrão de la Cueva, favorito do rei.

Em 1455, fallecendo d. Isabel, rainha de Portugal, ficara viuvo d. Affonso V, o qual, sciente da morte de Henrique IV, rei de Castella, e desejoso de possuir mais aquelle sceptro, contratou casamento com d. Joanna, a Beltraneja, filha de Henrique IV e d. Joanna.

Henrique IV, porém, tinha designado sua irmã d. Isabel para herdeira do throno, em 1468.

Estava accesa a luta, dividindo-se os castelhanos em dois partidos: — Um favoravel a d. Isabel, cujo chefe era o rei de Aragão; outro, favoravel a d. Joanna, chefiado pelo rei de Portugal.

Fernando II, rei de Aragão, chefe do partido que apoiava d. Isabel, princeza das Asturias, com quem se consorciára clandestinamente em Valladolid, no anno de 1469, marchou ao encontro de Affonso V, que penetrára na Hespanha para sustentar os direitos de sua esposa, sendo o rei portuguez derrotado pelos *reis Catholicos*, na batalha de Toro.

Morrendo o celebre infante d. Henrique, cuja memoria se acha perpetuada numa bella estatua erguida numa das praças de Portugal, não póde este valoroso principe, assistir á realização dos seus ideaes, isto é, chegar ás Indias Orientaes, costeando o littoral do continente africano.

A exploração do ouro em pó e varias outras riquezas naturaes, incrementaram, grandemente, o commercio interno e externo, formando-se em Lagos uma empresa sob o nome de "Companhia d'Africa", que muito attrahiu a attenção dos europeus para o continente negro, recebendo doação e privilegios concedidos por Affonso V que, em 1471, intitulára-se rei d'aquem e além-mar em Africa.

Após a descoberta dos Açores, conseguiram os portuguezes atravessar a famosa linha do Equador, máo grado as grandes calmarias existentes na zona equatorial da Lybia, navegando, em 1472, pela primeira vez, no hemispherio austral.

Na batalha de Toro travada em 1476, ficou d. Affonso V completamente derrotado, apezar do principe d. João haver praticado feitos de bravura e heroismo.

Vencido, solicitou de Luiz XI, rei de França, um auxilio para a victoria de sua queda, o que lhe não sendo prestado, muito o desgostou, abdicando então da corôa em favor de seu filho d. João, indo procurar lenitivo para as suas magnas nos combates contra os sarracenos, nas cruzadas da Palestina.

Em consequencia da victoria de que acima falamos, d. Isabel subiu ao throno de Castella, e, em 1479, d. Fernando recebeu a corôa de Aragão, fundindo-se os dois reinos, que, unificados, tiveram grande esplendor.

D. Affonso V, desistindo do seu proposito de ir á Terra Santa, em virtude da unificação dos dois reinos, e, sem inhibição alguma, regressou a Portugal, onde seu filho d. João lhe fez novamente entrega do sceptro, iniciando um governo de prosperidades.

Protegendo as letras patrias d. Affonso V adquiriu, não sem ingentes sacrificios, manuscriptos importantes e livros impressos, organizando opulenta bibliotheca conseguindo que alguns escriptores escrevessem a historia dos reis, seus antecessores, produzindo, elle proprio, importante obra sobre tactica militar e astronomia.

Prodigo em doações, favoreceu de tal fórma, aos fidalgos, que arrastou o paiz a um periodo bem calamitoso, cumulado de dividas e vasio de fundos de renda.

No seu reinado foram publicadas as Ordenações Affonsinas, instituindo-se em 1480 a primeira typographia, sendo creada a ordem militar da Torre Espada e o ducado de Bragança. Falleceu no anno de 1481 — JORGE ARAUJO.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Vicente de Paula e Silva, 3º escripturario da delegacia fiscal de S. Paulo. O anniversariante, que é filho do nosso companheiro Alfredo Silva receberá, por tão festivo acontecimento, innumeras manifestações de apreço dos seus amigos.

Fazem annos hoje:

A interessante menina Maria do Carmo Brandão, filha do sr. Alberto Brandão, estimado guarda-livros nesta capital;

— o menino Ildefonso, filho do dr. Manoel Ildefonso de Azevedo;

— a senhorita Haydée Silva, distincta alumna da Escola Benjamin Constant;

— a galante Vera, filhinha do sr. Arnaldo Tinoco, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar;

— a senhorita Edith da Gama Ribeiro, filha do capitão do Exercito Pedro Placido Pinheiro;

Faz annos hoje o deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Norte dr. Alberto Maranhão, que passará esta data, em companhia de sua familia, fóra desta capital.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o dr. Vital Bittencourt, secretario do chefe de policia. Estimado por todos que com elle privam é de prever que por tão significativa data, seja o dr. Vital alvo de muitas demonstrações de apreço.

Faz annos hoje o dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica e Particular.

Não faltarão ao anniversariante os abraços e os parabens de seus muitos amigos e admiradores, que elle soube fazer durante um largo e proveitoso exercicio no cargo que vem exercendo na administração da cidade.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, o sr. Antonio Francisco da Costa, empregado da casa M. H. Leão & C. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marechal Bittencourt n. 91, estação do Riachuelo, residencia do morto.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje d. Maria Claudina Schoar de Oliveira, tia do sr. Emilio da Silva Simas, official da Directoria dos Correios e do 1º tenente da Armada Nelson Simas de Souza.

Realizou-se ante-hontem o enterramento de d. Francisca Candida de Magalhães, esposa do sr. Casimiro de Magalhães, negociante nesta praça.

A's 9 horas saiu o feretro da avenida Gomes Freire n. 110, com destino ao cemiterio de S. João Baptista, onde foi dada á sepultura em carneiro.

O caixão de 1ª classe foi envolvido no pavilhão do Centro Beneficente D. Amelia, Rainha de Portugal, de onde a finada era socia protectora, sendo seu marido o presidente. O caixão foi conduzido á mão até ao largo da Lapa, pelos membros da directoria e conselho do mesmo centro, onde foi collocado no coche funebre, sendo acompanhado ao cemiterio por elevadissimo numero de pessoas. Sobre o caixão e as columnas do referido carro foram collocadas muitas grinaldas e corôas de flores naturaes, offertadas por associações diversas, pessoas de familia e de amisade. Ao carro funebre seguiam-se dois automoveis conduzindo muitas dezenas de corôas, grinaldas e flores em profusão.

Ao descer o caixão á sepultura usou da palavra o sr. Souza Laurindo, apresentando despedidas em nome da Caixa de Caridade D. Francisca Magalhães.

A LEGIÃO DE HONRA

A conferencia da professora Zulmira Amador

A conferencia da professora municipal d. Zulmira Amador, da Legião de Honra Brasileira, terá logar no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, no Theatro Republica.

Haverá concerto, exhibição de *films* e uma surpresa artistica.

Essa festa é organizada em pról da Escola Barão de Peixoto Serra.

A directoria da Ordem Scientifica do Brasil, attendendo á grande procura de bilhetes, pede-nos declaremos que só serão vendidas localidades do dia 5 em deante, na secretaria da Ordem, á rua da Quitanda, 51, sobrado.

NA MARINHA

EXERCICIO DE INFANTERIA

O almirante Garnier chefe do Estado Maior da Armada organizou a seguinte tabella de exercicios de infanteria para o mez de outubro:

1º batalhão, *E. Minas Geraes* e *Deodoro*, dias 3 e 17, das 12 ás 2 horas; 2º batalhão, *São Paulo* e *Floriano*, dias 10 e 24, das 12 ás 2 horas; 3º batalhão, 2ª divisão naval, 80 praças de cada navio, nos dias 9 e 23, das 4 ás 6 horas; 4º batalhão, 3ª divisão naval, 15 praças de cada navio, nos dias 11 e 25 das 4 ás 6 horas.

Os exercicios serão dados pelo instructor do Corpo de Marinheiros Nacionaes e serão feitos na ilha das Cobras.

A banda de musica da 1ª divisão tomará parte nos exercicios do 1º e 2º batalhões nos dias 3, 10, 17 e 24.

O Corpo de Marinheiros dará a banda de musica nos dias de exercicios do 3º batalhão — dias 9 e 23; e a banda marcial nos dias de exercicios do 4º batalhão — dias 11 e 25.

Todos os sargentos deverão comparecer aos exercicios dos respectivos batalhões, inclusive os auxiliares de especialistas.

O uniforme para os exercicios será mescla com chapéo de mescla e capa branca para os sargentos.

ALFANDEGA

Foram designados para servir nos postos abaixo, de hoje a 15 do corrente, os seguintes funccionarios: Correio — Conferencias internas, Tarres Leite e Cruz Secco; conferencia de saída, Theotonio de Azevedo. Arqueação e avarias — Monteiro de Barros e Franciscoui Pittaluga. Conferencias avulsas — J. Fernandes Barros, Castro Araujo, Armando de Oliveira, Amarilho de Noronha, Castro Lima e Pinto Montenegro. Cabotagem — Alfandega, Adolpho Lehmann; Cães do Porto, Andrade Costa e Ribeiro Catalão. Bagagem — Julio S. de Miranda; auxiliares, Cunha Junior e Amaro Camara. Despachos sobre agua — Missel Penna e Curvello de Mendonça; conferencia interna, Mario Corrêa. Armazens — Conferencias internas, 3, Domingos G. Thiago; 4, Rodolpho Tinoco; 5, Leal Vallim; 6, Jovino Barral; 7, Costa Junior; 10, Victor Paulino e Maximiliano do Nascimento; 17, Silva Rego e 18, Camillo de Hollanda.

— Por portaria de hontem, o inspector designou os escripturarios Alberto Coimbra e Augusto de Almeida para com a maxima brevidade, classificarem e avaliarem as mercadorias acondicionadas em fundos falsos em quatro malas pertencentes a José Marques Loureiro e apprehendidas, com outros volumes, pelo escripturario Missel Penna, em 25 do mez passado, indicando todas as circumstancias caracteristicas da fraude.

— A' companhia Souza Cruz, foi imposta a multa de 50 % sobre os direitos e demais taxas da mercadoria contida em uma caixa da marca C. S. C., em logar que importou pelo vapor inglez "Salient", em dezembro do anno passado, por não ter apresentado, no prazo devido, a factura consular relativa á citada mercadoria.

— Foram deferidos os seguintes requerimentos de restituição de direitos, de Herm Stoltz & C., [illegible].

— A' consideração do procurador geral da Fazenda Publica foi remettida a nota de divida extrahida contra Gonçalves Campos & C., na importancia de 300:403$420, relativa á multa e differença de direitos, imposta á mesma firma por desvio de direito de grande quantidade de volumes contendo gazolina e kerozene, conforme consta do processo instruido pela Alfandega e do qual nos temos occupado.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convidam-se os socios deste syndicato a comparecer á assembléa ordinaria que se realiza hoje, ás 7 1/2 horas da noite, para tratar de assumptos de maxima importancia, como leitura e discussão do balancete.

Participa-se á classe em geral que continuam em greve os operarios da casa Cadete.

— Convidam-se todos os operarios de obra a [illegible] comparecer á reunião de quinta-feira, á noite, [illegible] praça Tiradentes 71, sobrado.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pinahy, para Pernambuco Cabedello, Natal e Manáo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Acre, para Bahia, Recife Pará, S. Juan e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até 1 e objecto para registrar até as [illegible] horas.

Itaúba para Bahia, Recife Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 2 de outubro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa, da Empreza Industrial do Rio de Janeiro.

As companhias America Fabril, Tijuca, Confiança Industrial, Luz Stearica, Tecidos Corcovado e Estrada de Ferro S. Jeronymo, a Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paulo e a Sociedade Jockey-Club, iniciam hoje o pagamento dos juros de suas obrigações.

Hoje, será iniciado o pagamento dos juros das apolices do emprestimo Municipal de £ 20.

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, dia 3, ás 2 horas.

Companhia de Tecidos Magéense, dia 3, ás 2 horas.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas, dia 5, ás 13 horas.

Sociedade Tubos Mannesmann Lda., dia 4, ás 2 horas.

Empreza Constructora Rio Grande do Sul, dia 14, ás 1 hora.

Companhia Predial, dia 14, á 1 hora.

Caixa de Conversão

PORTO & C.

São quem melhor agio pagam. — AVENIDA RIO BRANCO, 49.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de 50 cavallos crioulos, pellados ou de sangue, dia 5.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material electrico, dia 16, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos, dia 8, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 6.000 barricas de cimento.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos necessarios para a officina autographica da intendencia, dia 21, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos, lubrificantes, estopa e graxa, dia 23, ao meio-dia.

Administração dos Correios do Estado do Rio, para o fornecimento de material, dia 21, ás 12 horas.

Lloyd Brasileiro, para a venda dos cascos dos vapores *Estrella* e *Orion*, dia 21, ás 2 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Justino Pereira de Pinho, dia 4, á 1 hora.

Credores de Zaraur Irmãos, dia 5, á 1 hora.

Fallencia de Silva Lima Ribeiro & C., dia 4, á 1 hora.

Fallencia de H. M. da Gama Junior, dia 10, á 1 hora.

Fallencia de J. Alves & Andrade, dia 10, á 1 hora.

Fallencia de A. Coelho & C., dia 10, á 1 hora.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Jacuhy"
Portos do sul, "Assú"
Portos do norte, "Garupy"
Portos do norte, "Pirangy"
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"
Rio da Prata, "A. Latouche Tréville"
Buenos Aires, "Mossoró"
Portos do sul, "Bahia"
Portos do norte, "Jaguaribe"
Genova e escs., "Re Vittorio"
Rio da Prata, "Darro"
Portos do sul, "Itaúba"
Portos do sul, "Anna"
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"

Amsterdam e escs., "Hollandia" . . . 9
Rio da Prata, "Voltaire" . . . 10

VAPORES A SAIR

Ilhéos e escs., "Progresso" . . . 2
Laguna e escs., "Mayrink" . . . 3
Natal, "Itaubá" . . . 3
Bilbão e escs., "P. de Satrustegui" . . . 3
Portos do sul, "Assú" . . . 3
Nova York, "Acre" . . . 3
Portos do norte, "Pará" . . . 3
Aracajú e escs., "Itaperuna" . . . 4
Bordéos e escs., "A. Latouche Tréville" . . . 4
Caravellas e escs., "Ararunhy" . . . 4
Portos do sul, "Itapoan" . . . 4
Rio da Prata, "Indiana" . . . 5
Montevidéo e escs., "Iris" . . . 5
Inglaterra e escs., "Darro" . . . 6
Rio da Prata, "Mossoró" . . . 8
Rio da Prata, "Leon XIII" . . . 8
Rio da Prata, "Hollandia" . . . 9
Laguna e escs., "Anna" . . . 9
Colonia do Cabo, "Glenorchy" . . . 10
Itapuhy e escs., "Itaituba" . . . 11
Manáos e escs., "Bahia" . . . 11
Nova York e escs., "Sergipe" . . . 12
Rio da Prata, "Sirio" . . . 13

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Standard Oil

A' margem das informações de «O Imparcial»

Muito calmamente, muito serenamente, vamos proseguir hoje nas nossas despretenciosas notas á margem das informações que "O Imparcial", por um gesto de incalculavel abnegação, durante quatro dias a fio, forneceu aos seus leitores, a respeito da [illegible] Standard Oil Company of Brazil e do seu famoso processo contra os terribilissimos delinquentes que se concertaram na empreitada de assaltar-lhe os cofres...

Ainda hoje conservaremos na berlinda o tal artigo *malhado*.

Já expuzemos as cinco ordens de considerações que elle encerra, e demonstrámos que a primeira foi um *bluf* que o "prezado informante" pregou no articulista de "O Imparcial", fazendo-o dizer aos seus incautos leitores esta coisa fantastica: "que o despacho do dr. Cesario Alvim *pronunciando* os accusados, poria fim ao processo criminal"...

[illegible]

Hoje, vamos respigar a terceira ordem de considerações: "O Imparcial" [illegible] "a prova contra os denunciados é completa"...

[illegible]

E é tudo...

[illegible]

a pernostico e foi apanhado pelo "veterano"...

Outra coisa não autoriza concluir das proprias asseverações sem medida dos entrelinhados da 3ª pagina.

Pois nós iremos, daqui, orientar o articulista de "O Imparcial".

O inquerito policial, com que tanto alardêa, é uma peça que attesta com eloquencia uma coisa apenas: — a preoccupação systematica de fazer uma prova contra individuos apontados por uma poderosa empreza estrangeira, usando da intervenção do governo, da chancellaria, derramando ouro, para obter o resultado feliz para a empreitada.

Isso tudo ficou evidenciado com a parcialidade que presidiu aos actos todos da autoridade nessa tremenda inquisição... Era preciso mostrar á camara de aggravos da Côrte de Appellação, quando fosse julgar o recurso da fallencia, qualquer coisa contra o requerente della, contra os syndicos nomeados... Isso se obteve, isso se fez...

Nesse vergonhoso inquerito as testemunhas *foram ouvidas a portas fechadas*, mas assistidas pelo advogado da Empreza, o mesmo que as indicava, o mesmo que naturalmente ou pelo menos possivelmente as concertava...

A lei exige que o *segredo* seja declarado por despacho nos autos... esse despacho não existe e o proprio delegado o confessou ao juiz da 1ª vara em umas informações pedidas por aquelle...

Os accusados tiveram fechadas todas as portas á defesa: o exame de livros requerido por um delles não mereceu sequer despacho de indeferimento... a acareação promettida a outro, quando deu de suspeitas, motivadamente, quatro testemunhas, nunca se fez... e assim por deante...

A lição dos autores todos em materia de inquerito é abundantemente repetida e não póde ser ignorada nem do articulista de "O Imparcial" nem do advogado informador.

Elles todos exigem o uso por parte da autoridade instructora de todos os meios e expedientes para a apuração da verdade, permittidos egualmente por parte da defesa.

Elles todos apregoam sempre a "imparcialidade da investigação" e a "egualmente livre producção das provas, tanto por parte da defesa como da accusação"...

Elles todos estatuem que empregue o instructor todas as "diligencias necessarias para a verificação da existencia do crime", "tudo o que fôr util para esclarecimento do facto e suas circumstancias", na fórma do expresso no Dec. 4824...

Ora, o que se fez foi pura e simplesmente servir á exigencia da empresa, apressada em utilizar-se do inquerito para imbair os juizes do aggravo da fallencia...

As testemunhas da Standard disseram quanto quizeram, assistidas do advogado da empresa que lhes assignou os depoimentos, junto com o delegado; aos accusados nada foi admittido, tudo negado, chegando o chefe de policia a confessar as violencias que fazia, e a Côrte de Appellação a reformar a sua jurisprudencia sobre *legitimidade* e *necessidade* de prisão preventiva, e sobre computo do prazo de prisão, só para dar mão forte aos potentados accusadores.

Tudo isso seria agua passada... se não tivesse occorrido uma circumstancia que é essencial.

Toda a urdidura da accusação, levada a effeito no processo inquisitorial da policia, foi *completamente desfeita* ou *desmoralizada no summario de culpa*, perante o juiz togado...

E' com esse inquerito que o escrupuloso articulista finge prestar um grande serviço á causa da sociedade... E' com a sua *prova* que elle entende legitimar a pronuncia e até a condemnação dos indiciados...

Fresca theoria!... Mas nós voltaremos a tratar ainda da *prova* do famoso processo...

E então veremos quem são os tartufos que terão de espernear, emquanto se lhes desata a mascara...

Veremos quem terá de sentir o tal aguilhão da verdade e o articulista, de tamanha boa fé, terá de convencer-se de que não estamos de facto em paiz de beocios e de palermas...

Os que conseguem ludibriar o direito, falsear a lei, mentir com calma são os que emprehendem as formidaveis cavações, conseguem as concessões escandalosas, semeam o ouro arrancado ao erario da nação, que exploram, e onde encontram ainda agazalho, depois de ferreteados como subornadores confessos...

1 — 10 — 916.

MARONIS.

SALVE 2 DE OUTUBRO 916

Completa hoje mais uma primavera o sr. tenente Beraldo José da Silva. Por esta data, cumprimenta-o o amigo C. Laureiro. M. 201.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Agradecimento

Tendo sido accommettido de grave enfermidade, a conselho do distincto cavalheiro J. Rainho, da administração da benemerita Beneficencia Portugueza, foi internado nesse grande hospital. Dentro de poucos dias soffri uma intervenção cirurgica, na enfermaria S. Salvador, de que é chefe o illustre clinico dr. Marcos Bezerra Cavalcante, executada com grande proficiencia pelos drs. Thomé Bezerra Cavalcante e Gonzaga de Castro. Da pericia com que foi executada a operação é attestado flagrante a minha cura radical.

Sai da Beneficencia captivo; agradecido áquelle estabelecimento eternamente, pela maneira com que fui tratado ,desde o primeiro dia até a hora de receber alta.

Aos provectos operadores drs. Thomé Bezerra Cavalcante e Gonzaga Castro, ao meu bondoso amigo sr. J. Rainho, a todos emfim o meu coração penhorado.

Não posso esquecer neste brado sincero de minh'alma, o enfermeiro Antonio Victor Mello, pela sua solicitude.

A todos, emfim, a eterna gratidão de *Raul Soares* (actor).

Standard Oil

Replicando a «A Noticia»

II

Na faina de transplantar para as columnas de "A Noticia", a inane argumentação desenvolvida em sua minuta de aggravo, o illustre patrono da Standard não se atem, nas injurias assacadas ao sereno prolator do despacho ocorrido, mas furiosamente investe contra a propria sciencia juridica, lançando proposições que encontrariam severa repulsa, da parte mesmo daquelles que apenas se iniciam nos deslumbrantes estudos do Direito.

O notavel causidico, no desespero da queda a que se expoz por sua incuria profissional, invoca desordenadamente textos varios e mutilados do Livro 3º das Ordenações, mas quando chega a vez do honrado juiz dissipar o sophisma, com as disposições crystalinas e *integrues* desse mesmo livro 3º das Ordenações, volve o apodo a tomar o lugar do argumento, e ravinhoso proclama o grande jurista:

> "Que o Livro 3º das Ordenações trata da ordem do Juizo nos feitos civeis, isto é da acção ordinaria, presrevendo-lhe o rito, ao passo que as causas de fallencias não têm *estrepito* nem figura de juizo, seguem um curso summario ou summarissimo, consoante a urgencia da decisão."

E' de extasiar-se a gente ante esse periodo lapidar, que revela uma face nova, e refulgente como as demais, no diamantino espirito do nosso antagonista: a da sua habilidade chineza capaz, como se vê, de em poucas palavras ajoujar tão importantes revelações de ordem juridica, inclusive a falta de *estrepito*, nas causas de fallencia.

Depois da lição que acima reproduzimos, saberão todos que se dedicam ás ingratas labutas do fôro que "ordem do Juizo nos feitos civeis" quer dizer "acção ordinaria". O plural usado pela Ordenação é uma redundancia; sómente se admitte um feito civel, "a acção ordinaria".

Cancellem, pois, os praxistas quanto hajam escripto sobre as acções civeis, outras que não a ordinaria.

O assumpto é serio e não comporta pilheria; opiniões do notavel advogado não resistem á critica mais benevola.

Por força do art. 742, do Reg. 737, de 1850, o processo civil é subsidiario do processo commercial e, pois, com exacta propriedade invocou o illustrado juiz a Ord. L. 3 ,tit. 20, § 10, para não admittir a impugnação desacompanhada do instrumento do mandato e em consequencia julgar boas as contas prestadas pelos sindicos.

Pondo mesmo de parte o *estrepito*, enorme disparterio nos parece affirmar que as causas de fallencia não têm figura de juizo.

Regulado por uma lei ainda adolescente, de 17 de dezembro de 1908, o processo de fallencia, e bem assim os seus incidentes, têm um rito estabelecido claramente, precisamente; a lei consigna meticulosamente os prazos para allegações, para producção de provas, para os recursos e para outros fins, prevendo uma grande cópia de hypotheses susceptiveis de occorrerem no transcurso da fallencia.

Sómente comparavel ao disparate que se contém no periodo acima transcripto se póde ainda citar este outro:

> "no processo administrativo da prestação de contas de fallencia, não ha autor nem réo, não ha acção, nem petitorio, nem contestação, nem lide".

Mas que suavissimo processo será esse, em que não ha acção, não ha petitorio, não ha contestação, nem ha ao menos *lide*?

Arrependido de haver relegado da discussão o L. 3º das Ordenações, o augusto patrono volta a apegar-se no tit. 63 paragrapho 3, desse livro, e reproduz sómente as seguintes palavras do texto legal:

> "Se se allegar o tal erro, no primeiro juizo, antes do juiz ter dado a sentença, elle mesmo o supprirá, mandando ao que fez á procuração *não sufficiente* que a faça sufficiente, ou se o erro era de faltar a procuração da mulher, mande ao marido, quando fôr autor, que traga a outorga ou procuração della para o dito feito."

Apezar da elucidativa parte final desse preceito legal, é razoavel a curiosidade em saber-se o que será o tal *"erro"* que o illustre patrono esquivou-se em declinar, mutilando a primeira parte da citada ordenação.

Esse erro, que a Orden. permitte remediar, será a ausencia ou a falta de procuração?

Absolutamente não.

E' coisa diversa inteiramente o que se contém no trecho não transcripto pelo illustrado collega.

Assim reza a Ord.:

> "E se o erro do processo fôr por se allegar que não entreveiu procuração das mulheres, ou que se tratou o feito por procurador *não sufficiente* ou que, sendo o feito de algum menor de 25 annos e maior de 14, sendo varão, ou maior de 12 sendo mulher, não entreveiu procuração quando era autor, ou quando era réo faltou a citação de ambos, assim do menor como do curador, havendo porém citação de cada um delles, em cada um desses casos..."

e neste ponto segue-se a parte reproduzida pelo patrono da Standard Oil.

Convenhamos que procuração não sufficiente é sempre alguma coisa mais ou coisa differente de nenhuma procuração.

E, se nenhuma procuração foi trazida aos autos, impossivel era que o honrado juiz mandasse ao procurador não sufficiente que trouxesse procuração.

Procurador *não sufficiente* é o que, não obstante apresentar instrumento de mandato, os poderes por este conferidos não são bastantes para os actos que pretenda praticar.

Nos autos da prestação de contas, a Standard Oil não teve nenhuma representação, o seu advogado se apresentou sem qualquer instrumento de procuração.

Não foi mais feliz o illustre collega amparando-se, á Ord. L 3, tit. 27 paragrapho 1, tão limpida, que faz admirar de como por ella se deixou impressionar o seu espirito lucido e creador.

Essa ordenação declara desnecessaria nova procuração, para por via de embargos ou por quaesquer outras vias procurar o mesmo procurador que serviu na demanda, sobre as duvidas que recrescerem depois da sentença definitiva.

Bem se vê que taes reclamações são processadas nos proprios autos da demanda e, portanto, nos autos em que por força ha de existir o instrumento da procuração.

D. Federal, 1 de outubro de 1916.

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JOR.
Advogado.

1º de Março, 89.

Standard Oil

Com quem estará a razão?

Em columnas abertas dos jornaes, em furibundos artigos nas secções pagas ou não, os interessados nesse caso já fatigante, têm discutido, apaixonadamente, os antecedentes da controversia juridica e dos factos que forneceram base para a decretação da fallencia da Standard Oil e suas naturaes consequencias.

Duas coisas, porém, ninguem ainda se lembrou de alvitrar ou discutir: o meio de serem evitados os prejuizos do Governo nesse monstruoso caso de contrabandos e subornos, effectuados pela Standard Oil, conforme os documentos e photographias dos livros, publicados, o que é affirmado de modo convincente, como, por exemplo, o contrato estabelecido por essa companhia com um fiscal de infamaveis da Prefeitura, de nome muito conhecido e que recebe da Standard Oil uma porcentagem fixa por cada caixa de gazolina e kerosene descarregada em nosso porto, e o acto e personalidade do gerente que pediu emprestado a diversos capitalistas e bancos de nossa praça, e por diversas vezes, determinadas quantias.

Quanto á primeira lembrança, pensamos que o caso deveria merecer especial attenção, *não só dos que nos governam, como tambem dos srs. deputados e senadores, que já deveriam, pelo menos, ter interpellado o Governo sobre quaes as providencias postas em pratica para acautelar os interesses do fisco e quaes as concessões de que, dizem, goza escandalosamente tal companhia e em virtude de que lei do Congresso foram as mesmas concedidas, pois, sabemos bem que as nossas leis aduaneiras prohibem o despacho "sobre agua" ás mercadorias do commercio dessa companhia (kerosene e gazolina).*

O silencio dos srs. congressistas, nesse caso, chega a ser até criminoso.

Na Camara dos Deputados ha verdadeiros representantes do povo, moços dignos e intelligentes, para quem appellamos neste momento, certos de que a elles não alcançará a arma do suborno, tão geralmente empregada pela Standard Oil of Brasil.

Quanto á segunda consideração, os jornaes têm dito e repetido irritantemente que da decisão judiciaria do caso depende a salvação da nossa justiça e insinuam que se a companhia não tiver ganho de causa o Brasil será vilipendiado na America do Norte e quejandas coisas mais. Ora, em primeiro logar, nos parece que á imprensa não cabe o papel de distribuidora de justiça e, antes, pensamos que o seu papel deveria ser o de completo silencio nos casos entregues ao Poder Judiciario, pois que possuimos tambem juizes honestos, intelligentes e sobretudo justiceiros, que estudam todas as provas dos autos nas questões que lhes estão affectas para proferir suas sentenças de accordo com a verdade e a justiça.

Mas, devemos perguntar: o tal gerente da Standard Oil não é um legitimo Americano? Não era uma pessoa de inteira confiança da Standard Oil, que, por isso mesmo, lhe outorgara poderes amplos e illimitados de procurador?

Não effectuou, esse mesmo exgerente, em diversos bancos, como o City e o Ultramarino, de nossa praça, por intermedio de corretores officiaes, diversos descontos de letras de cambio de grandes sommas, que foram, nos vencimentos, resgatadas pela companhia? Tudo isso é a expressão pura da verdade e está provado, mesmo nos autos da acção criminal, mas como os bancos e os corretores não são agiotas, só a estes se pretende metter na cadeia...

Que responsabilidade póde haver a capitalistas que emprestaram o seu dinheiro, fiados na seriedade de tal companhia e na de seu procurador, que a tudo se sujeitou, inclusive a exhibição da procuração *com todos os poderes*, que a companhia, por seus directores, lhe havia conferido?

Organizemos, nós Brasileiros, uma companhia para explorar, na America do Norte, qualquer ramo de commercio ou de industria, e deleguemos poderes illimitados a brasileiro de nossa confiança para, nesse paiz, organizar, representar e administrar inteiramente a nossa empresa e abuse esse nosso procurador, mesmo em seu proprio beneficio, dos poderes que lhe outorgamos, pedindo dinheiros e sacando ou acceitando documentos de responsabilidade em nome dessa nossa empresa, assignando-os como legitimo procurador, e só teremos um caminho a seguir: honrar o nosso credito, pagando o que em nosso nome foi pedido e, em caso de abuso do nosso procurador no mandato que lhe foi conferido, chamal-o a prestação de suas contas, destituil-o de nosso procurador e representante, e no caso de ter elle exorbitado, processal-o criminalmente, mas nunca nos insurgirmos contra quem de boa fé e confiado em nossa seriedade nos entregou seus capitaes; essa seria a doutrina do *velhaco* e introduziria, no caso de poder-se provar por meio de testemunhas falsas delictos que não existem, o regimen perigoso da irresponsabilidade e o da innovação de praxes commerciaes estabelecidas.

Felizmente, e para gaudio dos que confiaram *nos milhões* da Standard Oil, os autos do processo criminal acham-se em mãos de um magistrado que honra a nossa nacionalidade e intellectualidade, de quem já são sobejamente conhecidos os processos postos em pratica pela Standard Oil, com suas testemunhas *de viveiro* e a quem, como sempre acontece, não intimidam os ataques e as censuras que essa companhia criminosamente manda assacar, pelas columnas de jornaes que não se prezam, contra a honra de magistrados que, decidindo com a verdade e com a justiça, contrariam os interesses dessa companhia, que na sua propria terra e com verdadeira justiça já foi cognominada de CANCRO SOCIAL.

GAULOIS.

Rio, 30 de setembro de 1916.

(Do "Jornal do Commercio", de 1 de outubro de 1916.)

CENTRO ESPIRITA REDEMPTOR

PREVENÇÃO

A directoria deste Centro previne que não tem mediums viajantes; e tendo apresentado como taes, distribuindo avulsos-reclames em diversos pontos do Estado do Rio, Waldemar Menezes Doria e Alberto de Souza Carvalho, avisa ás pessoas de bôa fé para que não se entreguem a taes exploradores, que só tem por fim viver á custa das desgraças alheias.

A DIRECTORIA.

7152 D

DECLARAÇÃO

Manoel Campos, foguista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que passa a assignar-se Manoel de Oliveira Campos.

Rio, 30 — 9 — 916 — *Manoel de Oliveira Campos.* (J 136

DECLARAÇÕES

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. — O secr.:., *José Bonifacio.* R. 269.

GRANDE REUNIÃO DO COMMERCIO

A *Liga do Commercio* convida os commerciantes desta praça para uma grande reunião, que se realizará no dia 4 do corrente, na sua séde, á rua Buenos Aires n. 126, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento de uma segunda representação, que deve ser dirigida ao Congresso Nacional, contra o augmento, alvitrado, de 15 °|° na quota ouro.

Secretaria, 1 de outubro de 1916.

A' PRAÇA

Para os devidos fins, levamos ao conhecimento de todas as pessoas com as quaes mantivemos relações commerciaes e ao commercio em geral, que nesta data, de commum accôrdo, dissolvemos amigavelmente a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão social de J. Oliveira & C., retirando-se o socio Manoel de Souza Oliveira, pago do seu capital e lucros.

O socio Joaquim Antonio de Oliveira assume todo o activo e passivo da sociedade que ora se dissolve.

Varginha, 27 de setembro de 1916 — *Joaquim Antonio de Oliveira, Manoel de Souza Oliveira.* (R 49

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGÉENSE

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Accionistas para uma reunião extraordinaria ás 2 horas da tarde de 3 de outubro proximo, á rua da Candelaria, n. 95, para prestação e approvação de contas de um director resignatario e eleição definitiva do que terá de substituir.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1916. — *L. G. de Souza Pinto*, director-presidente interino.

CENTRO PARANAENSE

De ordem do sr. presidente convido todos os socios para a sessão de assembléa geral ordinaria (eleição da nova Directoria), marcada em primeira convocação para segunda-feira, 2 de outubro, ás 18 horas. M 7181

UNIÃO SOCIAL

SE'DE: RUA DO HOSPICIO N. 314

Expediente diario, das 11 á 1 hora da tarde

Hoje, 2, pelas 7 horas da tarde, terá logar a sessão do conselho administrativo — *João da Costa, secretario.* M. 325.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 5 de outubro proximo futuro, ás 13 horas no escriptorio da companhia, para se tratar da reforma dos estatutos e integralização do capital.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1916 — Visconde de S. João da Madeira, J. L. Gomes, B. Assumpção e Agostinho Teixeira de Novaes.

SUPR.:. CONS.:. DO BRASIL

Assembl.:. ordin.:. e magna, hoje, ás 8 horas da noite — O Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:. — *Daemon.* R. 265.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA, EM IRAJA'

(LEGADO)

Para cumprir a ultima vontade da finada irmã D. Deolinda da Penha de Azevedo Araujo, legando 8 esmolas de 10$000 cada uma, ás irmãs viuvas pobres, convido as que se julgarem nas condições, apresentar os respectivos requerimentos na Secretaria da Irmandade, á rua Senhor dos Passos (Egreja do Nossa Senhora do Terço), até o dia 7 de outubro proximo, afim de serem despachados.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1916 — O secretario, *Joaquim da Silva Gusmão Filho.*

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Realiza-se na proxima quarta-feira, 4 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento das pensões vencidas aos nossos irmãos soccorridos, sendo primeiramente attendidos os irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1916. — O irmão thesoureiro, JOAQUIM ABILIO DE ASCENÇÃO.

AVISOS MARITIMOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

Leilão de penhores

Em 5 de outubro de 1916
R. CERQUEIRA
54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até á vespera do leilão. (6727 J)

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & Cia
Rua Luiz de Camões n. 36

Fazem leilão no dia 10 de outubro de 1916, das cautelas vencidas e previnem aos srs. mutuarios que poderão reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega.
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIXA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuvo, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, carinhosa; sujeita-se a exame; á rua Ypiranga 36, casa 24; telephone 2010, Central. (194 A) R

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca, que seja caprichosa e limpa, na rua Barão de Itapagipe n. 183. (7192 A) M

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mocinhas, na estação de Vassouras, honestas e fieis; pedidos a Agenor Portugal. (7068 D) R

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para cozinhar e lavar, menos engommar; rua de Sant'Anna 118. (307 B) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia, na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (273 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que dê boas referencias de sua conducta e durma no aluguel, á rua Barão Mesquita n. 418. Andarahy. (368 B) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de familia, que durma no aluguel, na rua Rademacker n. 46 — Muda da Tijuca. (6990 B) J

PRECISA-SE de 1 boa cozinheira do trivial, para pequena familia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 533. (28 B) R

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma moça, para lavar e passar roupa a ferro; tem um filho pequeno e dorme fóra; á rua dos Coqueiros 37. Catumby. (335 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de um casal; na travessa Miranda n. 40 A, (Copacabana). (270 C) R

PRECISA-SE de uma creada para serviço de um casal, não lava; prefere-se portugueza; rua Frei Caneca n. 26. (313 C) M

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos, para serviços leves, em casa de um casal; na travessa Miranda n. 40 A, Copacabana. (271 C) R

PRECISA-SE de uma lavar passar roupa a ferro, arrumar casa; á rua S. Francisco Xavier n. 504, casa n. 4. (7108 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, e uma mocinha até 13 annos; na ladeira do Faria n. 57. (6927 C) J

PRECISA-SE de uma mocinha para creada de um casal sem filhos e que seja limpa; rua do Hospicio, hoje Buenos Aires n. 301. (7149 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE á familia que siga para o PARÁ uma moça nortista, de inteira confiança, como ama, arrumadeira ou outro qualquer serviço, pois sabe lavar, engommar e cozinhar bem. Dá referencias de sua conducta. Cartas a B. S., rua França Pinto n. 95. S. Paulo. (6929 J)

OFFERECE-SE um rapaz habilitado para procurador, pagamentos, cobranças na Prefeitura e Thesouro e mais serviços de escriptorio. Carta, posta restante, em Botafogo, com letras M. R. S. (D,

PASSADOR — Precisa-se de um na tinturaria Juventa; Invalidos numero 114. (294 D) M

PRECISA-SE de um professor francez, para ensinar praticamente este idioma, na rua Humaytá — E. de Bombeiros. Não sendo francez é escusado apresentar-se. (338 D) M

PRECISA-SE, para casa de casal, uma rapariga de conducta afiançada, rua Salvador Corrêa n. 62, casa 21 — Leme. (38 C) R

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em casa de pequena familia; prefere-se portugueza; á rua Cotta n. 38, armazem — E. do Rocha. (7074 C) R

PRECISA-SE de um aprendiz com pratica de obra de creança, na rua Fagundes Varella n. 89; Est. Encantado, com o sr. Arnaldo. (6386 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Haddock Lobo n. 203. (6928 D) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, á rua Bento Lisbôa n. 63. (220 C) R

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia, que tenha longa pratica; trata-se á avenida Passos n. 55, pharmacia. (244 D) S

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para um casal; á rua Prudente de Moraes n. 80 — Est. Quintino Bocayuva. (210 C) S

PRECISA-SE de costureiras e ajudantes; Avenida Gomes Freire n. 19 A. (6141 D) S

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, que durma no aluguel, para casa de pequena familia; rua D. Romana n. 68, depois do J. Zoologico. (7180 C) J

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço. Quer-se pessoa muito asseiada, e de pouca edade; rua Magalhães Castro n. 226 — Riachuelo. (80 C) J

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro, com pratica, na rua da Assembléa n. 41. (189 D) J

PRECISA-SE de um homem com muita pratica de jardineiro e chacareiro. E' necessario dar referencias. rua 8 de Dezembro 152 — Villa Isabel. (375 D) M

Quereis ter uma bella Cabelleira?
— USAE —
POMADA AMERICANA
elimina a caspa, dá brilho e evita a quéda dos cabellos
VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de botequim; na rua dos Invalidos n. 245. (357 D) N

PRECISA-SE de 20 homens para carregar lenha, paga-se 30$ por mez, com casa e comida; tratar na rua da Prainha 7, loja. (6162 D) S

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de respeito, para rapazes, escriptorio ou casal; na rua 1º de Março 159. (189 E) B

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, proprios para casaes; na rua do Riachuelo n. 62; trata-se na sala n. 4. (175 E) S

ALUGA-SE um bom quarto em casa de casal sem filhos, e de todo socego, a senhor do commercio; na rua da Alfandega 135, proximo á Uruguayana. (162 E) B

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Anna n. 91, defronte á egreja, com cinco dormitorios e mais dependencias, grande quintal, 170$ mensaes. (7106 E) J

ALUGA-SE para escriptorio, a magnifica sala da rua Sete de Setembro, canto da rua do Carmo; trata-se no armazem em baixo. (51 E) R

ALUGA-SE o armazem da rua Theophilo Ottoni 190. (7187 E) J

ALUGA-SE um quarto a moços ou casal; na rua de S. Pedro 264, sob. (136 E) S

ALUGA-SE linda, bem mobilada sala de frente, para a avenida Rio Branco. Preço modico. Rua Evaristo da Veiga 14, sobrado. (157 E) B

ALUGAM-SE dois pequenos predios assobradados, na rua General Caldwell 10 e 14; trata-se na rua do Hospicio 170 ou praia de Botafogo 518. (147 E) J

ALUGAM-SE boas casinhas a 45$, com luz, 48$ e uma sala de frente, propria para officina com luz, 53$; rua Tobias Barreto ns. 74 e 76, avenida das Palmeiras. (82 E) J

ALUGA-SE um bom ponto, para botequim de principiante, no Cáes do Porto. Aluguel modico; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (75 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Visconde da Gavea n. 83, das 2 1|2 ás 3 1|2 horas da tarde. (56 E) R

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, com grande armazem, com dez portas de aço, e faz canto da rua Prefeito Barata, nos dois sobrados tem 24 quartos, todos com sacadas e luz electrica, por contrato: para tratar no mesmo, das 6 ás 17 horas; rua do Senado 159. (7126 E) J

ALUGA-SE o grande armazem em frente, á rua do Rezende; na rua do Riachuelo n. 271. (7121 E) J

ALUGA-SE bom quarto mobilado, pensão, casa de familia; tratar na rua Evaristo da Veiga 22, 1º andar (preç orazoavel). (7190 E) M

ALUGAM-SE desde 35$ e 60$ quartos com todas as commodidades, em casa de familia; na praça Mauá n. 73, 2º andar, a moços. (7214 E) M

ALUGA-SE um segundo andar, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e um excellente terraço, preço 160$; na rua Senador Euzebio n. 127, Casa "Turuna". (7203 E) M

ALUGAM-SE dois quartos, proprios para familia ou moços solteiros, tem luz electrica em todos os quartos, á rua Larga n. 146, sobrado, preço razoavel. (7230 E) M

ALUGA-SE uma esplendida casa com oito quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro e terreno, para jardim; na rua dos Invalidos n. 103. (7234 E) M

ALUGAM-SE bons aposentos, em casa séria, bem mobilados e magnifica pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 136. (7241 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 64 e trata-se na loja. (6680 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de pequena familia, a uma senhora só ou a casal sem filhos; na rua Senador Pompeu 102, sobrado. (6980 E) J

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na rua do Senado n. 194, sobrado. Preço, 40$000. (6444 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rosario 113; trata-se na loja. (7140 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a moços e casaes; na rua da Constituição n. 56. (4480 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua Th. Ottoni 205, esquina da rua Vasco da Gama; as chaves no 1º andar; tratar na mesma rua 143. (7067 E) R

ALUGA-SE a loja com electricidade da rua Senhor dos Passos, 94; tratando-se na rua da Candelaria, 53. (6182 E) J

ALUGA-SE, a um cavalheiro do commercio, uma sala mobilada, com duas sacadas de frente, sem pensão, em casa de familia de tratamento, no centro da cidade; rua Rodrigo Silva 26, 2º andar, esquina da rua da Assembléa. (7232 E) R

ALUGAM-SE bons escriptorios, para advogado ou medico, com telephone e logar para espera e luz; rua Sete de Setembro 193; trata-se na loja. (7100 E) R

ALUGAM-SE por 50$, 60$ quartos para solteiros, mobilados, com serviço, roupa de cama e luz electrica; av. Rio Branco 11, 2º and. 7213 E) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto, á rua do Theatro n. 7, 2º andar. (7254 E) M

ALUGA-SE por 135$, a casa n. 2, nos fundos, do predio da rua São José n. 33-A; tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, luz electrica e mais commodidades; trata-se no mesmo. (7165 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes; rua do Hospicio 171. (6920 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, em casa de familia, prefere-se rapazes; na rua Buenos Aires n. 169, sobrado. (6969 E) B

ALUGA-SE o grande e claro armazem da rua Vasco da Gama n. 170, proprio para varejo. Para ver e tratar na rua Sachet n. 12, sobrado. (6691 E) R

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, boas salas e quartos, com creado para fazer limpeza, luz electrica, telephone, todos com sacadas para o jardim da praça Quinze de Novembro, com bondes de cem réis para todos os pontos da cidade; 40$, 45$, 50$, 60$ e 70$; na rua Clapp n. 1. (7684 E) M

ALUGA-SE na rua de S. Bento 30, 2º andar, esquina da Av. Rio Branco, sala de frente e quarto, com pensão, com ou sem mobilia, casa de familia. (B 14) E

ALUGA-SE um salão por 80$ e dois quartos grandes, um por 50$ e outro por 45$, casa de familia; na rua da Carioca 43, 1º e 2º andares. (255 E)

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, a moços ou a casal que não lave nem cozinhe; na rua do Riachuelo n. 92, sob. (225 E) S

ALUGAM-SE bons commodos, para rapazes solteiros, de 30 a 50$; na rua S. Pedro n. 145, 1º. (110 E) J

ALUGA-SE, a cavalheiro distincto, um bom commodo; rua Gonçalves Dias 19, 2º andar. (312 E) M

ALUGA-SE, a casal com filhos, em casa de familia, sala de frente, em casa de familia de todo respeito; á rua do Ouvidor 22 (2º andar). (311 E) M

ALUGA-SE um bom quarto, claro e limpo, casa de familia; á rua do Hospicio n. 189. (233 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, claro e limpo; na rua do Hospicio n. 127, sobrado. (6584 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente e bom quarto com janella e luz electrica. (332 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, a um senhor do commercio; na rua de S. Pedro 61, 2º and. (123 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, uma casal ou senhor de todo respeito; na rua Evaristo da Veiga 47, sobrado. (111 E) J

ALUGA-SE quarto grande, com luz, limpeza e boa pensão, a tres rapazes, por 70$ cada um; na rua da Carioca, 40, 1º andar. (236 E)

ALUGA-SE uma boa sala de familia, na ladeira das Partilhas 10, Villa Rosa; 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.; aluguel 105$. (344 E) J

ALUGAM-SE, a casal ou moço sério, uma sala e um quarto de frente, bem mobilados, em predio de todo o conforto e socego; casa de familia; rua Silva Manoel n. 108. (6871 F) R

DeMiracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermany e Cirio.

CALÇADOS
Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro n. 135
TELEPHONE 5438 — Central

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

LAPA E SANTA THEREZA

A CURA DA IMPOTENCIA

O especialista DR. CARLOS DAUDT — com longa pratica dos hospitaes europeus, garante a cura, em curto espaço de tempo, da IMPOTENCIA, quer seja de fundo syphilitico -medular, quer em consequencia d'abusos sexuaes. Trata a fraqueza genital, sob as diversas fórmas clinicas e (ejaculações prematuras, perdas seminaes, perdas de phosphatos, prostatorrhéa, etc., como tambem motivada pela infecção gonococcica. Não faz uso de medicamentos, nem applica a massagem genital. Tratamento moderno, perfeitamente indolor, de resultados seguros e com apparelho agem especial. — Consultas á rua Uruguayana 43, sobrado, das 2 1|2 ás 5 horas. (87194

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle. A Juventude Alexandre dá o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Preço 3$000.

A LUGA-SE por preço modico um espaçoso quarto em casa de familia; na rua 1º de Março 20, 2º andar. (M308) E

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGAM-SE
na
SECÇÃO DE PROPRIEDADES
DA
"SUL AMERICA"
Rua do Ouvidor 80

ALUGAM-SE, a casal ou moço sério, uma sala e um quarto de frente, bem mobilados, em predio de todo o conforto e socego; casa de familia; rua Silva Manoel n. 108. (6871 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE quartos e salas, bem mobilados, em centro de jardim, com todo o conforto, a casal sem filhos e cavalheiro de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 275. Teleph. C. 2671. (G)

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um ou dois quartos, a casal ou senhoras; na rua de São Clemente 94. Botafogo. (166 S) S

ALUGAM-SE, em casa de muito asseio e socego, uma bellissima sala e gabinete, esplendida vista para o mar, luz electrica e mais commodidades, bonde á porta, um passo dos banhos de mar; a cavalheiro ou casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo. (7102 G) J

ALUGA-SE muito barato, o esplendido predio da rua Alice 79, nas Laranjeiras; o predio é grande e está aberto. Trata-se no mesmo ou na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 76, em Machado Coelho. (43 G) R

ALUGA-SE uma casa por 132$, na rua do Cattete n. 214, com quatro quartos, duas salas, grande quintal e outra por 122$; na rua Bento Lisboa n. 89, com dois quartos, duas salas, grande área e outra por 87$; e outra por 61$, tem grande quintal. (66 G) J

ALUGA-SE uma casa por 88$; na rua do Cattete n. 214, tem grande quintal. (62 J) J

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, limpo e arejado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Senador Octaviano n. 320, Aguas Ferreas. (6811 G) J

ALUGAM-SE magnificos commodos a cavalheiros e moços do commercio; na confortavel avenida Commercio; na rua Christovão Colombo 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (6810 G) J

ALUGA-SE ou vende-se o sobrado da rua das Laranjeiras n. 451, com magnificas accommodações para familia de tratamento. Está aberto das 8 da manhã ás 5 da tarde. (4844 G) J

ALUGA-SE proximo aos banhos de mar esplendida sala de frente, bem mobilada, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins, 149. (7248 G) M

MUTAMBINA

Loção aromatica, unica que destróe a caspa e renasce o cabello. Dep. Granado & Filhos e Salão Elias, rua Ouvidor 120 e nas casas de perfumarias. (S 6295) S

ALUGA-SE por 102$ mensaes a casa da rua das Laranjeiras 283; trata-se na casa V. (7117 G) J

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence 18. (6480 G) J

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Bambina n. 150, propria para familia de tratamento; as chaves e informações na mesma rua 154, armazem (Botafogo). (7246 G) M

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia, á rua Dr. Corrêa Dutra 27, perto da avenida Beira-mar. (6227 G) J

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 94, Cattete. (6544 G) J

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e mais accommodações, luz electrica; na rua de S. João Baptista n. 86-A, 90$. (7364 G) J

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Real Grandeza n. 332, do lado do tunel, tendo tres quartos, 2 salas cozinha, fogão a gaz, electricidade, etc. As chaves por favor no n. 330. Tratar na rua General Polydoro n. 272, com Campos Silva & Comp. (6756 G) J

ALUGAM-SE bons commodos, mobilados ou não, com muito ar e luz, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, e só a gente séria; rua Dr. Corrêa Dutra n. 74. (5734 G) S

ALUGA-SE a parte terrea do predio da rua da Passagem n. 266, para um casal ou pequena familia, com tudo quanto é necessario; trata-se das 3 horas em deante. (6730 G) J

ALUGA-SE, por 142$, a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o porteiro da casa em obras, ao lado. (289 G) M

ALUGA-SE o predio 14 da rua do Rozo, Laranjeiras, com boas accommodações. Está aberto das 11 da manhã, ás 5 da tarde. (M370) G

ALUGA-SE boa chacara em Jacarépaguá; informações, á rua Delphim n. 40 (Botafogo); telephone 1647 Sul. (6729 G) J

ALUGAM-SE quartos e salas, com pensão, a pessoas de tratamento; praia de Botafogo 186; tel. Sul 2104. (342 G) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 271, Botafogo; tem cinco quartos, duas salas e mais commodidades para familia; trata-se na casa de ferragens. (336 G) M

ALUGAM-SE confortaveis predios modernos, á rua D. Marciana 87 (230$) e 91 (280$) e á rua da Passagem n. 82 (250$). (R 5453)

ALUGA-SE quarto com sala, em casa de casal, a moços do commercio ou casaes, com ou sem pensão; na rua Cassiano 31. (7200 G) M

ALUGA-SE um sobrado á rua do Cattete n. 146, em frente ao palacio do governo, com todos os confortos. (7221 G) M

ALUGA-SE um bom quarto com frente para o jardim, completamente independente, com todas as commodidades; na rua Bento Lisboa 79, casa 1, Cattete. (7232 G) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, para modista ou escriptorio, mobilado ou não, em casa de familia; rua do Cattete 28. (6843 G) J

ALUGA-SE um quarto com duas janellas, por 40$ e um por 20$; na rua Corrêa Dutra 82. (7136 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Bambina n. 129, Botafogo. (7089 G) R

ALUGA-SE uma casa na rua General Polydoro n. 20, avenida, com dois quartos, duas salas, cozinha, electricidade, etc.; trata-se na rua da Passagem 28. (7110 G) R

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, em casa de familia, um bom quarto mobilado; na rua Dr. Corrêa Dutra 24. (7127 G) J

ALUGA-SE por 142$ a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o vigia da casa em obras, ao lado. (7142 G) J

ALUGAM-SE linda sala de frente, independente e arejados, quartos a familia e cavalheiros de tratamento; Carvalho de Sá 22, largo do Machado. Telephone 4119 Central. (234 G)

ALUGAM-SE bons quartos, a 20$, 25$ e 30$, com todas as commodidades e grande quintal, com abundancia d'agua; informa-se á rua do Cattete 211, armazem. (209 G) S

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos, mobilados e com excellente pensão; rua Carvalho de Sá 23, proximo ao largo do Machado. (118 G) J

CAMISARIA FRANCEZA

133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens.
Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras.
Especialidade em meias francezas.
Linho, cretone, atoalhado.
Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGAM-SE quartos com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia, e uma sala com pensão para dois cavalheiros ou casal 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, praça José de Alencar 14. Cattete. (5174 G) M

ALUGAM-SE os armazens da rua Conselheiro Zacarias 68 e 70, concluidos, com grande luxo, a 150$ cada um e bem assim as casas da rua Costa Barros n. 9, com grande terreno a 100$; as chaves estão junto; trata-se no Cattete 31. (5136 G) S

ALUGA-SE o bello sobrado, construcção moderna, com todo o conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo. (6375 G) R

ALUGA-SE o bello sobrado da rua de S. Clemente n. 89, Botafogo. Preço, 200$000. (6376 G) R

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55. Botafogo, tem luz electrica. (6377 G) R

ALUGAM-SE boas casas com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. (6378 G) R

ALUGA-SE um confortavel predio novo, para pequena familia, com duas salas, cinco quartos, bom banheiro e mais dependencias. Voluntarios n. 83, onde se trata. (6238 G) J

ALUGA-SE um quarto independente, bem mobilado, á rua Barão de Guaratyba 27. (6566 G) R

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 93, sobrado. (6021 G) J

ALUGA-SE por 100$, boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica, e bondes á porta; na rua General Polydoro n. 310, Botafogo. (6463 G) J

ALUGA-SE um quarto prompto, por 50$, em casa de um casal; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete. (7195 G) M

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um quarto, bem mobilado, por 45$; á rua Barão de Guaratiba 29. Cattete. (192 G) S

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala e um quarto; na rua Ferreira Vianna n. 20. (262 L)

ALUGAM-SE, a pessoas de tratamento, duas amplas e arejadas salas, independentes, em casa de familia, proximo aos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 36. (103 G) J

ALUGAM-SE, em casa de senhora viuva, a casal, sala e quarto de frente, com pensão; rua Ypiranga 37, Laranjeiras. (120 G) J

ALUGAM-SE, no sobrado da praia de Botafogo n. 362, uma sala e quarto, com janellas de frente. (127 G) J

ALUGA-SE a casa assobradada da rua D. Marianna n. 67, em Botafogo, pintada de novo; as chaves no 65. (182 G) S

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, etc., á travessa da Lagôa n. 16 (rua D. Carlota); as chaves estão no lado, e trata-se á rua 1º de Março 9, sobrado. (94 G) J

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a boa e hygienica casa da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento, por 350$ mensaes, fazendo abatimento com contrato; trata-se no largo da Carioca 13, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE por 140$ mensaes, o predio á rua Guimarães Caipora n. 121, Copacabana; trata-se á rua Dr. Domingos Ferreira 292. (7311) J

ALUGA-SE por 100$ excellente casa com tres quartos e duas salas, á rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica, 762. (55 H) R

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara 31, em Copacabana, proxima do mar, tendo accommodações para familia de tratamento; informações no 32. (10 H) J

ALUGA-SE, em Copacabana, confortavel casa, reformada, a familia de tratamento; preço modico; á rua General Gomes Carneiro 138; trata-se á rua Rosario 159, 2º andar; chaves na padaria, ponto dos bondes Ipanema. (6543 H) J

ALUGA-SE, a senhoras, um aposento mobilado, em casa de familia, na rua Domingos Ferreira n. 232, Copacabana. (7104 H) R

ALUGA-SE uma boa casa, nova, para familia de tratamento, á rua N. S. de Copacabana 945, muito perto do mar; trata-se na avenida Atlantica 914, onde estão as chaves; só se aluga por contrato de um anno. (7101 H) R

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa, com 4 quartos, 3 salas, com todo o conforto moderno; rua D. Paula Freitas 46; póde ser vista. (6779 H) J

ALUGA-SE, por 112$, a casa n. 43 da rua Ruarque, no Leme, com 2 quartos, 3 salas; chaves na pharmacia. (7094 H) R

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma sala de frente, com um quarto, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Benedicto Hippolyto n. 156, antiga do Alcantara. (6981 I) J

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sara, proprio para familia grande, por ter muitos commodos e grandes; está limpa; a chave está no n. 74, e trata-se na rua dos Ourives n. 51; aluguel 130$. (5048 I) J

ALUGA-SE o predio n. 93 da rua Presidente Barroso; aluguel razoavel; bonde de 100 rs. (7088 I) R

ALUGA-SE, por 152$, a casa da rua Visconde Sapucahy n. 144, com duas espaçosas salas, quatro quartos, boa cozinha, installação electrica, grande quintal. (7093 I) R

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra n. 206, a familia, prestando-se, a sala da frente, para salão de barbeiro; trata-se á rua Benedicto Hyppolito 174 (botequim), das 11 ás 3 horas da tarde. (7093 I) R

ALUGAM-SE bons commodos, com quintal e cozinha; á rua Pinto de Azevedo n. 33. (7114 I) J

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal sem filhos ou pessoas sérias, em casa de outro casal; rua Vidal de Negreiros 25, Praia Formosa. (6580 I) J

ALUGA-SE á rua Visconde de Itauna n. 97, casa n. 35, uma sala e quarto com direito á cozinha e grande área, por 55$, em casa de um casal sem filhos. (74 I) J

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades para familia, tem luz electrica, em todos os commodos, sita á rua Presidente Barroso n. 93; trata-se na rua Felippe Camarão n. 145, casa 3. (4 I)

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, juntos ou separados; têm logar para lavar; rua da Saude n. 177. (314 I) M

ALUGA-SE, na rua Benedicto Hippolito 186, casa III, boa morada para familia; aluguel 61$. (283 I) R

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cordoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (280 I) R

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa com dois quartos, uma sala e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (281 I) R

ALUGA-SE um bom predio, acabado de reformar, com amplo armazem, tendo o sobrado 2 salas, 4 bons quartos, cozinha, despensa, etc.; rua Livramento 38; a chave está na rua da Saude 297, restaurante. (6597 I) M

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Navarro n. 20 (Catumby), para familia; a chave está na rua Itapirú n. 30, onde se trata. (7104 I) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGA-SE por 43$ a casa n. 3 da rua Dr. Campos da Paz 48, boa sala e quarto e cozinha, boa morada; chave no n. 6. (6982 J) J

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 106, com dois quartos, duas salas, electricidade, etc. As chaves estão no 108. (7118 J) J

HADDOCK LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE uma casa, na travessa Elisa n. 16 (travessa da rua Salgado Zenha); as chaves estão no 18. (7098 K) J

ALUGA-SE uma casa Villa Isabelita, rua Dr. Campos Salles 111, casa VI; a chave está no n. IV. Aluguel 90$; trata-se na rua do Rosario 159, sobrado, com o sr. Francisco Santos, das 3 ás 5 horas da tarde. (7099 K) J

ALUGA-SE por 200$ uma esplendida casa, completamente reformada, com todas as accommodações modernas; na rua Visconde de Figueiredo 83; trata-se na rua Haddock Lobo n. 37. (7183 K) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Benedicto Hippolyto n. 130. Aluguel 112$; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (7182 K) J

ALUGA-SE em casa de familia, sem outro inquilino, um espaçoso quarto com tres janellas, para a rua e luz electrica; na travessa Rio Comprido, 14, sob., esquina de Haddock Lobo. (7083 K) R

ALUGAM-SE á rua Haddock Lobo 422, bons aposentos, com ou sem pensão. Dá-se comida a domicilio. (5144 K) S

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria
CALADOR
Approvado pela Exma. Directoria de Saude Publica
Effeito immediato, seguro e inoffensivo — Não contem cocaina nem seus derivados — A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 5$000.

ALUGA-SE por 100$ a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 17, Catumby, bonde Coqueiros, tem duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, quintal e electricidade; tratar na rua Gonçalves Dias 20-A. (23 J) B

ALUGA-SE a casa da rua Dona Cecilia 7, com dois quartos, duas salas, electricidade, etc. As chaves estão no 9. (7119 J) J

ALUGA-SE um esplendido quarto, com ou sem mobilia, tendo luz electrica, banheiro, jardim ao lado, etc.; na rua Itapirú n. 219, casa de pequena familia, sem filhos. (6927 J) M

ALUGAM-SE boas casas, assobradadas, pintadas e forradas de novo, proprias para familia regular, a 75$ e 85$; bondes de 100 rs.; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (7213 J) M

ALUGA-SE, por 100$, o sobrado da rua dos Coqueiros n. 02, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, tanque para lavar e muita agua; as chaves, por favor, no pavimento terreo. (6683 J) J

ALUGA-SE uma casa, com um quarto, sala, cozinha; rua Barão Itapagipe 301, C. 2; informa-se no 1, com o sr. Paulo; aluguel 55$000. (6738 J) J

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros 48, com luz electrica, optimas accommodações; chaves no 46; tratar, largo da Batalha 1. (7111 J) R

ALUGA-SE por 61$ a casa IV da avenida Deolinda Leite, á r. Felix da Cunha, 112. Trata-se com o dr. Macedo, rua dos Ourives, 135, sob. (25 K) S

ALUGA-SE um commodo com entrada independente, a pessoas sem creanças, é casa de familia; na rua Haddock Lobo, 142. (263 K)

ALUGA-SE uma casa na rua Santo Henrique n. 105 (casa III), por preço razoavel; trata-se no n. 133. (735 K) J

CATARRHO DOS PULMÕES
Cura rapida com o PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa n. 24 da rua Visconde de Cabo Frio, muda; chaves na rua Conde de Bomfim 572; trata-se na rua Senador Euzebio 118. (84 K) J

ALUGA-SE por 152$ a casa 93 da rua Affonso Penna; chaves no armazem da esquina; trata-se na rua Senador Euzebio 118. (85 K) J

ALUGA-SE um commodo, com ou sem pensão, em casa de familia decente; na rua Malvino Reis 59. (146 K) J

Chapelaria Colombo!...

Ultimo mez de Liquidação

Chapéos de palha ULTIMA MODA a 5$500 — 6$000
7$000 — 8$000
«Grande Saldo» de chapéos Palmeira a **5$000**

Visitae a Chapelaria Colombo
RUA 7 SETEMBRO - Esquina Uruguayana

ALUGAM-SE casas de 45$ a 85$, adeantados; na rua Itapirú, 327. (7188 J) J

ALUGAM-SE boas casas, com quintal e todo o necessario, modico aluguel; á rua Visconde Sapucahy n. 310. (7016 J) J

ALUGA-SE uma boa casinha, dentro de uma chacara com quarto, sala de jantar, cozinha com agua nascente; na travessa do Navarro n. 25 antigo; informações, na mesma travessa 81 venda, por favor. (3429 J) S

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto e cozinha, na rua Fallete n. 28; para informações, na venda, n. 81 da mesma travessa. (3429 J) S

ALUGA-SE uma boa casinha, dentro de uma chacara, com quarto, sala de jantar, cozinha, com agua nascente; informações na mesma travessa n. 81, venda, por favor. (271 J) J

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, na rua Fallete n. 28; para informações, na venda. (270 J) S

ALUGAM-SE boas casas, em Catumby; trata-se á rua Magalhães n. 22. (214 J) R

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um bom quarto, em casa de familia de todo respeito; rua Mariz e Barros, 200. (237 L) S

ALUGA-SE ou vende-se para familia de tratamento o predio da rua Valparaizo n. 32, transversal á Conde de Bomfim, o mesmo póde ser visto das 7 ás 5 da tarde; trata-se na rua Barão de Ubá n. 140. (7103 K) R

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 80$, boa casa com grande quintal, electricidade, etc.; na rua Esperança n. 31. Chave no n. 53. Bonde de S. Januario. (7101 L) J

ALUGA-SE, barato, a casa da rua Lopes Ferraz n. 15; chave e trato no 17-A, Barro Vermelho, São Christovão. (6843 L) J

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, com porão habitavel; na rua Teixeira Junior n. 90, S. Christovão. (45 L) R

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98; tem muita agua e muito terreno. São Christovão. (6643 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua Bella de S. João ns. 90 e 92; as chaves estão, por favor, na n. 88, e trata-se á rua General Camara 45. (5235 L) S

A salvação dos Bezerros

A "FONTE LIMPA"

E' o unico remedio veterinario que cura a diarrhéa destes, e desinfecta os intestinos do gado vaccum. — Depositarios no Rio: Alfredo de Carvalho & C. R. 1º de Março, 10.

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 11, 2 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal; a chave no n. 39, armazem. (124 J) J

ALUGA-SE por 140$, a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181; tem tres quartos, mais dependencias, jardim e quintal; os apparelhos estão guardados; as chaves estão no 185, e trata-se á rua Misericordia 2, sob., tel. 333, cl. (97 J) J

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso 89, a familia de tratamento, com sete quartos, salas e quintal; trata-se na rua do Mattoso 96, onde estão as chaves. (155 J) B

ALUGA-SE, na rua Barão do Amazonas 59, a casa I, com 3 quartos, 2 salas, área, cozinha, banheiro dagua fria, tanque, electricidade, fogão a gaz e pequeno quintal; aluguel 101$; chaves, por favor, no 59; trata-se Maia Lacerda 125, Estacio. (210 J) M

MOVEIS a PRESTAÇÕES
72 — Quitanda — 72
— A. PINTO & C. —

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com electricidade, para um casal sem filhos ou dois moços; preço 27$; rua Padre Miguelino 45, Catumby. (252 J) R

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia de todo socego, uma boa sala de frente e quarto, juntos ou separados, com ou sem mobilia de quarto, para casal; na rua Frei Caneca n. 541, proximo ao Estacio de Sá. (276 J) R

ALUGA-SE um bom sobrado, proprio para regular familia, entrada independente e logar saudavel, por 100$ mensaes; as chaves, Itapirú 96; tratar, largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (340 J) M

ALUGA-SE uma boa casa, sita á rua Presidente Barroso n. 68; trata-se na rua Felippe Camarão n. 145, casa 3. (150 J) M

ALUGAM-SE, na rua Maia Lacerda 27, uma boa sala de frente, e um quarto, Estacio de Sá. (292 J) S

ALUGA-SE uma casa com tres salas, seis quartos, cozinha, despensa, W. C., banheiro, jardim com gaz, electricidade, á rua da Alegria 539; bonde á porta. (36 L) B

ALUGA-SE o bom predio da rua Leopoldo 133 (Andarahy). Tem duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, luz electrica, etc. As chaves estão na venda ao lado. (161 L) B

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 66, pelo aluguel de 140$, tendo duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha, luz electrica, quintal e mais dependencias; a chave está no n. 55. (31 L) R

ALUGA-SE a casa com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal; na rua General Silva Telles n. 2, Andarahy Grande; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro n. 29. (30 L) R

ALUGA-SE a loja da rua Benedicto Hippolyto n. 223, proprio para deposito de saccos ou bombeiro hydraulico, officina de electricidade ou vidraceiro. (78 L) B

ALUGAM-SE as casas novas, da rua Costa Guimarães ns. 30, 41 e 43, em S. Christovão, proximo á praça Argentina, bondes de S. Januario, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem do sr. Brandão, e tratam-se na rua da Alfandega n. 122; alugueis razoaveis. (5443 L) S

ALUGAM-SE casas, pintadas e forradas de novo, com 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades na Villa Syana, á rua Visconde de S. Vicente 84, Andarahy; chaves na casa I; preço 71$000. (6464 L) J

ALUGA-SE a nova e confortavel casa da rua Amaral n. 90 (Andarahy), propria para pequena familia de tratamento; as chaves com o encarregado da avenida, no mesmo local; trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (6693 L) R

ALUGA-SE uma boa loja, com armação e 4 vitrinas de porta, no Boulevard 28 de Setembro 338, Villa Isabel. (6681 L) R

ALUGA-SE, por 230$ mensaes, a casa n. 711 da avenida Maracanã, com boas accommodações e todo o conforto, para familia de tratamento; as chaves no n. 728 da mesma avenida. (6692 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Felippe Camarão 51, Villa Isabel; tem gaz e luz electrica; as chaves na mesma, de 1 ás 4 horas; trata-se com o proprietario, á rua Garibaldi 67, Muda. (6280 L) A

ALUGA-SE a boa casa da rua Soares n. 60, S. Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 64 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44. (7168 L) J

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, com entrada ao lado, duas salas e tres quartos espaçosos, cozinha, banheiro, despensa, bom porão, electricidade e terreno, por 101$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 557; as chaves no n. 557, casa VI. (6181 L) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Figueira de Mello n. 398. (L)

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro 113, com bons commodos e grande quintal; trata-se no mesmo predio. Aluguel, 132$000. (6157 L) S

ALUGAM-SE a sala de frente e quarto da rua Bella de S. João n. 100, a duas senhoras de familia. (6662 L) R

A LUGAM-SE casas quasi novas a familias de tratamento, tendo quatro quartos, optima installação electrica com tomada de corrente em todos os compartimentos, banheiro com agua quente, dois fogões, sendo um a gaz, dois W. C., bidet, etc. Avenida Pedro Ivo 61; trata-se na casa 3. Dá-se um mez de bonificação depois de 12 mezes de residencia. (6636) L

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro 113, com bons commodos e grande quintal; trata-se no mesmo predio; aluguel 132$000. (6136 L) S

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 113 e 117, de ns. 2 e 1, com bons commodos e bom quintal; as chaves estão no n. 113, onde se trata; aluguel 91$000. (6156 L) S

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 25 e 19, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão no 113 da rua Barão do Bom Retiro, onde se trata. (6157 L) S

ALUGA-SE por 125$ a boa casa da rua Pereira Nunes n. 196, com tres quartos, duas salas, côpa e mais dependencias. As chaves estão na mesma rua 157, Padaria Mignon; trata-se na rua Uruguayana n. 45. (6926 L) J

ALUGA-SE na casa n. 237 da rua Coronel Figueira de Mello, com todos os melhoramentos, sem creanças, duas salas paar dentista, atelier de costuras, ou moradia, e pensão, querendo. (7167 L) J

A LUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 100$ e 110$000. I

ALUGASE a casinha n. 15 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 245, em Villa Isabel. Aluguel, 60$000. Trata-se no n. 247, botequim. (19 L) R

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa Azevedo n. 7 (largo da Cancella), com duas salas, tres quartos, cozinha e grande quintal. (753 L) R

ALUGAM-SE uns commodos, na casa da rua D. Candida n. 31, no Barro Vermelho, logar arejado, muito saudavel e lindas vistas, no morro de S. Roque. Bondes de Jockey-Club; as chaves no lado ou a uma só familia. Trata-se na praia de S. Christovão n. 334 ou rua Dr. Sá Freire 33. (7075 L) R

ALUGA-SE o confortavel e novo predio da rua Paula Brito n. 56, Andarahy, tem installações sanitaria e electrica de primeira ordem. As chaves estão napadaria da rua Barão de Mesquita n. 843, onde se trata. (7071 L) R

ALUGA-SE por preço modico, uma casa, na avenida da travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres bons quartos, cozinha, banheiro, electricidade e fogão a gaz. Trata-se na casa n. II. (6440 L) J

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Araujo Lima (Andarahy), com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, côpa, porão habitavel, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 75; trata-se na rua Municipal n. 28, escriptorio, com o sr. Léon. (7238 L) M

ALUGAM-SE por 90$ e 100$, as boas casas á rua Nova America 14 e 20, Pedregulho, seis commodos, electricidade e terreno; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (L)

ALUGA-SE uma boa sala a moços ou casal sem filhos; na rua Barão de Iguatemy 114, casa 11, Mattoso. (7177 L) M

ALUGA-SE por 140$ á rua Duque de Caxias, o predio n. 127, contendo duas salas, tres quartos, sala de jantar, cozinha, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 123. (7131 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Santa Luzia 127; chaves no 120, Maracanã, Villa Isabel. (204 L) S

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos boas salas visitas e jantar, W. C., banheiro dentro, porão para arrumação, gaz e electricidade; "Villa Laura" n. 10 da rua Jorge Rudge n. 40. Só se aluga a pequena familia de tratamento; aluguel 100$; trata-se á rua Hospicio 75. (L)

ALUGA-SE uma casinha, á rua do Parque 12, Barro Vermelho, São Christovão; aluguel 60$. (125 L) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 191, com bons commodos; trata-se na mesma rua n. 197. (122 L) J

ALUGA-SE a metade de uma casa, completamente independente, tendo 1 quarto, 2 salas, cozinha e grande quintal; na rua Nara n. 87, largo do Pedregalho; preço razoavel. (189 L) R

A LUGAM-SE excellentes casas para pequenas familias; na rua Bella de S. João 259. Bondes á porta. (R7072) L

SUBURBIOS

A LUGA-SE a chacara á Estrada da Covanca 31, Jacarépaguá, com casa pintada e forrada de novo, luz electrica e todas as commodidades; situada a dois minutos do bonde. As chaves estão á rua do Barro Vermelho 24. Trata-se á rua do Ouvidor 94. (J140) M

ALUGAM-SE as novas e boas casas da rua Dr. Dias da Cruz n. 188, e Magalhães Couto n. 11 (Meyer), tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, cozinha, com quarto para creado, banheira esmaltada, luz electrica, gaz, fogões e bom quintal; as chaves estão no n. 13 da rua Magalhães Couto, e trata-se na rua Sachet n. 12, sob. (6695 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Cascadura n. 31, proximo á estação, por 80$ e 70$, com duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro, jardim com gradil de ferro, agua e luz; rua calçada. (60?? M) M

COLICAS UTERINAS, OVARIOS, FLORES BRANCAS etc.

Cura radical sem o auxilio de remedios e em sua propria residencia. Consultas, verbaes ou por carta, das 9 da manhã ás 7 da noite. — **DR. M. T. SANDEN**
LARGO DA CARIOCA, 12—1º andar—Rio de Janeiro
M 355

ALUGA-SE boa casa com duas salas, dois quartos, bom quintal, luz electrica, dois minutos da estação do Meyer, 75$; informa-se com o sr. David, quitanda; n. 35 rua Dias da Silva. (7103 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz n. 464, estação da Piedade, com duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e porão habitavel com luz electrica; para tratar, á rua Adalgisa 61. (37 M) B

ALUGA-SE uma casa por 40$, na rua Itamaraty 21 (Cascadura); informar na casa I e tratar na rua da Quitanda 127. (47 M) J

ALUGA-SE por 95$ o magnifico predio assobradado da rua Paraguay 33, um minuto distante da estação do Meyer; chaves na "Padaria das Familias", Meyer. (7184M) J

ALUGA-SE boa casa por 60$, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua de São Braz n. 42; trata-se no n. 20, Todos os Santos. (58 M) R

ALUGA-SE por 70 mensaes uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e luz electrica; na rua Miguel Rangel 186 (antiga da Estação), Cascadura. Chaves no 186. (79 M) B

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa só ou casal sem filhos; preço barato; rua Tavares Ferreira n. 66; E. do Rocha. (6284 M) J

ALUGA-SE uma casinha, na rua Marangá, esquina da rua Baroneza 269, Jacarépaguá. (6865 M R

ALUGA-SE, por 100$, lindo predio, á rua Condessa Belmonte 103-A, Engenho Novo; 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal, electricidade; chaves no 105; trata-se á rua 13 de Maio 42, armazem, em frente ao Lyrico. (7038 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara 34, em Copacabana, proximo do mar, tendo accommodações para familia de tratamento; informações no n. 52. (6165 M) J

ALUGA-SE a quem pague o aluguel de 75$, a loja do sobrado da rua Saudade n. 87, em Todos os Santos, casa hygienica, com tres quartos, e logar saudavel; trata-se na rua Conselheiro Agostinho n. 57. (12 M) R

ALUGA-SE um bom armazem, com 2 portas de aço, tendo boas accommodações para familia, luz electrica, entrada no lado; na rua Dr. Leal n. 83; trata-se no 86, Engenho de Dentro. (6142 M) S

PARTOANALGINA

Poderoso preparado para supprimir as dores do parto
VERDADEIRO ALLIVIO DAS PARTURIENTES.
RIGOROSAMENTE SCIENTIFICO
NENHUM PERIGO.
Laboratorio Paulista de Biologia
RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 24 — SÃO PAULO
e em todas as pharmacias drogarias, casas de cirurgia e no deposito do Rio de Janeiro: R. da Assembléa 7, sob.

ALUGA-SE por 56$ boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C.; as chaves estão na rua Amalia 72, fundos (Dr. Frontin), onde se trata, bonde de Cascadura. (81 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 32, estação do Riachuelo, propria para familia de tratamento; as chaves no n. 36. Aluguel, 170$. (60 M) B

ALUGA-SE por 90$ a casa 113 da rua Dr. Ferreira Nobre, Meyer, com duas salas, dois quartos, porão habitavel. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar. Entre Assembléa e S. José. (7122M) J

ALUGAM-SE as casas da rua Vinte e Um de Abril 20, por 40$ e rua Durão 81, por 40$ e rua Vinte e Um de Abril 22, por 100$000. (6938 M) M

ALUGA-SE o predio com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, agua, gaz, W. C. e grande chacara; na rua Baldraco n. 66, Meyer; preço razoavel; as chaves estão no mesmo; trata-se no Boulevard n. 183, Villa Isabel. (7103M) J

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha n. 73; as chaves no 100, estação do Rocha. (334 M) M

ALUGAM-SE optimas casas, por 75$, á pequenas familias de tratamento; na rua Barão de Bom Retiro 65; chaves no local. (6867 M) R

ALUGA-SE uma boa casa com jardim, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica, perto da estação Quintino Bocayuva; na rua da Republica n. 93. Aluguel, 61$; trata-se na mesma. (250 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 20 (entre 113 e 119); aluguel 71$; trata-se na rua Barão de Bom Retiro, 113. (M)

ALUGA-SE uma esplendida casa, em centro de jardim e com boas accommodações para familia, installação electrica, banheiro com aquecedor, etc.; tem grande chacara. E' uma vivenda para pessoa de gosto, na rua Marechal Machado Bittencourt n. 78, estação do Riachuelo; trata-se na travessa do Commercio 24, com Oliveira Lopes Silva. (7217 M) M

NICTHEROY

ALUGA-SE o magnifico predio, com excellente chacara, da rua Marquez Paraná 308; trata-se na casa Souza Marques Ponte Central. (4988 T)R

OS INVISIVEIS
S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa do Correio, 1125.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, por 55$; na rua Durão, 83. (6938M)M

ALUGA-SE a casa da rua Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo. (6921 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, por 148$, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho e varanda ao lado, todos os quartos tem janella para a varanda, e bom quintal; na rua Lia Barbosa n. 79, em frente á estação do Meyer, com bondes e trens á porta; está aberta das 9 ás 5 horas. (287 M) M

ALUGA-SE, para familia de tratamento, uma casa assobradada, á rua Nery Ferreira n. 86, pintada e forrada de novo, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, porão habitavel com installação electrica; as chaves estão na mesma rua, na padaria defronte; trata-se na rua de São Pedro n. 35, com o sr. Mario Bastos; teleph. norte 3918. (5358 M) J

ALUGA-SE o predio á rua Matheus n. 47, junto á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua, luz electrica, bom quintal e mais commodidades; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 54. (6936 M) M

ALUGA-SE, em Nictheroy, á rua Nilo Peçanha n. 109, uma sala com tres janellas de frente; tem 2 linhas de bondes de 100 rs., perto dos banhos de mar, 8 minutos; serve para um senhor sério ou duas senhoras; casa de familia; informações á rua Visconde Inhauma 70. (7158 T) B

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE casa até 2:500$, de Cascadura para baixo, perto das estações; escreva a M. Silva, ou venha á rua Honorio n. 129 — T. os Santos. (6383 N) J

CASA — Vende-se uma com tres quartos, duas salas, casa de banho, cozinha e latrina com entrada ao lado, com jardim na frente e tanque para lavagem de roupa, com grande terreno, tudo murado, tendo luz e agua. Para ver e tratar na rua Roberto Silva n. 23, Ramos. 6480 N) J

VENDE-SE a casa da rua do Cajá n. 84, com agua, luz, jardim e pomar; trata-se á rua Dr. Ferreira Pontes n. 16 A, Penha. (R 7073) N

IMPOTENCIA

dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta.— CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

ALUGA-SE á rua Republica 59, proximo á estação, uma casa assobradada, com varanda, duas salas, dois quartos, cozinha, luz, agua, quintal, etc., por 85$. (6938 M) M

ALUGAM-SE os confortaveis predios á rua Anna Nery 430 e 432, em frente á E. do Rocha; trata-se General Camara 80. (6864M) J

ALUGAM-SE, em frente á estação do D. Clara, rua Dr. Frontin n. 79, 2 casas para familia ou negocio, e casinhas desde 18$ até 40$ mensaes; trata-se com o sr. Fernando, na mesma. (132 M) M

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a casa nova, do sobrado, á rua 8 de Dezembro n. 81, tendo, no pavimento superior, 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, dispensa, W.-C. e um quarto; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (7171 M) M

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Claudio 275-A, com dois quartos, uma sala, cozinha e todas as commodidades, para pequena familia; tem electricidade; preço 50$; bonde de Cascadura. (7174 M) J

COMPRA-SE um predio pequeno, com porão alto, até 20:000$000, proximo aos bondes; não sendo nos suburbios. Cartas á rua S. José n. 212 (pharmacia). (6480 N) J

EM pequenas prestações mensaes, ao alcance de todos, vendem-se magnificos lotes de terrenos em Guaratiba, logar de grande futuro, ora servido pela E. F. C. do Brasil, e, em dezembro, pelos bondes electricos da Companhia Ferro-Carril Campo Grande á Guaratiba, Ourives 45, Companhia "Bom Retiro". N

PREDIO — Vende-se acabado de construir, com 2 salas e 2 quartos e mais dependencias, por preço a maior offerta; trata-se no mesmo, com o proprietario, á rua Sá n. 81, Encantado, bondes da Piedade, proximo. (7086 N) R

VENDEM-SE lotes de terra a dinheiro e a prestações, a 400$000, 450$, 800$ e 1:000$, na rua Carupaity, entre Todos os Santos e E. de Dentro; trata-se com o proprietario, na rua Archias Cordeiro n. 654. (R 7085) N

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos—Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março n. 10.

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, a casa 5 da villa á rua 8 de Dezembro n. 85-A, com sala de visitas, que tambem póde servir de quarto, por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W.-C., e banheiro com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (7170 M) J

ALUGA-SE a casa 2 da rua 8 de Dezembro n. 79, por 120$ mensaes e taxa; tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias; presta-se para duas familias, com duas entradas; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (7169 M) J

ALUGA-SE por 80$, a casa da rua Duque Estrada n. 37, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, abundancia d'agua nascente e grande quintal; trata-se no n. 40. (6155 M) S

ALUGA-SE por 100$, a casa da rua Duque Estrada 33, Gavea, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.; bondes á porta; trata-se na mesma. (6127 M) S

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, duas salas, jardim quintal, gaz e luz electrica, á rua Dr. Lino Teixeira 226, bonde de Cascadura; aluguel 120$. (7081 M) R

ALUGA-SE a pequena casa da rua Vinte de Março 23, a 2 minutos do bonde de Lins e Vasconcellos; trata-se á rua Dias da Cruz 28, Meyer; as chaves estão n ocasa n. III da avenida ao lado. (6876 M) R

VENDE-SE muito barato uma grande chacara, na rua Joaquim Silva n. 111, Piedade; póde ser vista a qualquer hora; a casa tem 5 quartos, 3 salas, 2 cozinhas, banheiro, despensa e latrina, e com varandas em toda a volta, cobertas, e installação electrica; tem mais uma pequena casa no cimo do terreno e o mesmo mede 44 metros de frente por 136 de fundos; trata-se com o proprietario, á rua Benedictinos n. 25, sobrado, das 10 ás 12 da manhã. (R 6912) N

Constipação

Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE por preço muitissimo razoavel a confortavel casa da travessa Cerqueira Lima n. 29, Riachuelo, construida ha cinco mezes, com duas salas, cinco quartos, corredor, despensa, installações sanitarias com bidet, banheira de agua quente e fria, cozinha, quarto para creado e grande terreno; ver e tratar na mesma, a qualquer hora do dia. (R 6203) N

VENDE-SE um predio novo, moderno, com installação electrica, varanda ao lado, etc., na rua Minas, 115, Sampaio; trata-se no mesmo. (R 6969) N

VENDE-SE um grande terreno, na rua Petrocochino, medindo 44 metros de frente por 98 de fundos, terreno plano e prompto a edificar; trata-se com o proprietario, á rua Torres Homem n. 274. (J 2772) N

VENDE-SE o predio novo da rua José Vicente n. 7, Andarahy, bondes á porta, com 2 quartos, 2 salas e quintal murado; trata-se no mesmo ou na avenida Rio Branco n. 58, A. Furlana. (J 6280) N

VENDE-SE uma casa com grande terreno todo plantado de arvores e com um lindo jardim na frente e dos lados, todo cimentado, tem esgoto e muita fartura d'agua; a casa é nova, porém pequena; tem varanda do lado. Preço 8:000$, na rua Guineza n. 78, Engenho de Dentro; póde ser vista a qualquer hora. (S 5142) N

VENDE-SE um terreno na rua Ipanema, proximo á rua Dr. Pereira Passos; tem 12X25,85. Preço 30$000 o m2. (R 7070) N

VENDE-SE uma casa livre e desembaraçada, na rua Vidal de Negreiros n. 29, 2 minutos dos bondes da Praia Formosa, por 7:200$, rendendo 70$ mensaes, com duas salas, dois quartos, installação electrica, pequeno terraço para jardim, agua; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 59, com o sr. Monteiro. (R 7098) N

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, com agua e luz electrica, na rua Victoria n. 293, estação de Ramos. Preço de occasião. (J 6716) N

VENDEM-SE por 27:000$ duas casas novas, de solida construcção moderna, em frente á estação do Meyer; informa-se com o sr. Vaz, constructor, á r. Archias Cordeiro n. 336, Meyer. (M 288) N

VENDE-SE por 3:000$ a casa da travessa João de Mattos n. 31, Estrada de Santa Cruz, bondes de Cascadura. (M 295) N

VENDE-SE, em Petropolis, um superior terreno proprio, com 25.830 m2, a dinheiro ou em prestações. Acha-se em capoeirão, agua abundante e superiores nascentes de agua potavel. Clima magnifico. Dista 50 minutos a pé. A estrada é macadamizada e illuminada a luz electrica até á ponte do Torres, que fica distante 20 m. a pé. Brevemente terá bondes electricos e a estrada Rio a Petropolis passará perto. Preço 7:000$; trata-se com Silvino, rua Westphalia n. 139. (J 7104) N

VENDE-SE confortavel predio á rua Lins de Vasconcellos, Boca do Matto; trata-se á rua Buenos Aires n. 198. (S 5143) N

VENDE-SE lindo e solido patrimonio, á rua Visconde de Santa Isabel; informes e tratos rua Buenos Aires n. 198. (S 5243) N

VENDE-SE o predio da rua Conde de Leopoldina n. 159. Rende 500$; ver e tratar rua Buenos Aires, 198. (S 5243) N

VENDE-SE por 12:000$ o predio da rua Pedro Americo n. 193, no morro; ver e tratar rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18. (M 6939) N

VENDEM-SE por 8:000$ quatro pequenas casas, á r. Vieira Ferreira, Bomsuccesso; trata-se rua do Hospicio n. 198, das 12 ás 18. (M 6929) N

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, e por 14:000$ os da travessa Oliveira ns. 20 e 20 A; trata-se r. do Hospicio 198. (M 6929)N

VENDE-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, luz electrica e grande terreno; rua Minas n. 117, Sampaio. (R 575) N

VENDEM-SE dois predios em Cascadura, 2 minutos do bonde, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, paredes de uma vez, com platibanda; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 161, portas de aço, com Freitas, das 8 ás 11. (M 328) N

VENDE-SE um bom terreno, á rua Getulio n. 261, 2 minutos do bonde, com 12X60; á rua Archias Cordeiro n. 161, portas de aço, com Freitas, das 8 ás 11. (M 329) N

VENDE-SE uma esplendida casa, em Santa Thereza, logar saudavel, preço barato; para tratar na rua Clapp ns. 47 e 49, Mercado Novo, com o sr. Fontes. (47 N) M

VENDE-SE por 9 contos um bom predio proximo ao Campo de S. Christovão, tem bom quintal e entrada ao lado; trata-se com o dr. Tolentino, rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar. (M296) N

VENDE-SE um predio por 6 contos, novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio, 51 (E. de Todos os Santos), 2 minutos dos bondes assobradado, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, portão de ferro, varanda corrida na extensão do predio, 2 salas, 3 quartos, despensa, quarto com banhos, etc.; trata-se com Mourão, Rosario, 161 ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel. (J 7093) N

VENDEM-SE dois predios á rua Goyaz ns. 82 e 84 (est. do E. de Dentro), tendo um uma porta larga, com negocio e morada para familia; outro, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque e quintal; trata-se com Mourão, Rosario, 161. (J 7093) N

VENDEM-SE por 14 contos dois predios á rua Tavares ns. 219 e 221 (E. Encantado), novos, feitio moderno, assobradados, altos, no centro de terreno, jardim e gradil de ferro na frente, entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, tanque e W. C.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161. (J 7093) N

VENDEM-SE cinco predios á rua Dr. Ferreira Pontes (Andarahy), sendo um no centro de terreno, com 3 janellas, entrada ao lado, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., e quatro predios em formato de Villa, com 2 salas, 2 quartos, etc., rendendo 440$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco, 47. (J 7093) N

VENDE-SE por 20 contos um bom predio novo, de construcção moderna, em rua transversal á praça Barão de Drummond (Villa Isabel) e de esquina, em centro de terreno, com jardim e gradil de ferro na frente, com 2 salas, 5 bons quartos, boa cozinha, etc., terreno de 11X44. Vende-se outro na mesma rua, com os mesmos commodos, terreno de 11X55, por 2 5contos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (J 7093) N

VENDE-SE por 14 contos um predio á rua Major P. Sayão, subida pela rua Camerino, 5 minutos dos bondes, feitio assobradado, porão habitavel, tendo 3 janellas de frente, entrada ao lado com varanda, tendo 4 quartos, cozinha; o porão com grande salão na extensão do predio. Tambem se faz uma permuta por um predio em S. Christovão u Villa Isabel; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (J 7093) N

VENDEMSE quatro predios por 20 contos, á rua Conselheiro Octaviano (V. Isabel), assobradados, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, etc., rendendo os quatro predios 240$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161 ou á rua Souza Franco n. 47. (J 7093) N

VENDE-SE por 18 contos um predio na rua Condessa de Belmonte (E. do Engenho Novo), 3 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, no centro de terreno, jardim e gradil de ferro na frente, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, 4 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banhos, etc.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. (J 7092) N

VENDEM-SE por 12 contos dois predios á travessa S. Diogo, porta e janella, 2 salas, 3 quartos, corredor, cozinha e quintal cada predio; para mais informações com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, V. Isabel. (J 7092) N

VENDE-SE por 10 contos um predio á rua Theodora da Silva, entre Souza Franco e Abaeté, em centro de terreno, feitio de chalet, gradil de ferro e jardim na frente, 2 salas, 3 quartos, banheiro, tanque e W. C. tendo mais nos fundos uma casinha com uma sala e um quarto, terreno de 10X45; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47. (J 7092) N

VENDE-SE por 11 contos um bom predio á rua Bella Vista n. 68, em centro de terreno de 11X63, com gradil de ferro e jardim na frente, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, 2 salas, 3 quartos, sendo um destes um salão, boa cozinha, despensa, quarto com banheiro e W. C., electricidade em todo o predio, e boa chacarinha; trata-se com Mourão, r. do Rosario 161. (J 7092) N

ELEVADORES BRASIL

U. JONCKER
FABRICANTE
Unica casa no Brasil especializada na construcção de elevadores montecargas, planos inclinados
5 TYPOS DE MACHINAS
Manobras a cabo, manivelas, botão de pressão e botão universal
27 Elevadores em construcção
22 Elevadores em funccionamento
nesta praça, com attestados de satisfações
Conservação mensal.—Transformação. Telephone 1454—Norte
149—RUA DA SAUDE—149

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10 por 50 e 10 por 67, por 350$ e 400$, a prestações de 10$ por mez, na estação do Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina; tem agua do rio d'Ouro canalizada, 35 minutos de viagem, sendo as passagens de ida e volta 300 rs. No local tem pessoa que mostra os terrenos para tratar das 4 ás 7 horas da tarde, na rua S. Januario 89, com o proprietario. (R5352 N

VENDEM-SE terrenos a prestações mensaes de 2$500, lotes de 12X12 por 50, as prestações de 25$ cada lote, terrenos enxutos, meio cultivados e proprios para agricultura, floricultura e avicultura, em saluberrimas terras de suburbios servidos por duas estradas de ferro, com passagens de $300 e $600 ida e volta; no local onde se vende passará a estrada de automovel do Rio a Petropolis; informes com o Quintino, rua da Prainha, 7, telephone, Norte, 4088. (S 6164) N

VENDE-SE por 27 contos um predio novo, feitio moderno, á travessa Derby-Club, rua transversal á de S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar, assobradado, alto, em centro de terreno de 12X45, com 3 janellas de frente, entrada no lado, com varanda corrida, com passagem de um para outro, 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, quarto com banheiro e W. C.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (J 7091) N

VENDE-SE uma casa assobradada, com quatro quartos, duas salas, cozinha, entrada por duas ruas, etc., na rua Senador Eusebio n. 368. (M 7239) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, jardim, horta, etc., travessa Barreiros n. 89, estação de Ramos; trata-se no mesmo. (A 6381) N

Quereis adquirir um bom cofre
A' prova de fogo, arrombamento e ao alcance de vossa bolsa? Ide já, sem demora, ao deposito dos cofres NASCIMENTO
Rua Uruguayana, 143
(Esquina de Theophilo Ottoni)
Telephone 3934, Norte

VENDEM-SE sempre, a quem pretenda conservar suas economias, alguns predios para renda e moradia, em todas as localidades e para todos; r. do Hospicio, 198. (S 6151) N

VENDEM-SE 16 predios, em frente de uma grande avenida, á rua Torres Homem, rua esta parallela ao boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), entrada uma porta larga, portão de ferro, com um corredor todo cimentado, com quatro predios na frente, de porta e janella, com 2 salas e um quarto, e 12 predios nos lados, com porta e janella, com 2 salas, cozinha e W. C., rendendo 8:800$ por anno; trata-se com Mourão, á rua Souza Franco n. 47 ou á rua do Rosario 161. (J 7092) N

VENDE-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, grande terreno, por 4:000$, no Engenho de Dentro; trata-se com Quintino, r. da Prainha n. 7, telephone n. 4.088, Norte. (S 6163) N

VENDEM-SE cinco predios por 30 contos, em feitio de Villa, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, despensa, cozinha, banheiro e W. C.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47. (J 7093) N

VENDE-SE por 23 contos um predio de sobrado, á rua Miguel de Frias, entre as ruas Visconde de Itauna e S. Christovão, a um minuto de diversas linhas de bondes, com 3 janellas de frente, sacadas de ferro, tendo no sobrado 3 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, quarto com banheiro e W. C., grande terraço e quintal; em baixo, rotula e janella, 4 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, tanque, W. C. e pequeno quintal; trata-se com Mourão, r. do Rosario n. 161. (J 7092) N

VENDE-SE um terreno por 2:500$, á rua Senador Soares (A. Campista), medindo 6X49, proximo á rua Araujo Lima; trata-se com Mourão, r. do Rosario n. 161. (J 7091) N

VENDE-SE um terreno á rua Duqueza de Bragança (Andarahy), a um minuto dos bondes que passam pela rua Barão de Mesquita, com 22X25, todo murado na frente e dos lados; trata-se com Mourão, r. do Rosario n. 161. (J 7091) N

VENDE-SE por 25 contos um predio á praça Barão de Drummond (Villa Isabel), em frente á mesma, com 10X67, novo, feitio moderno, assobradado, alto, no centro de terreno, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, todos com passagem de um para outro, despensa, cozinha toda de azulejo, quarto com banheiro, quarto com W. C., tendo fóra tres quartos, e bom quintal; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47. (J 7091) N

VENDE-SE por 8:500$ um predio novo, assobradado, alto, á rua Leopoldo, com bondes de Andarahy á porta, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C. e quintal; trata-se com Mourão, r. do Rosario n. 161, sobrado. (J 7091)

VENDE-SE o terreno junto ao predio n. 49, da rua Palm Pamplona, em canto de rua, com 22 m. de frente. As chaves estão no mesmo predio e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (J 138) N

VENDEM-SE dois excellentes predios, situados na E. de Todos os Santos, tendo cada um duas salas, cinco quartos, bom quintal, em completo estado de conservação, dando magnifica renda. Preço modico; trata-se na rua do Rosario n. 172, sob., sala 2, das 2 ás 5, com Nunes. (J 6443) N

VENDE-SE uma casa na rua Oliva Maia n. 46, estação de Madureira. (J 6719) N

VENDEM-SE, em S. Christovão, num dos melhores pontos, com bondes de 100 réis perto, os predios assobradados, quasi novos, da rua Francisco Eugenio ns. 114 e 118; trata-se á rua da Quitanda n. 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (J 1197) N

VENDE-SE barato, com urgencia, uma casa nova, com agua e luz electrica, terreno de 11X40 e grande pomar, á rua Angelica n. 151, estação de Olaria. Preço 3:500$000. E' pechincha. (B 6088) N

VENDE-SE uma chacara com tres casas, uma grande para moradia e duas para rendimento, tudo muito barato; na rua Baroneza, esquina da rua Marangá, n. 260, Jacarépaguá. (R 6866) N

VENDEM-SE um chalet e uma avenida com seis casas; rende 3:700$ por anno; r. Clarimundo de Mello n. 177; trata-se na mesma. (S 6050) N

VENDE-SE o novo e excellente predio, em centro de terreno, com tres quartos, o mais commodidades para pequena familia de tratamento, sito á rua Zeferino 28. Todos os Santos, bondes á porta; trata-se no mesmo com o proprietario. (J 138) N

VENDE-SE o terreno da rua Dr. Dias da Cruz, junto ao n. 170, Meyer, tem 11 ms. por 40; com o proprietario, telephone, Villa, 3.113. N

VENDEM-SE sempre, a quem pretenda conservar suas economias, alguns predios para renda e moradia, em todas as localidades e para todos; rua do Hospicio n. 198. (S 6152) N

GRAVIDEZ

Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Alvares. (1504)

VENDEM-SE 25 garfs de vinho Rio Grande, por 9$000. Mel de Florianopolis, garfa. 1$000. Cattete n. 1 — "Forte Lusitano".

VENDEM-SE por 31 contos quatro predios á rua Barão do Bom Retiro, bondes á porta, com jardim na frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, rendendo tudo 400$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161 ou á rua Souza Franco n. 47. (J 7093) N

VENDEM-SE alguns palacetes e terrenos na avenida Atlantica; informes e tratos á rua Buenos Aires, 198, das 12 ás 18. (S 615) N

VENDE-SE, em S. Christovão, um palacete recentemente construido, em logar alto e saudavel, por 27:000$, proprio para familia de tratamento; trata-se á rua do Ouvidor, 130, com o sr. Coelho, loja de calçado. (R 209) N

VENDEM-SE, á rua Dionysio Cerqueira, dois lindos predios e um lote de terreno; informes e tratos á rua Buenos Aires, 198. (S 615) N

VENDE-SE á rua Dionysio de Cerqueira dois lindos predios e um lote de terreno; informes e tratos r. Buenos Aires, 198. (S 6152) N

VENDEM-SE alguns lotes de terrenos na Avenida Atlantica; informes e tratos rua Buenos Aires, 198, das 12 ás 18. (S 6152) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins, 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (S 173) N

VENDEM-SE lotes de terrenos á r. Dr. Rego Lopes (largo da Segunda-Feira); trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (J 7155) N

VENDE-SE por 11:000$ uma casa nova, á r. Paual e Silva (largo da Cancella); trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (J 7156) N

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, interna ou externa em todas as manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrofulas, Dores musculares e osseas. Dores de cabeça nocturnas, Ulceras do Estomago, etc., se consegue com o

LUETYL

Poderoso antisyphilitico. Eliminador das impurezas e microbios do Sangue. Cura syphilis, tanto externa (pelle, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, etc.). Peçam prospectos. Vende-se nas boas pharmacias. Preço 5$. Dep. geral: Avenida Gomes Freire 99. Tel. 1202, C.

VENDE-SE um sitio com uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, com agua encanada, em Jacarépaguá, logar denominado Pechincha, travessa Tindiba n. 9; para tratar á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 129, E. de Dentro. N. B.—No logar tem pessoa habilitada para informações, a qualquer hora. (J 7117) N

VENDE-SE por 200:000$, livre e desembaraçada, negocio limpo, uma grande Villa, com 39 casas novas, que dão a magnifica renda de 36:000$ annuaes, recem-acabadas de construir, boa construcção solida, ruas calçadas a parallelepipedos, illuminação electrica, agua abundante e todos os requisitos municipaes e federaes; trata-directamente com o proprietario; estão todas alugadas; informa-se á travessa S. Francisco de Paula, 38, casa de calçado, ou carta ao sr. Braga. (B 67) N

VENDE-SE por 1:500$ um terreno de 11X66 ms., na E. do Meyer, bondes á porta, prompto a ser edificado; trata-se á rua do Carmo, 66, 1º andar. (J 7150) N

VENDE-SE por 7:250$ um terreno de 11X34 ms., á rua Gonçalves Crespo; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7151) N

VENDE-SE por 21:000$ um predio novo, estylo palacete, em centro de terreno, junto á r. Pereira Nunes; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7152) N

VENDE-SE por 6:500$ um bom predio, á rua Hermengarda, junto á E. do Meyer; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7153) N

VENDE-SE por 46:000$ um terreno de 11X87 ms., á r. do Cattete; 16:000$, um terreno de 30X33 ms., esquina, á r. Jockey-Club; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7158) N

VENDE-SE por 23:000$ um predio novo, dois pavimentos, em Copacabana; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (J 7157) N

VENDE-SE por 10:000$ um predio confortavel, em frente á est. do Engenho Novo; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7159) N

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados, sem luvas, bem localizada, proxima ao largo do Machado, Cattete; para informações á rua da Alfandega n. 137, com o sr. Euzebio Lourenzo. (J 6190) O

VENDEM-SE por 22:000$ dois predios alugados por contrato, rendendo 250$ livres, em frente á E. de Ramos; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7154) N

7$500

Esta quantia representa a prestação inicial de um esplendido lote de terreno em Guaratiba. Adquirindo hoje um lote, v. s. em dezembro, quando estiverem trafegando os bondes electricos, poderá vendel-o por dez vezes mais. Ourives n. 45. Companhia "BOM-RETIRO".

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$. em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE boa pensão, com muitos quartos e optimos pensionistas, deixanod de lucro liquido de 500$ mensaes, pelo preço de 3:500$, sendo 2:500$ em dinheiro e o resto em letras. Negocio serio e honesto; cartas a F. C. A., nesta redacção. (252)

VENDE-SE junto ou separadamente uma mesa elastica, um guarda-comida, um guarda-louça e meia mobilia de sala de visitas; ver e tratar á rua Vinte e Seis de Maio n. 13, estação do Riachuelo. (261) O

VENDEM-SE armações, balcões, copas, mesas para botequis e utensilios para todos o snegocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos, 47. (S 6133) O

VENDE-SE uma boa vitrine de centro, com espelhos; rua Frei Caneca n. 126. (S 247) O

VENDE-SE um piano em muito bom estado; na rua Dr. Pereira Franco n. 87, Estacio de Sá. (S 206) O

PHARMACIA

Vende-se uma fazenda bom negocio, por 2:000$000. Trata-se com A. Cons & C., em Santo Antonio do Chiadór, E. de Minas. (6840 J

VENDEM-SE um guarda-vestidos, toillette e cama de peroba branca, novos; av. Passos n. 32, segundo. (S 180) O

VENDEM-SE duas bombas de tres pols., para vapor e a mão; uma correia com 25 c/m larg. e 20 ms. de comp.; 600 ks. de cano de ferro de 2 1/2; com o sr. Frazão, rua Primeiro de Março n. 91, sala. (J 7115) O

VENDEM-SE dois para-faguilhas, 1 paulista, privilegiado, e outro nacional, e alguns metros de chaminé de ferro; á rua Visconde de Itauna n. 105. (J 64) O

VENDE-SE um açougue á rua Vinte de Novembro n. 84, vendendo um boi e fazendo bom negocio; trata-se com José Gonçalves Cardoso. (B 77) O

VENDE-SE uma leiteria e botequim, na rua Vinte de Novembro n. 84, fazendo bom negocio; faz-se qualquer negocio, por motivo de conveniencia; trata-se com José Gonçalves Cardoso. (B 77) O

VENDEM-SE um sofá-cama austriaco, para exame medico; no largo do Machado n. 9, das 8 ás 11. (J 7186) O

VENDE-SE um gramophone "Victor" n. 5, em perfeito estado, com 500 discos, por 90$; na r. Marques de Leão n. 56, com o sr. Candido. (J 7119) O

VENDE-SE um piano "Pleyel" em perfeito estado, por 150$; na rua Marques de Leão, 56, com o sr. Candido. (J 7120)O

VENDE-SE grande quantidade de zinco usado, folhas onduladas, por preç barato; na rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo. (M 7231) O

VENDE-SE uma bonita machina photographica 18X24, folle quadrado, completa; uma dita 13X18, com chacis a rideaux e lente de Zeis; duas vitrines, duas grandes banheiras, um recortador 24X30 e um obturador Guerry; na rua do Senado n. 11, com o sr. Manoel. (M 6930) O

VENDEM-SE baratissimos armações e moveis domesticos, compra-se toda a qualidade de moveis e armações; rua do Hospicio n. 305. (M 7175) O

VENDEM-SE um motor e torno para dentista, perfeitos e baratos; rua Sete de Setembro n. 205. (J 7124) O

VENDE-SE uma casa de aves, ovos, carvão e lenha e licença de quitanda; informa-se por favor á rua José dos Reis n. 3, padaria, Engenho de Dentro. (R 6663) O

VENDEM-SE moveis de sala de jantar, sala de visitas e quarto, em casa particular, por motivo de viagem; na rua Tavares n. 115, estação do Encantado. (J 7146)O

VENDEM-SE folha sde zinco; rua Santa Sophia n. 50. (J 7128) O

VENDE-SE um lindo grupo estofado, com couro, estylo de gosto, com tres peças completamente novas, para casa de familia de tratamento, por preço modico, para desoccupar logar; rua Chile n. 9, 1º andar, para tratar das 10 ás 4. (M 6932) O

VENDE-SE uma armação de luxo, com espelho ao centro; na rua do Hospicio n. 122 (sobrado). (J 6583) O

VENDEM-SE cabras com crias, cabritos e um bode de boa raça; para ver e tratar na rua Dr. Dias da Cruz n. 663, bondes de Piedade. (J 6726) O

VENDEM-SE um bom piano americano, grande formato e perfeito; um dito 4 bis, Pleyel, o melhor formato, por preço modico; rua do Riachuelo n. 423, sob. (J 7034) O

VENDEM-SE cinco bilhares em perfeito estado; na rua D. Anna Nery n. 258. (J 6503) O

VENDE-SE barato 4 rodas de ferro fortissimas e mais ferro velho; estação de Anchieta, madeireiro. (R 6421) O

VENDEM-SE muitas folhas de zinco e todos os materiaes das grandes demolições da avenida do Rio Comprido; á rua Haddock Lobo, 112. (M 5460) O

VENDEM-SE, á r. Haddock Lobo n. 117, casaes de canarios promptos para reproducção e cães "Fox-Terriers", puro sangue. (R 5377) O

VENDEM-SE duas estampas para fazer copinhos de massa para sorvete, uma de canoinhas e vendem-se viagens; trata-se com Matheus, á rua D. Carlos I n. 59. (J 5474)O

VENDEM-SE dois macacos muito vivos e intelligentes, tamanho regular, com as respectivas casinholas e mastros para gymnastica; para ver e tratar á rua Dr. Dias da Cruz, 663, bondes de Piedade. (J 6194)O

VENDEM-SE quarenta patos novos e muito gordos, juntos ou separados; para ver e tratar na rua Dr. Dias da Cruz n. 663, bondes de Piedade. (J 6724) O

VENDEM-SE armações, balcões, copas, mesas, espelhos, cadeiras, caixões para cereaes, tapa-vistas, motores, mancaes, caixas registradoras, cofres á prova de fogo, louças, fogões a gaz, vitrines de todos os feitios, bancos para barbeiros; tudo que precisares nesta casa encontrarás pors 1/4 de seu valor; rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, tel. 5.092, Central. (S 262) O

VENDEM-SE portas e venezianas quasi novas; rua da Assumpção n. 135, casa 6, Botafogo. (J 5) N

VENDE-SE uma bicycleta "Humber" em perfeito estado, quasi nova, por 100$; na Estrada Real de Santa Cruz n. 91 A, officina de segeiro, Realengo. (S 6124) O

VENDE-SE uma cabra com duas crias de 5 dias; rua Adelaide n. 126, Meyer. (R 277) O

VENDEM-SE machinas de escrever Underwood, typos 5 e 3 X 12; Remington 11 A e 11 B; Continental, Mercedes Royal e Erika portatil; rua da Alfandega n. 137, 1º andar. (M 290) O

VENDE-SE um carrinho para creança, com luz electrica, arreios e um cabrito amestrado para o mesmo; trata-se na rua Real Grandeza n. 66, Botafogo, onde póde ser visto. (M 7215) O

VENDEM-SE uma serra de fita das maiores, motor electrico de quatro cavallos, installação electrica completa, juntamente com munfra. Vende-se junto ou separado; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 91 A, officina de segeiro, Realengo. (M 317) O

VENDE-SE uma boa quitanda, fazendo bom negocio; trata-se das 7 á 1 hora; rua Camerino n. 132. (347 O) M

VENDE-SE um piano, quasi novo, americano; praia do Flamengo 120, casa 1, loja. (345 O) M

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, livre e desembaraçado, fazendo regular negocio e quasi não paga aluguel; para ver e tratar á rua Real Grandeza n. 117—Botafogo. (362 P) M

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio da rua Affonso Penna 183, com bom armazem e magnifico sobrado, com todas as commodidades para familia; as chaves na padaria proxima; informa-se com o sr. Ramalho, rua do Ouvidor n. 28. (282 P) R

TRASPASSA-SE o contrato com 3 annos e 3 mezes, de 2 portas, na Avenida Rio Branco, bom ponto, pagando de aluguel 250$ mensaes; para informações: Quitanda 110. (7063 P) R

Traspassa-se um sobrado na rua Sete de Setembro, completamente mobilado e dividido em escriptorios, que estão todos alugados, dando os alugueis para pagar a renda do mesmo, ficando de graça para o alugatario, sala de espera, quarto, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa e área. A sala de jantar é espaçosa podendo servir para pensão. Motiva este traspasse o dono retirar-se desta capital. Cartas a Esperança, neste escriptorio. (6167 P) J

TRASPASSA-SE uma quitanda bem afreguezada, fazendo bom negocio e para melhor acreditar, o pretendente póde informar dias antes. Estação do Meyer; rua Carolina Meyer 71. (24 P) R

NEURASTHENIA ● FADIGA PROSTRAÇÃO DE FORÇAS

KOLA PHOSPHATADA

De WERNECK

E' o mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso

ANEMIA CEREBRAL ●● ●● ●● PHOSPHATURIA

PO' DE ARROZ LADY E' o melhor e não é o mais caro. Adherente, medicinal e muito perfumado. Caixa 2$500, pelo Correio 3$200. Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias e no Deposito: Perfumaria Lopes, rua Uruguayana, 44 — Rio. Mediante 100 réis de sello enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. (7891 A)

TRASPASSA-SE uma casa de pasto ou um botequim. Informa-se na rua Senhor dos Passos 58. Não se faz questão que o pretendente tenha o dinheiro todo. (7558 P)

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRA DESAPPARECIDA— Desappareceu uma pequena de cor amarella, focinho preto, dando pelo nome de LYRA. Quem a achar queira entregar á rua Senador Euzebio n. 226, sobrado, que será generosamente gratificado. (7108 Q) R

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria. (2956 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo—Cascadura. (1797 S) J

COMPRA-SE, quer dizer vendem-se generos alimenticios a preços baratissimos. (Ao Forte Lusitano)—Cattete n. 1.

COMPRAM-SE pianos de qualquer autor e estado, mandar cartas com autor e preço para A. M., Caixa postal n. 39. (5758 S) M

CARTOMANTE nortista, descobre o impossivel, faz fortes trabalhos, reza quebrante e máo olhado, tira maleficios e vira para quem fez. Rua Visconde de Itaborahy, 322 — Nictheroy. (4822 S) J

CASAS NOVAS — Alugam-se na rua Braulio Cordeiro 60, assoalhadas e forradas, acabadas de construir. Trata-se no 71, proximo á Parada Heredia de Sá. Linha Auxiliar, ou bonde de Cascadura, no Jacaré. (5420 S) S

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DE

O Cozinheiro Popular

OU

Manual completissimo da arte de cozinhar e fazer doces

Verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Muquecas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de côco; zorós, sarapateis, cangiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE. — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE. — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidade da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira como *O Cozinheiro Popular*—Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE. — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE. — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hotel" a organizarem qualquer banquete: arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE. — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de ló, pães leves, gateaux, pudins, petits, gateaux, tijelinhas, bunnuelos, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de frutas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bons bocados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Voes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de cajús, cidras, laranjas, mangas, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. .... 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se aceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73—RIO DE JANEIRO.

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela de n. 100.000, desta casa. (6290 Q) S

PERDEU-SE uma apolice do valor de 500$000, de n. 2361, emittida em 1868, de juros de 5 o/o, convertida em 1890, em juro de 4 o/o, ouro e ainda não reconvertida, pertencente á Genoveva Maria de Almeida, solteira. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1916. — p.p. Emilio Edgard Bokel.

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

DIVERSOS

ALUGA-SE, quer dizer não façam suas compras sem primeiro, saber o preço nos Armazens "Ao Forte Lusitano"—Cattete n. 1.

ALUGAM-SE andorinhas da Emgueza para lavar e engommar ou doras" Unica que garante bom serviço indemnisação em 24 horas de qualquer prejuizo. Agencia Central P. Tiradentes 39 (Largo do Rocio) não confundir com o numero, é o 39. Tel.n.4899 - Central. (6874 S) R

A 10$, 20$, 40$ até 200$, liquidam-se 50 Singer, feitio gabinete e bancadas de dez machinas com motor electrico; praça da Republica n. 195. (S)

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (5840 S) J

ALUGAM-SE 4 tornos para madeira, á rua Visconde de Itauna 105. (63 S) J

APOSENTO — Precisa-se de um com pensão e sem mobilia para um casal, preferindo-se perto do centro da cidade e em casa de poucos inquilinos. Cartas a R. Thomaz; rua do Hospicio 129, 1º and. (253 E)

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (5104 S) S

Corrimentos

Curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setemb o 186

COBRANÇAS — Homem collocado, proprietario e honesto, acceita de alugueis de casas e outras: encarrega-se de todos os negocios de Exmas. senhoras que possuam bens. Por favor, Uruguayana n. 116, com Barcellos. (6640 S) A

CONSTRUCÇÕES, reformas, pequenos reparos e pinturas de predios a preços modicos, e pagamentos em prestações, com o constructor Michalski, na rua Uruguayana n. 8, teleph. 5336, Cent. (6199 S) B

CASAMENTOS — Tratam-se os papeis civil e religioso; rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, loja, proximo á avenida Passos. (4431 S) S

COMPRA-SE uma secretária antiga, de jacarandá. Trata-se com o dr. Bemfica de Menezes, pessoalmente ou por carta, no Cattete 31. (5420 S) J

CABELLOS — Já não se perde mais os cabellos! Escreva depressa sem demora ao especialista norte-americano, caixa do correio 1907, Rio de Janeiro, que gratuitamente vos dará todas as informações necessarias. (7148 S) J

CURSO PROPEDEUTICO — Rua da Quitanda n. 20, Director, Dr. Washington Garcia. — Preparatorios, exames vestibulares, concursos, commercio, etc. Aulas vespertinas. Taxa fixa, 30$ mensaes. (6143 S) S

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (105 S) J

CAIXA — Offerece-se uma moça para caixa ou datylographa, para uma casa de negocio. Trata-se na rua do Acre n. 69 — Flora Indigena. (6153 S) S

COMPRA-SE uma casa que tenha 2 a 3 quartos e mais accommodações para familia, e que tenha terreno nunca menos de 40 metros; até Engenho Novo, lado da rua 24 de Maio. Carta com preço commodo para A. M., aos cuidados de Emilio; rua da Quitanda 67. Negocio directo. (364 N) M

CARTAS de fianças para casas mais barato que noutras partes; rua dos Ourives 115, 1º and. (203 S) M

CONFORTAVEIS salas de frente e quartos, alugam-se com optima pensão, á rua Carvalho de Sá n. 25. (6045 S) J

CARTOMANTE mme. Concepcion — rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (316 S) M

DINHEIRO — Qualquer quantia a juros modicos, para hypothecas, antichresis, descontos e cauções; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario 134, tabellião. (6481 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, moveis e demais garantias, como tambem se trata de hypothecas, rendas de predios, etc., com Rodolpho Thomaz, rua do Hospicio n. 129, 1º andar de 1 ás 4 horas. (7076 S) R

DENTISTA — Vende-se um vulcanisador, completamente novo, com dois mufalos; trata-se á rua dos Andradas 85, sob. (7205 S) M

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, moveis, notas promissorias, caução, inventarios e a officiaes do Exercito, Policia e Bombeiros; rua do Rosario 172. Seixas & Fernandes. (98 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, alugueis de casas, promissorias, adeanta-se juros de apolices a juros modicos com G. Pereira, á rua da Alfandega n. 42, 3º andar, sala 12 (elevador). (2750 S) R

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios, com toda a brevidade; á rua Archias Cordeiro n. 161, portas de aço, com Freitas, das 8 ás 11. (330 S) M

DA'-SE um pequeno commodo para morar, a senhora só; rua D. Anna Nery n. 369 — Rocha. (344 S) M

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios a juros e condições; para tratar rua Theophilo Ottoni 83, 1º andar, com o dr. Tolentino de Campos. (M297) S

EM casa de familia, á rua Barão de Mesquita n. 940, alugam-se commodos a pessoas distinctas; com ou sem pensão. (713. S) J

ESPIRITISMO — Tratamento gratis, de todas as molestias. Consultas sobre todos os assumptos; Acre 69 — "Flora Indigena". (6150 S) S

Forçada e urgente

LIQUIDAÇÃO FINAL

do barateiro estabelecimento de ALFAIATARIA, fazendas, ROUPAS FEITAS, chapéos e de outros artigos para HOMENS, RAPAZES e MENINOS

O Rio Triumphal

Tudo liquida a qualquer preço, incluindo armações e todos os utensilios. 56—RUA DO OUVIDOR—56

EM casa de familia de todo o respeito, aluga-se uma boa sala de frente, com ou sem pensão; á rua Bento Lisboa 63. (219 S) R

GRAVIDEZ — A salvação das parturientes está na "Obstetrina", remedio extraido de um cogumelo. Deposito: Acre 69 — "Flora Indigena". (6152 S) S

GOVERNANTE — Senhora brasileira, emprega-se em casa de um senhor sério de tratamento, mesmo com filhos, faz serviços leves; quem precisar deixe carta nesta redacção, as iniciaes D. D. D., ou annuncie na mesma folha. (305 S) M

GRAMOPHONE e chapas—Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$, Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compram-se, rua Uruguayana 135. (6567 S) R

HYPOTHECAS — Particular empresta até 300:000$, em diversas hypothecas; Quitanda n. 73, sobrado — Paulo. (6922 S) J

HYPOTHECAS de 5 contos para cima, qualquer quantia a juros de 9, 10 e 12 % ao anno, com rapidez e seriedade, compra e venda de predios e terrenos; tratam-se com Ismael Moita, becco das Cancellas n. 10. (4553 S) F

HYPOTHECAS na cidade, suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob., fundos. (6450 S) R

HYPOTHECAS, empresta-se qualquer quantia sob predios e terrenos; Uruguayana n. 8, com Michalski. (48 S) B

HYPOTHECAS desde 8 %, conforme localidade e garantia; J. G. Dart; rua da Quitanda 63, leiteria. (243 S) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (6658 S) R

INFORMAÇÕES, investigações sobre todos os assumptos. Caixa do Correio 1827. (44 S) B

IMPOTENCIA — Cura-se rapidamente, sem remedio a ingerir e gratis. "Flora Indigena"; Acre 69. (6149 S) S

INSTITUTO de Linguas — Inglez, francez, portuguez, allemão e latim, ensino rapido; r. S. Pedro 51, 1º andar esquina da rua da Quitanda. (227 S) S

LAUDAULET Benz, 8 por 18, em perfeito estado; preço de occasião, vende-se; ver e tratar á rua do Rezende n. 21, Garage Lloyd. (S)

LAMINAS GILLETTE — Afiam-se bem. Duzia 1$500; travessa de S. Francisco de Paula n. 28. (7107 S) J

LOUÇAS e trens de cozinha, artigos para casas de pasto, botequins e uso domestico, grande sortimento de pratos, talheres, chicaras, vanecas, louças de ferro agathe e esmaltados; preços baratissimos, o maior e mais variado sortimento; á rua do Riachuelo n. 425, Casa Central. (366 S) M

MME. BELLIENI, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interna da Maternidade da mesma Faculdade, faz partos sem dor. Res.: largo do Machado n. 6. Tel. 5115, Central. 2786 S) J

MADAME DUHAMEL — Parteira diplomada pelo Real Instituto de Florença, acceita chamados a qualquer hora. Telephone Villa 3129, rua S. Miguel n. 80 — Tijuca. (6890 S) R

MACHINAS de costura e gramophones — Compram-se e concertam-se, qualquer typo de machinas, preços modicos. Officina, praça da Republica n. 195. (6083 S) J

MASSAGISTA, diplomada na Europa. Todas as massagens, tratamento especial para emagrecer — Copacabana, rua Hilario Gouvêa 85. Tel. 2229, Sul. (4953 S) R

MACHINAS de costura Singer a prestações; á vista grandes abatimentos; attende a chamados a domicilio, pelo telephone Central 1607, rua da Carioca 55, loja. (6773 S) J

MME. Clara Condere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105, Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. Só a senhoras. (2613 S) S

MACHINA de escrever "Mignon", 180$, systema preferido em todo o mundo. Mais informações. Caixa postal 1388—Rio de Janeiro. (6884 S) R

MACHINA de escrever Remington, em bom estado. Vende-se baratissima. Ver e tratar com o sr. Valente; rua do Hospicio n. 183. (352 S) M

MOTORES electricos de 1/2, 1, 2 e 12 HP.; 2 moinhos electricos para café; balança decimal até 500 kilos, vendem-se; praça da Republica n. 195.

MODISTA de chapéos, procura-se uma para dar lições em casa de familia. Offertas com condições a R. E. F., neste jornal. (7253 S) M

MODISTA de chapéos — Precisa de um logar para trabalhar em casa de costureira ou colleteira, no centro da cidade; cartas com o preço, a L. D. neste jornal. (198 S) S

MOVEIS usados — Compram-se casas mobiladas, avulsos, objectos de arte, moveis de escriptorio, etc.; rua do Rosario n. 145. (6144 S) S

OFFERECE-SE um rapaz de 25 annos, portuguez, para trabalhar no interior de padaria; não faz questão de ordenado, tem carta de conducta. Sabe ler; rua America, 215. (363 D) M

OBY e Orobó, frescos Pemba e Pimenta da Costa e figas de madeira de diversos tamanhos, vende-se, rua Senador Euzebio n. 210, praça 11 de Junho. (278 S) R

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar; quem precisar póde procurar á rua Club Athletico n. 56, casa 1. (151 S) B

PIANOS — Compram-se de qualquer autor e estado, mandar cartas com autor e preço, para A. M. Caixa postal 39. (5233 S) M

PAINA DE SEDA — Vende-se na rua 1º de Março n. 31, 1º andar. (7041 S) B

PENSÃO de casa de familia—Acceitam-se pensionistas do meso e manda a domicilio. Avulsos 1$200, rua da Quitanda 107, sob. (303 S) M

POMADA "FELIZINA", amacia o cutis e faz desapparecer radicalmente as manchas e pannos no rosto. Deposito: Fabrica Esperança, Catete, 52. Amostras gratis. (343 S) M

PINTORES, que quereis bons materiaes e baratos, ide á rua do Riachuelo n. 425. Casa Central, ahi encontrareis o maior e mais variado sortimento de tintas de qualidades garantidas e preços sem competidores. (367 S) M

PENSÃO — Fornece-se farta e variada de restaurant, por preços modicos. Av. Rio Branco 157 — Alugam-se quartos. (360 S) M

PENSÃO — Fornece-se á meza e a domicilio, farta e variada. Corrêa Dutra 76—Cattete. (373 S) M

PENSÃO — Fornece-se á meza ou a domicilio, em casa de familia de tratamento; na rua Senador Dantas n. 25. (343 S) M

PENSÃO — Familia acceita pensionistas e fornece para fóra; rua da Carioca 52. (179 S) S

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario n. 105, 1º. (160 S) B

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (7135 S) J

PENSÃO Naturista e Vegetariana. Acceita pensionistas e avulsos; unica casa neste genero para tratamento de qualquer enfermidade; cozinha de 1ª ordem, dirigida com conhecimento por mme. Abigail Lima, rua Chile n. 9, 1º andar. (6933 S) M

PENSÃO de primeira ordem—Fornece-se á mesa e a domicilio; preços razoaveis, em casa de familia; á rua Julio Cesar n. 65, 2º andar. (351 S) M

PENSÃO — Uma 50$; meia, 25$; largo do Rosario 32, 2º andar. Alugam-se quartos. (257 S)

QUEM tem cabellos difficeis de se pentear ? O "Maciol" alisa, faz crescer e perfuma. Substitue com vantagem qualquer brilhantina, 2$; pelo correio 3$; 119, rua Marechal Floriano, 119. (5478 S) M

QUARTOS independentes a 18$ e 20$, alugam-se na rua Ceará n. 29—S. Francisco Xavier. (6386 S) J

QUARTO — Aluga-se um magnifico, com ou sem pensão; na rua Benjamin Constant 39. (7250 S) R

QUARTO — Precisa-se de um de frente, ou arejado em casa de familia, com ou sem mobilia, nas avenidas: Mem de Sá, Gomes Freire, Passos e ruas Carioca e largo. Com urgencia, cartas a F. B., nesta redacção. (199 S) S

QUARTO — Aluga-se um com janellas e pensão, em casa de familia; rua General Camara n. 141, 2º andar. (315 S) M

RUTHE — A pessoa que annunciou com este nome nos dias 25 e 26, procure carta neste escriptorio, A. N. Machado. (S)

SALA por mez ou para pouca permanencia, aluga uma senhora que mora só perto da Lapa; carta para esta folha, a C. T. (190 S) S

SO' faz economia quem comprar mantimentos de 1ª qualidade, que se vendem nos Dois Mares; largo do Estacio de Sá n. 70. (4955 S) R

SENHORAS — Curas garantidas das molestias de senhoras e gratis, por medico especialista. Pharmacia "Flora Indigena"; Acre 69. (6151 S) S

SALA de frente mobilada, muito limpa e independente, aluga-se á rua do Lavradio n. 181, proximo á do Riachuelo. (306 S) M

UMA costureira cóse e córta por figurino, deseja encontrar uma casa de familia, para trabalhar, a preço modico, na rua do Estacio n. 57, casa n. 1. (327 S) M

UM casal, precisa tres boas habitações com luz e direito a cozinhar, em casa de pouca familia, e seria. Paga-se cem mil réis. Propostas urgentes a M. R., neste jornal. (7220 S) M

UMA moça franceza ensina o francez, em casa das familias, 20$ por mez; 39, rua da Constituição. (7112 S) R

UM habilitado guarda-livros, tendo algumas horas disponiveis, acceita pequenas escriptas de casas commerciaes, por preço modico; cartas para A. Santos, rua Antonio Rego n. 64—Olaria, E. F. L. (6183 S) J

UMA moça de familia, lecciona francez e portuguez, das 4 ás 6. Preços modicos. Av. Rio Branco n. 5, 2º andar. (7109 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando os melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

Ternos de Roupa

de superiores casemiras inglezas, pretas, azues e de côr, pura lã, a 30$, 35$, 40$, 50$ e 55$. Ternos de brim de linho branco, pardo e de côr ou de superior tussor, a 18$, 20$, 22$, 24$, 26$, 28$ e 30$000. Ternos de casaca, sobrecasaca, fraque ou smocking, a 130$, 100$, 90$ e 80$000. Costumes de brim branco e pardo, de dolman ou paletot, a 10$, 12$ e 14$000. Para terminar com seu negocio a

Casa Rio Triumphal

56—RUA DO OUVIDOR—56

UMA senhora deseja criar uma creança, em sua casa, tomando o maior cuidado; é pessoa séria, com leite de mezes; quem precisar dirija-se á rua Visconde da Gavea n. 22, loja. (324 S) M

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro 186

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa assobradada, da rua D. Marciana n. 67, em Botafogo, pintada de novo; as chaves no 65. (182 G) S

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e gabinete; rua de São José n. 1, 1º andar. (346 E) M

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; á rua da Carioca n. 48; trata-se na loja. (347 E) M

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a
INJECÇÃO MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

MEDICOS

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua São José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, cia; travessa Torres n. 17. Tel. Cent. Das 2 ás 4 horas. Residencia 4.265, Central. (J 8592)

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e accceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 1 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

PARTEIRAS

PARTEIRA — MADAME PALMYRA

—Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (J 152)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (814 J)

Camisas e Ceroulas Portuguezas

3 camisas por 16$, 17$500 e 19$500 — 3 ceroulas por 14$500 e 16$ — Americanas camisas, 3 por 10$ 14$500 e 16$ — Ceroulas, 3 por 10$000. Para liquidar e acabar a CASA RIO TRIUMPHAL — 56, rua do Ouvidor, 56.

PARTEIRA Mme. Maria Josephina, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 697)

Parteira Mme. Barroso — Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á qualquer hora. Telephone n. 4589, Central. Rua General Caldwell numero 223. (1783 J)

Partos. Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães.* Telep. 1009. Cent. (R 9244

Professores e professoras

ACADEMIA INTERNACIONAL DE LINGUAS — Ensino pratico (Methodo Berlitz) e theorico de todas as linguas modernas e antigas, successo garantido. Aulas diurnas e nocturnas, particulares e geraes. Carioca 42, sob. Telephone Central, 5613.

HELIOS (COLLEGIO) — A' rua Souza Franco, 143 (V. Isabel), ponto de $100. Internato desde 55$; externato desde 5$. Bom passadio, bom predio, bons professores para todos os cursos. (6204 S) R

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; rua S. José 79, 2º andar. (7123 S) J

INGLEZ, FRANCEZ e PORTUGUEZ, pelos professores: Rodger e Henri (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (346 S) M

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (6859 S) J

PROFESSORA de piano e theoria — Lecciona pelo methodo do Instituto de Musica a 10$000 mensaes; á rua S. Francisco Xavier, 838. (J 6745)

PROFESSORA — Lecciona francez, musica, piano e bandolim, por preço modico. Avenida Passos 73 e 75, sobrado. (7129) J

PROFESSORA de canto, piano e solfejo. Lecciona particularmente e em curso; rua da Carioca n. 40, 2º andar. 359 S) M

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A397

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T. N. 1595. Aos domingos attende chamados a domicilio. Tel. Norte 2659.

Advogado — Acções, cobranças de notas promissorias, fallencias, concordatas, registro de marcas de fabrica e de commercio, privilegios, inventarios, despejos, penhoras, minutas de contratos e distractos divorcios, etc. Com o dr. Poncio Leal, rua da Quitanda, 50, sala 6. (6862 S) A

Cimauria — Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (2281 R)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Casamentos 25$ no civil e 20$ religioso, com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias; para provar quanto esta casa é séria; só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Cantidia Silva. (7265S) J

Concurso para o Banco do Brasil — Pessoa competente e que gosa de influencia, prepara candidatos e garante approvação. Aulas diurnas e nocturnas. Preços commodos. Vae a domicilio; rua Alegre n. 45 — Aldeia Campista. (7066 S) R

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. A 1138

Mme. Cici — Cartomante—Diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente, á rua General Camara 248, sob. (137 S) J

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl, 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1009, C. (R 9243)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (86 S) J

COMPRA-SE

uma balança de precisão, sensivel a 0,001 e 6 cadeiras de junco, usada, em perfeito estado. Carta e preço a A. S. Bragança Cid & C. Rua do Hospicio, 9 — Rio. M 361

CASAS PEQUENAS

Alugam-se pequenas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, installação electrica, hygienicamente construidas, com bondes á porta, logar salubre, por modico aluguel, á Villa Rosa, á rua Bella de S. João n. 259. As chaves, na quitanda n. 257, da mesma rua. (6364 J

XAROPE ADSTRINGENTE de QUINA, CASCARILHA e SIMARUBA

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalisados medicos contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas. Modo de usar: veja-se no vidro. PREÇO, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45. Fabrica, pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, villa, Rio de Janeiro.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e o Corrimento das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empingens, comichões, frieiras, darthros, acne, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45; á rua 1º de Março 10 e 31, e á rua Sete de Setembro, 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone, 1400, Villa.

Senhoras nervosas

fracas, anemicas; as de vida sedentaria, as sanguineas, sujeitas a apoplexias, — usem o CHA' DE SAUDE! — Caixa 2$500, pelo correio, 3$000; em todas as pharmacias, á rua Uruguayana n. 37, e no deposito geral: avenida Passos n. 106. (M 213)

PAPEIS PINTADOS

Linda collecção desde 400 réis a peça, estes preços só na conhecida Casa Brandão, rua Assembléa, 87. Proximo á Avenida. (J 96

ACCUMULADORES

Precisa-se de alguns elementos para illuminação, na rua dos Ourives, 42. Telephone 1885 Norte. (6180 J

Pensão English Hotel

Rua do Cattete 176, telephone n. 2.008, bons aposentos, com todo o conforto para familias e cavalheiros, grande chacara, tratamento de primeira ordem, preços reduzidos, perto dos banhos de mar, tudo reformado. M 6405

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

NOTAS DA CAIXA

Compram-se e vendem-se letras do Thesouro, prata e nickel, Rua Candelaria, 32, casa Reis. (6193 J

TINTURARIA

Traspassa-se uma afreguezada, em muito bom ponto e centro commercial; o motivo é o proprietario precisar ausentar-se para o interior, por molestia de pessoa da familia; trata-se na rua 7 de Setembro n. 168. (R 7102

COPACABANA

Vende-se um botequim livre e desembaraçado, ponto de futuro, por motivo do dono ter de retirar-se; ver e tratar á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 667. (6841 J

CHAPÉOS DE FELTRO, CASTOR E LEBRE, LINDOS E MODERNOS FEITOS

A 5$, 7$, 9$ e 11$000!
Para terminação de negocio da

Casa Rio Triumphal

56—RUA DO OUVIDOR—56

HYPNO-MAGNETISMO

Se quizerdes adquirir estes poderes, rapidamente, procurae vos inscrever no Curso do Professor "KADIR", á rua Mariz e Barros n. 87. Pelo seu methodo de ensino, com 8 lições já podeis influenciar e dominar os outros. Faz trabalhos de Somnambulismo e outros, sobre diversos assumptos da vida. 6983 J

LEGHORN BRANCA

Compra-se toda e qualquer quantidade de gallinhas (novas). Tratar com "Azevedo", rua Visconde do Rio Branco n. 803 — Nictheroy. (6980 J

FABRICA DE CERVEJA

Utensilios completos, vende-se com o sr. Frazão, rua Primeiro de Março n. 91, sobrado. J 7127

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. J 7116

MOVEIS E COLCHÕES

Vende-se tudo, pertencente a este ramo, por preços razoaveis; reformam-se colchões na officina e deposito, á rua Conde Leopoldina n. 84, casa Machado, São Christovão. J 7095

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA A 7$200

Prata, brilhantes e notas da Caixa de Conversão; compra-se á Av. Rio Branco, 105. Roberto & C. (R 7096

MOBILIA DE GOSTO

Vende-se uma para dormitorio, em peroba clara, estylo inglez, tendo o armario de 3 corpos, espelhos formando tres faces, com uso apenas de dois mezes. Para ver e tratar á rua Senador Dantas, 45, terreo. (R 7184

CANCROS VENEREOS

Garante-se a cura sem dôr, com o uso de um só vidro da "CANCROINA LOUVAIN". Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45 e 47. Preço do vidro: 2$000. (S 220

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

ICARAHY

Precisa-se de uma confortavel casa mobilada, para pequena familia, nas immediações da praia de Icarahy. Cartas a A. A., rua Felix da Cunha, 59. Rio. (J 89

PHARMACIA

Vende-se uma no centro da cidade, ponto de muito movimento, livre e desembaraçada trata-se com o sr. Jorge, avenida Passos 53. S 243

A VANTAGEM DOS CLUBS E' TER MUITOS SORTEIOS

Com uma só prestação tem-se 6 sorteios por semana e direito a repetição

COOPERATIVA CHRONOMETRICA

O maior e o mais antigo estabelecimento no genero, Clubs de joias, relogios, gramophones e discos, ternos de roupa, calçado, louça, moveis, Guarda-chuva com castão e argolinha de prata e muitos outros artigos de utilidade.

Resultado das extracções para todos os planos

25 de Set.	segunda-feira	488	e	88
26	terça-feira	878	e	78
27	quarta-feira	073	e	73
28	quinta-feira	504	e	04
29	sexta-feira	909	e	09
30	sabbado	139	e	39

DR. ANNIBAL BESSONE.
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1916

Barbosa e Mello

Acceitam-se agentes na Capital e nos Estados.

RUA BUENOS AYRES N. 154 - (Antiga rua do Hospicio) Tel. 1550, Norte—Patente n. 7.—BARBOSA & MELLO

CONSULTORIO

Aluga-se um grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua 7 de Setembro, 133, sobrado. (M 310)

Parte de um escriptorio

Aluga-se parte de um escriptorio por 25$000 mensaes, á rua da Alfandega, 293, sobrado, proprio para advogado, despachante ou guarda-livros. (M 330)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE HOJE	Amanhã
333—30ª	341—18ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 7 do corrente

A's 3 horas da tarde—NOVO PLANO 348—1ª

● GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA ●

200:000$000

Em 4 premios de 50:000$000

Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados do mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do becco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

COMPRA-SE

dentes de dentaduras velhas e todo apparelho da bocca em ouro e platina, qualquer quantidade; paga-se bem, Av. Rio Branco, 105. (R 7057

ESCRIPTORIO

Aluga-se o sobrado da rua da Quitanda, esquina da Alfandega; aluguel, 350$000. Trata-se na Grande Manufactura *Penna Fiel.* (M 6929

Dr. Benguê, 47, Rue Blanche, Paris.

BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias

ALTO THEREZOPOLIS

Vende ou aluga-se uma casa, com jardim, horta e pomar, a 2 minutos da estação. Quitanda, 73, sobrado, Paulo. (J 6923

VENDEDORES

Precisa-se de bons vendedores á commissão, para cereaes e outros artigos. Cartas a S. S. neste jornal. J 22

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda nas drogarias J. M. Pacheco Granado & C. e Araujo Freitas & C., e todas as boas pharmacias J 59,

CINEMA

Vendem-se um apparelho Pathé, muitas cadeiras e grandes espelhos, muito barato. Rua Frei Caneca, numeros 7 a 11. (M 6934

Casa de calçados

Vende-se uma casa de calçados, com boa freguezia, em bom ponto. Trata-se na avenida Salvador de Sá, 30. (M 214)

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.-R. do Hospicio 9

OFFICINA DE SEGEIRO

Precisa-se de um bom fabricante de rodas de carros; na rua Frei n. 35, Companhia Fornecedora de Materiaes. J 7128

CESAR CANTÚ

Vende-se uma Historia Universal deste autor, em perfeito estado, á rua Barão de Bom Retiro n. 719. Andarahy. 6991 J

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

Nas boas pharmacias – Rua 1º de Março 17–Deposito

Collarinhos e Punhos de Linho

Collarinhos, duzia, 7$600 e... 11$600
Punhos, duzia... 11$000
Para liquidar urgentemente

a CASA RIO TRIUMPHAL

56—RUA DO OUVIDOR—56

VERA

Não comprehendi. Vem á casa de Titia. Saudades do teu,
Nelson.
(M 370

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$. E' encadernada em *Roxburgh.* — Custou 450$. Propostas, por carta, a Antonio, posta restante do "Correio da Manhã".

PENSÃO MINEIRA

E' com prazer que convido a v. ex. para visitar o meu estabelecimento denominado "Pensão Mineira", á Avenida Rio Branco n. 15, sobrado. Possue esta pensão confortaveis aposentos elegantemente mobilados; lavatorios com agua corrente em todos os quartos, banhos frios e quentes, luz electrica e telephone (3679, Norte). Almoço ou jantar 1$500. Diarias de 5$000 e 6$000 — Lauro de Sá. (M 365)

PYJAMAS

De zephyr e menseline beije ou branco e flanella, a 7$500, 8$500, 9$500 e 10$000.
Para acabar, até 31 de outubro

na CASA RIO TRIUMPHAL

56—RUA DO OUVIDOR—56

SEMENTES DE CAPIM GORDURA ROXO E JARAGUA'

Vende-se qualquer quantidade. Sementes novas e garantidas. Na casa Pinto, Lopes & C., commissaria de café, manteiga e cereaes. Rua Marechal Floriano Peixoto 174. Telephone Norte 3006. (J 8297)

Grande Pensão Canabarro

Acaba de passar por uma reforma que offerece ás exmas. familias e cavalheiros o maior conforto possivel. Só acceita gente de fino trato. Para isso dispõe de commodos de primeira ordem. Tem lindo parque, enorme salão de baile e esplendido salão de bilhares. Além de tudo possue um perito cozinheiro. Maximo respeito e conforto. Rua General Canabarro, 271. Pensão a domicilio. T. 1212 Villa. (R 7107

IMPOTENCIA

neurasthenia, fraqueza em geral — cura radical e efficaz com o uso do *Elixir Vital de Marapuama e Yoimbina Composto* — Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer edade e sem o menor receio, pois na sua composição não entram *Cantharidas, Phosphoro, Strychnina* e não affecta o cerebro. Está licenciado pela Saude Publica. Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Rua da Quitanda 120, 3º andar. Vidro, 5$000. Uruguayana n. 35. (6934 J)

COLLARINHOS E PUNHOS DE LINHO DA ACREDITADA FABRICA PORTUGUEZA, DE RAMIRO LEÃO & C.ª DE LISBOA

Os mais especiaes collarinhos e punhos que se vendem nesta capital. A Casa Rio Triumphal, á rua do Ouvidor 56, acaba de receber um importante e variado sortimento dos especiaes collarinhos e punhos de linho portuguezes, e vende-os a preços baratissimos, para liquidar, até 31 do corrente mez. Roupas feitas, roupas brancas, CHAPÉOS e mais artigos para HOMENS, RAPAZES e MENINOS. Será egualmente liquidado a todo o preço, para acabar e terminar com o negocio da casa Rio Triumphal.

89

— RUA LARGA —

CASA ATHAYDE

Fumos, papelaria e cartões postaes. (R 16)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã, Rua Uruguayana, 43. (B 3280

Commanditario ou Socio

Precisa-se um, com capital de 15 a 20 contos, para desenvolver uma industria muito conhecida e lucrativa e de grande acceitação. A fabrica está funccionando em pequena escala e tem encommendas sufficientes para o alargamento da fabricação. Cartas a A. M. 104, no escriptorio deste jornal. (333 M)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

LENHA EM TOCOS PARA FOGÕES ECONOMICOS

CASA TORRES

RUA DA CARIOCA 19
Telephone, Villa 709

Moveis a prestações

Querem comprar moveis a prestações por preços baratissimos, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, visitem a Casa Sion, na r. Senador Euzebio, 117-119. Telephone 5209 Norte. (S 1791

FABRICA DE SABÃO

Vende-se uma para grande producção contrato longo e pequeno aluguel; informa-se á rua General Camara n. 343. (J 114

GONOCIDINA

Cura radicalmente o corrimento das senhoras e a gonorrhéa aguda ou chronica.
NÃO PRODUZ DOR NEM ESTREITAMENTO
A' venda em toda a parte.
Depositarios: Granado & Filhos
91—RUA URUGUAYANA—91
Rio de Janeiro

ALUGA-SE NO CENTRO DA CIDADE

Aluga-se o espaçoso 1º andar do predio novo da rua da Quitanda n. 24, com um grande salão e seis salas para escriptorios. Trata-se no armazem. S 6147

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes, 64. *Casa Garcia.*

CASA

Vende-se uma com ou sem mobilia, rua André Pinto n. 138, distante da estação de Ramos 2 minutos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão economico e pia, muita agua, illuminada a luz electrica, jardim, grande terreno todo murado, preço 8:000$000 mobilada e 6:500$000 sem mobilia; trata-se na mesma, com o proprietario, a qualquer hora do dia. E de preferencia vende-se com os moveis que a guarnecem, por motivo de retirada dos donos. (F 7201

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se um sitio com grande terreno plano e uma pequena capoeira, muitas arvores fructiferas e uma bella casa prestes a concluir. Tem bonde á porta da Tramway Rural Fluminense, passando proximo luz electrica e o encanamento geral das aguas. Ver e tratar, rua Nilo Peçanha, 34 A, com o proprietario Antonio Soares, em S. Gonçalo de Nictheroy. J 6253

CASA MOBILADA

Aluga-se em Nictheroy uma casa situada em logar saudavel, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, optimo banheiro, W. C., um grande pateo, um grande quintal nos fundos, jardim na frente e luz electrica. Com todo o conforto para familia de tratamento. Informações com o sr. Coneoni, Avenida Rio Branco 118, 4º andar, edificio da Associação dos Empregados no Commercio. (6384 J

Cinturão Electrico "SANDEN"

Para molestias nervosas, impotencia, neurasthenia, dyspepsia, prisão de ventre, etc.

Consultas verbaes ou por cartas, das 9 da manhã ás 7 da noite

Dr. M. T. Sanden

LARGO DA CARIOCA 12, 1º andar — Rio. M 350

ACTOS FUNEBRES

Attilio Boselli

(6º MEZ)

A viuva e filhos de ATTILIO BOSELLI, farão rezar uma missa pela alma de seu pranteado chefe, na egreja da Lapa dos Mercadores, pelas 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, sexto mez de seu passamento, e pedem o comparecimento de todos os parentes e pessoas de sua amizade. J 104

Joaquim da Silva Julio

Os parentes e amigos do finado JOAQUIM DA SILVA JULIO convidam para á missa de trigesimo dia do seu fallecimento, que mandam celebrar na matriz do Engenho de Dentro, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. J 92

Guarda-marinha Mario Nazareth Filho

NAUFRAGIO DO "GUARANY"

(3º *anniversario*)

O engenheiro Mario Nazareth fará celebrar uma missa ás 9 1/2 horas, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu idolatrado e modelar filho, guarda-marinha MARIO NAZARETH FILHO, infame e egoisticamente sacrificado pelo servilismo e inepcia de seus dirigentes. Para esse acto de religião convida os seus parentes e amigos. (J 116

Naufragio do Guarany"

(3º ANNIVERSARIO)

O engenheiro Mario Nazareth e filhos farão celebrar uma missa ás 9 1/2 horas, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na capella do Santissimo da egreja da Candelaria, por alma dos collegas e mais companheiros de seu desventurado filho, guarda-marinha MARIO NAZARETH FILHO, vilmente sacrificado pelo servilismo e inepcia de seus dirigentes. Para esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos. (J 117

CORÔAS DE BRONZE

BUSTOS, MEDALHÕES, LETRAS e attributos funebres para monumentos

FUNDIÇÃO INDIGENA

150, rua Camerino — RIO

Antonio de Carvalho

Felix Pereira Villar, Isabel de Carvalho Villar, Jacintho de Carvalho e familia, Manoel de Carvalho e familia, Francisco de Carvalho, Antonio Gonçalves Barbosa e familia, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sogro, pae, irmão, cunhado e tio, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa. 259

José Dias Cardoso

(30º DIA)

D. Maria da Conceição Cardoso, dr. Balthazar Dias, nóra, netos, irmãs (ausentes), participam a seus amigos e parentes que a missa de 30º dia pelo descanso eterno de sua alma, será hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, e desde já antecipam seus agradecimentos. (J 6924

José Borrajo Vasques Ozorio

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Joaquim Borrajo Vasques Ozorio, sua esposa Eugenia Souza de Oliveira Ozorio, e filho José, filho, nóra e neto do fallecido JOSE' BORRAJO VASQUES OZORIO, convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistir á missa do trigesimo dia, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, que será rezada ás 9 1/2 horas na egreja de São José, pelo que desde já penhoradamente agradecem. (J 7125

D. Maria C. de Queiroz Barros

O dr. C. de Queiroz Barros, e familia, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua prezada irmã MARIA C. DE QUEIROZ BARROS, e os convidam para assistir ás missas que pelo repouso eterno de sua alma serão celebradas na matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1/2 horas, do dia 3 de outubro, confessando-se desde já muito agradecidos. (J 7097

Commendador Ferreira de Mello

Melina Cecilia Ferreira de Mello; dr. Octavio Ferreira de Mello; Juribia Ferreira de Mello Golze, esposo e filhos; Aura Ferreira de Mello Fernandes e seu esposo e Hebe Ferreira de Mello Macieira, seu esposo e filha, participam o fallecimento occorrido em Santos, do seu querido esposo, pae, sogro e avô, FRANCISCO AUGUSTO FERREIRA DE MELLO, e convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, que será celebrada terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do S. S. Sacramento da Antiga Sé, agradecendo á todos por esse acto de religião. 7161 B

Antonio Romulo

Sub-official, mecanico da Armada, no couraçado *Minas Geraes.* Carlos Romulo e familia, A. A. Teixeira Rego, pai e avô, summamente agradecidos aos distinctos collegas, e ás demais pessoas e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado filho e netto, aos mesmos convidam para assistir a missa de 7º dia, no dia 5 do corrente, ás 9 horas na Matriz de Santa Anna, ficando a todos muito gratos. (M 207)

Maria de Nazareth de Athayde Couto

Sua familia manda rezar uma missa amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 7 horas. M. 321.

Agradecimento

Pedro dos Santos Paranhos, esposa e filhos, Francisco Antonio Vieira, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio LUIZ GONZAGA VIEIRA, convidando todas as pessoas amigas e parentes a assistirem a missa de setimo dia, a rezar-se terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas na matriz de S. Christovão, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (R 279)

2º sargento Joaquim de Barros Araujo Lima

Sub-officiaes, e inferiores do encouraçado "São Paulo", agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam á ultima morada do 2º SARGENTO JOAQUIM DE BARROS ARAUJO LIMA e novamente convidam para assistirem á missa que por sua alma será celebrada, amanhã, terça-feira, 3 de outubro de 1916, ás 9 1/2 horas da manhã, na matriz de Santa Rita, confessando-se desde já agradecidos. (M 292)

D. Maria Claudina Schaar de Oliveira

Cecilia Simas de Souza e seu filho 1º tenente Nelson Simas de Souza, Emilio da Silva Simas, sua senhora e filhos, Luiz Rodrigues Vareiro, sua senhora e filhos, e José Ribeiro de Araujo e senhora, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada tia e comadre MARIA CLAUDINA SCHAAR DE OLIVEIRA, occorrido hontem, e convidam a comparecer ao seu enterramento, hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Pereira Nunes n. 105, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando os seus agradecimentos. (M 372)

Eugenia Agapito da Veiga

Francisco Agapito da Veiga e senhora, Eugenia Agapito da Veiga, Luiz Agapito da Veiga, Alfredo Agapito da Veiga e Alvaro Agapito da Veiga, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de trigessimo dia por alma de sua mãe, a realisar-se ás 9,30 da manhã de 3 do corrente, em S. Francisco de Paula. (M 377)

Naufragio do "Guarany"

A turma de guardas-marinha de 1913, manda celebrar, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, uma missa por alma dos seus collegas e dos demais companheiros victimados no naufragio do "Guarany". Para a referida missa convida os seus parentes e amigos. (M 376)

Francisco Xavier de Souza Queiroz

A viuva de FRANCISCO XAVIER DE SOUZA QUEIROZ, convida aos parentes e amigos deste, a comparecerem á missa que manda rezar na matriz do S. Coração de Jesus, no dia 3, ás 9 horas. (M 286)

Josephina Soares Vianna ou Dias

Precisa-se falar a esta senhora, ou ter noticias suas para negocio de seu interesse, á rua Borges Reis 154, casa V, antiga 25 de Março. (M 348)

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos. Refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio, 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

Curso de preparatorios

MENSALIDADE. 25$000
Professores do Pedro II; rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar. S. 5230.

PENSÃO

Vende-se, com 16 quartos, jardim, quintal e mais dependencias. Trata-se na praça José de Alencar n. 11. R. 7084.

PIANO, VIOLINO, BANDOLIM E THEORIA

20$000 mensaes, duas vezes por semana. Assembléa 69, 2º andar. J. 5402.

VENDE-SE

ou aluga-se, com contrato, um predio recentemente construido e de estylo moderno, tendo: duas salas, dois quartos, varanda e mais dependencias, jardim na frente e grande terreno, collocada ao centro; á rua 28 de Agosto n. 126, Ipanema. Trata-se á rua S. Clemente n. 87, loja. J. 6244.

BOTEQUIM

Vende-se um, de segunda classe, casa decente, com boa freguezia. Trata-se na rua Francisco Belizario n. 62, antiga rua dos Arcos. J. 6753.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter um pequeno allivio. Hoje, acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á caixa do Correio n. 335, Rio de Janeiro.

Paletots de Alpaca

a 9$ e 11$000

Paletots de Reps

a 3$500

Pyjamas diversos

a 7$500, 8$500 e 9$300

Costumes de brim branco

e pardo, de Dolman ou Paletots a 10$, 12$ e 14$000

Todos os outros artigos deste ramo do negocio serão liquidados a preços baratissimos, para terminação de negocio, até 31 do corrente mez, na casa Rio Triumphal.

na Casa Rio Triumphal

56—RUA DO OUVIDOR—56

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal) — Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raio X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

Gonorrheas

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

AUTOMOVEL

Vende-se um double-phaeton, proprio para particular. Rua São Luiz Gonzaga n. 455. (6685 J

PINA MENICHELLI

EM

TIGRE REAL

Romance sensacional, enredo passional, de GIOVANNI VERGA — Film da artistica fabrica « Itala-Film », em 6 actos arrebatadores

SO' NO

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PINA MENICHELLI

é o astro refulgente ante cuja luz desapparecem os satellites — é a artista sem rival — é a soberana incontestavel da cinematographia — é a mais bella, a mais seductora, a mais admiravel e admirada entre todas as estrellas do palco

AVISO: Funccionando alternadamente os dois salões obedecerão ao seguinte horario:

Salão SETE DE SETEMBRO		Salão AVENIDA	
1 hora	6,25	1.30	6,55
2,5	7,30	2,35	8 horas
3,10	8,35	3,40	9,5
4,15	9,40	4,45	10,10
5,20	10,45	5.50	

E o ODEON desafia que, no mundo inteiro, se apresente um trabalho igual. Superior, seria impossivel, e egual é difficil

Só no ODEON

E a condessa Katka escreveu a Jorge:

«Amo-te, amo-te, confesso-t'o agora que nunca mais te verei; digo-te para que se te grave esta palavra no coração, como a tua imagem se gravou no meu. Mas ouve, agora que te digo isto, agora que não me verás mais: jamais has de me esquecer, nenhuma outra paixão da tua alma será minha rival; o amor, o jogo, a ambição, tudo te será mesquinho ao te lembrares daquella de quem nem um dedo beijaste. Eis como quero ser amada; se me tivesse tornado tua amante, forçosamente acabariamos por nos voltarmos as costas, sem um adeus; cada dia que passassemos juntos nos roubaria uma illusão. O objecto do meu amor deve ser superior a qualquer outro. Quero pensar em ti, sempre, nas grandes dores, na solidão, nas amarguras que me esperam. Quero pensar que me amarás como coisa superior a ti; que me procurarás por toda a parte com o pensamento, mesmo depois de morta. Condemno-te a pensar em mim, condemno-te a adorar-me em espirito, como uma divindade, porque eu amo-te! Bem sabes que me restam poucos dias de vida, mas eu quero sobreviver em ti. Adeus, Jorge! Faço-te uma promessa: virei morrer perto de ti; mas não te verei, terei forças para morrer em silencio, mas pensarás em mim, não é verdade? Dirás... neste momento talvez que ella esteja a morrer... Olha! Eu choro, e juro-te que isto não me succede sempre. Quereria chorar sobre teus joelhos».

A SEGUIR

Mais um film de grande arte e invejavel successo **LEDA ou CULTO DA BELLEZA**, estudo psychologico da mulher, extraido do romance de Anatolio Kamensky - Na mulher, a belleza da forma é um dom que se deve admirar e, qual Phrynéa, a mulher se desnuda para que a humanidade se extasie na contemplação da estatuaria viva...

O CINEMA DA MODA — **CINE PALAIS** — O CINEMA DE LUXO

HOJE — *99ème Matinée et Soirée Blanches — Dia de encontro do mundo elegante carioca* — HOJE

HESPERIA

A bella e consagrada artista, que tanto successo alcançou no desempenho do papel de MARGARIDA GAUTHIER em DAMA DAS CAMELIAS, é a protagonista deste forte drama de amor e aventuras.

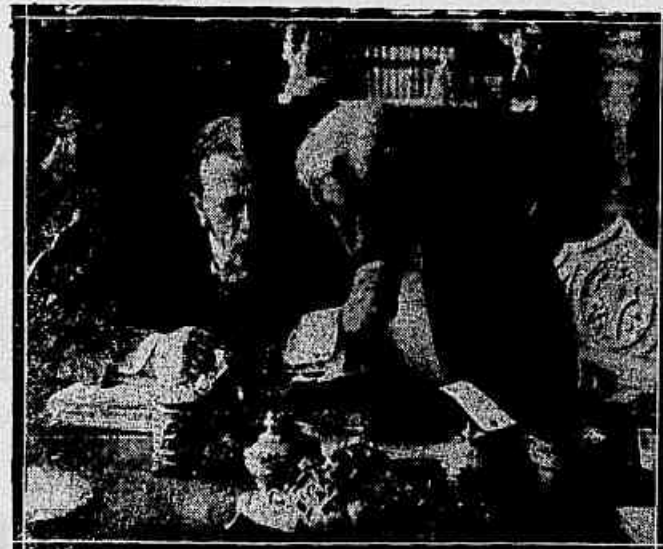
O mysterio de uma noite de primavera

Empolgante - Sensacional - Emocionante - Soberbo - Artistico

Uma descoberta scientifica é a causa d'um crime mysterioso, commettido não por um rival despeitado e interesseiro, mas por aquelles a quem a descoberta viria causar a ruina. HESPERIA, a noiva amantissima não conformada com a morte brusca e mysteriosa de seu noivo, decide-se a pesquisar o facto por suspeitar um crime.

A astucia, a coragem e a dedicação de HESPERIA depois de algum tempo dão-lhe os mais satisfactorios resultados, como verão os espectadores no decorrer deste arrebatador film dividido em 7 grandiosas partes, sublime concepção da Tiber-Film.

O AMOR, A SCIENCIA E A ASTUCIA são os tres grandes themas, as tres grandes phases deste monumento artistico que o PALAIS apresenta aos seus cultos habitués como mais um dos films, de successo, promettidos.

Mise-en-scene hors-ligne, desempenho artistico irreprehensivel, photographia esmerada e nitida.

HESPERIA E' UM NOME POR DEMAIS CONHECIDO DO NOSSO PUBLICO, TORNANDO-SE ENFADONHA A APOLOGIA DE UMA ARTISTA CONHECIDA E DE RECONHECIDO MERITO

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 4ª PAGINA